

Antologia de CORASSIS

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

Agradeço a oportunidade ao MEU LADO POÉTICO

E a todos que me derem a honra de ler.

resumo

TRAJETÓRIA

ERA INCERTA II

Apocalipse

Vila Madalena

Apenas o amor

Ser poeta

Teu corpo

DOR

Estrada

Devoto de Santa Esperança

Lágrimas

Letras

Sobreviver

Paraíso

Teu beijo

Quando

Elo Fraternal

Homens sem culpa

Direito

Amar

Para se amar

A noite

Rosas

Política

Cacos

Amor e vida

O mundo

Cerco me de imaginação

Oceano

Sobreviver ao mar

Doçura infinda

Necessidade

Os meninos da rua Brasil

Estupenda

Como a teia de aranha

Esperança

Poeta

Qual flor

Pai

O circo

Humanos

Mãos Amarradas

Meu desejo

Cotidiano

Beijo

Atuação

Cumplicidade

Conto da vida

A geleira

Melancolia

Oceano

Poeta e jardineiro

Apocalipse

Folhetim da guerra

Dor de quem ama

Desejo

Viagem

Pescadores

Leilão

Cotidiano de tristezas

Eloquência

Amor sem amor

Para Augusto dos Anjos

Sobreviver

O futuro

Desordem no amor

Tempo

Saudade

Infinito

O quanto importa ?

Cada gosto

Combater

Minha lua

Bela musa

Mãe

O que apenas digo agora

Eterno

Meu mundo

Formigas

Vinho

Mulher santa a musa

Pingo de Nada

Dormir

Meu gosto humano

Se eu governasse esta cidade

Do mundo ainda

Gostaria de ser Dom Quixote

Bem curto

Escureceu

Soldado

Roteiro

Amor

Apreço

Você

Carpe diem

Saudade

Calçada

É

Criança

Um anjo

Imaginação

Continuar

SaudadeII

Caçador

Flores

O pântano

Meus pecados

Ternura eterna

Receitinha para se viver a vida

Cachoeira

Meu amor

Te peço

Paraíso chegar

Peregrino

Nosso sonho

Vila Madalena

Flores

Grito de comando

Poesia

Grande cenário

Boêmia

Mulher

O homem e o coração

O trânsito das pedras

Poeta beija

No poder

Para sermos menores

Jardim

Passarinho

Eu disse que te amo ?

Vou dormir!

Viagem

Nos evite !

Felicidade

Desejo

Da construção humana

Carteiro

Poética

Pequeno mundo

Inspiração

Oceano da solidão

Fantasmas

O mal

A vida consciente sonhar

Tristeza minha

Mãe

Fraternidade

Panelas

Plenitude do amor (dueto)

Gratuito

Algo na vida

A flor do mundo

O seu tempo

Concordância

Senhoras

Fé

Sonhos

Rotas

A hora

Paraíso

Ditado

Rua Arapiraca 183

Corvos

Silêncio

Rua Arapiraca

Lamento

Uma parte de mim

Os dias são desiguais

Estação depressiva

Minha fada

Peixe

Eu te amo

Humanidade

Birra

Tempero

Amor

O mundo ainda

Manual do amanhã

Apenas

Pedido

Sabem

Sorrir

SOU

Pista

Rosa désirée

Rua Ourânia 67

Aposta

Coração

Minha estrela

Terça feira nobre

Pingo de nada

Vida

Lua nova

Ainda no mundo

Destino

Fome

Alegria

Herói

Escravizar

Ainda hoje

Vida

Habita em mim

O tempo

Meu mestre mandou

Ainda escravidão

Natureza humana

Amar

Eu sou

O gás do riso

Gratidão

Sol e lua

Saudade

A chuva

Silêncio

Negra Onipotência

Tão meiga

Antes do sono

Caminhar

Humanidade

Todas as Guerras

Prefiro

Lábios

Flor

Sopro de vida

Vida aclamar

Senhores

Solidão

Colírio

Reino das Águas

Reconhecer

África

Voo

Tempo

Busca

Ulisses

Eixos

Fruto

Tempo

Tudo bem

Sangue

Cotidiano nosso

Pensamentos

Nada sob medida

Do homem ao poeta

Nem tudo posso

Adão

Procura

Fortuna

A casa

O sitio

Chuva

Portas

Ode ao amor

Seu José

Dia sem pai

Não é

Letargia

Neuro sentimental

Legado

És tu

Qualquer droga

Fé

Ricamente amigo

PINÓQUIO

Anjo, não do meu céu !

Relicário e o tempo

O que escrevo

Dons e carinho

Tempo e os seus legados

Riso

Time

Os caminhos

Morada

O dom de voar

Deveria ser

Indignação

Sampa

O Amor

Verbo Amar

Como a árvore

Para ser melhor

Placebo

A vida

Brasil

Entender

Procuro

Travas

Flor

Palavras ao vento

Deus me livre

Milésima parte

Expectativas

Predileta

Meu querer

Vida redesenhada

Moedas

Por Você

Simplificar

Conquista

Conhecer

Desejo Ardente

Ainda esperança

Minha mente

Filhos

Beijo

Apaixonar

Oásis em meus pensamentos

Poética

Juventude

Ternura

A Verdade

Modelo perfeito

Estrela cadente

Vamos nos presentear

Promoção

Boteco

Matemática aventureira

Desígnios da fé

Sentido

Chamados

Férias

Santidade

Dados piratas

Pedras

Índios

Vida

Perplexo

Não provoque

Canais, veias, válvulas

Manuscrito antiguerra

Terrorismo

Algum dia

Efeitos nas criaturas

Estágio

Otimismo

Paraíso

Clássico inalterado

Amizade

Perspectivas

Olhos de cordeiro

Quero

Jornal

Lágrimas

Melancolia

Segue

Malvado custo

Des ajustar

Procuvo

O Universo

Promessa

Chorar essa ardente ausência

Gerações

Beijo

Sonho

TRAJETÓRIA

MINHA VIDA,
TODAS AS VIDAS
UMA TRAJETÓRIA DE AMOR .
SE A VIDA É SONHO OU NÃO ,
EU NÃO QUERO ACORDAR,
E QUE NESTA TRAJETÓRIA
OH MEU DEUS ,
EU POSSA SEMPRE AMAR.

ERA INCERTA II

A peste que investe e silencia
causa dano humano
e não se avalia ,
a pele de ovelha
que nunca aquece a maioria
e para o lobo
só importa a carne
com sangue e quente ainda ,
a plebe da cidade
que não se anima nem tanto
com o foguetório
impróprio ao meio dia ,
viver não deve ser
um poema sem rima ,
nem todo choro
tem alegria,
nem toda alegria
é alegria ,
nem toda simpatia
é amiga ,
todo mundo aproveita a vida,
mas eu já perdi um tanto dela
e não desisti da minha infância ainda
por ser adulto ,
num estado de melancolia,
fantasia em pais de duendes
numa nação de doentes ,
de atenção de super heróis
aos mais carentes.

Apocalipse

Há um dilúvio que nos cansa ,
Há um sol que nos dá esperança
Esta vida é uma herança
Que nos anima a sermos crianças .

Vila Madalena

Gira o mundo.
Carpe diem.
Confiança dos reinados indestrutíveis
De velhos semi-deuses ,
Quando criança vivíamos
Na vila Madalena, arena do bem
Eu e as demais crianças conseguimos desocupar da guerra
Os que se tornariam adultos ,
Tornávamos iguais a todo desenho animado
Com vários capítulos divertidos à disposição
A quem se aventurasse,
Todos nos aventurávamos
Na diversão garantida .
Gira o mundo,
No mórbido conflito humano
Tristeza de reinos desolados
Infinita responsabilidade ao sair toda manhã,
Retornar todas as tardes,
Para o lar ou para solidão,
Para os abraços de quem acolhe ou não
Hanna-Barbera não existe mais,
Os capítulos dos desenhos morreram,
Se o mundo melhorou tecnologicamente ,
Entristeceu a vila Madalena .

Apenas o amor

Fato histórico

Devaneio secular

Realidade desaprovada

Não há amor de acalantar.

Não amo em partículas migalhas,

Não sobrevivo

Em desamor sangrar.

Desisto apenas de muitas guerras,

Toda paz para acalmar.

Outras historias de amor nascerão

E novamente amar,

Idade das luzes?

Amor para bailar?

Coração incandescente não quer parar,

Mais não sei a hora de descansar.

Ser poeta

Queria ser poeta

Para dormir perante as dores,

Queria poder não amar

Para evitar o quê de dor me espera!

Queria ser aquele que nunca cansa

No mundo áspero que o cerca,

Ser um plano bem sucedido,

Quero de mortes não entender

E a dignidade que nunca me concederam,

Quero entender porque este humano

Acha-se mais que tantos e tantos outros,

Talvez seja composto de ouro e diamantes

E não de carne e osso.

Bom sentir-se útil na vida passageira,

Estadia breve,

Pois passamos como quem pede carona.

Quero passar por entre as portas

Que ainda não se fecharam,

Queria poder viver bem...

Mas esta regência é péssima

E pagamos o valor

Do espetáculo encenado a meia-noite.

Teu corpo

Teu corpo
meu santuário
estupenda maravilha humana
que ao delinear em minhas vistas
me excita.

Teu corpo
longo deleite,
que se delineia em minhas vistas
mas que triste e insano prazer
só acontece em minha mente.
Eu, louco imaginativo
imagino teu corpo delirando
e indo mais além
eu imagino teu corpo
me excitando
E no desfecho do meu delírio imaginei:
dois corpos em intensa harmonia
perfeita sincronia
fugaz foi essa miopia
mas que me enlouqueceu de prazer.
oh! sétima maravilha
tenha dó
do meu penar
que não fique só na minha mente
minha idolatria.

DOR

Dor peregrina

A mesma sinceridade nefasta

Levará a cabo ,a sete palmos ,

Dor aparecida

A mesma que se vinga com singularidade absoluta.

Dor adulta

E mesmo na maioria excomunga a

Luz prateada

As tentativas de alegria.

Dor sinistra ,

Decorre de grandeza desesperada

Na estrada que me encontro.

Estrada

Não sei que estrada me encontro
Nem das sequelas que meus pecados causarão,
Alimentei um espírito sem singeleza
O que está preparado para mim ?
Esta estrada já é o fim?
Não me projeto pro abismo de sentimentos.
Nem estou na fila dos decaídos emocionais,
Sou agradecido por ter chegado até aqui.
A estrada que me encontro
Tem canteiros no caminho
Flores coloridas ,pássaros cantantes
Pessoas caminhando juntas,
Na estrada que me encontro
Nunca esmorecerei,
Pela fé, os pecados cicatrizarão
E o espírito será renovado.

Devoto de Santa Esperança

Peregrino que caminha
em busca de um sonho
maltratado e maltrapilho
devoto assíduo
que se agarra com unhas e dentes
à esperança que ,felizmente
não cessa o caminhar
em busca de horizontes
eu,devoto de santa esperança
peregrino,maltratado,maltrapilho
não espero um milagre
nossos caminhos ,adversidades
ó santa esperança
mas quem luta sempre alcança
ó santa que não faz milagres
mas a chama não cessa
esperança
oh santa esperança
abrandai o fogo da maldade
cessai a ambição
que eu não cai em desamor
que a paz habite essa terra
minha santa sem milagres
mas a chama jamais cessa
esperança.

Lágrimas

LÁGRIMAS

Meu amor ,
Nesta embarcação antes do tamanho naufrágio
Mas, antes do insensato fim
Jogo ao eterno mar das desilusões
uma garrafa, e dentro da mesma uma carta
com letras vivas ,eloquentes com a mesma intensidade que sempre
Te amei
As melhores guardadas por mim.
Não partirei triste
Não estarei acabado ,
Mas ,
Derramarei lágrimas sentidas por ti
E queria de algum modo
Poder te rever
Para dizer que nunca deixar de te amar
No triste adeus de um olhar.
Ao sucumbir a este mar.

Letras

É difícil com mil letras ,
Pois nem todo alfabeto penetra
No coração desumano
Em minhas combinações de palavras inexatas ,
Frases frias do mundo ao redor ,alegria abstrata

Nem cartas do amor obsoleto
Nem a algazarra dos dialetos ,
Nem murmúrio de anjos decaídos
Expressam em doces palavras terrestres
Confusão quando comunicam seres celestes

O amor que sinto por minha deusa menina ,
Porém o mundo só me prega tese libertina
Mas com apenas quatro letras distintas ,sinceras
Consigno amar por infindas eras

Sobreviver

Sei o que se torna imperfeito
Desse eclipse em nossas vidas
Sei em maior dose no que posso
Transformar na ausência do ser simples
Sei o que desejo
E o me castiga quando não me desvio da minha sombra
Lembro me da minha vinda ao mundo ,
Sim, um belo começo.
E hoje sei o que será o limite
Da minha herança,
Mas herdei honestidade paternal
E as lágrimas de minha mãe
Não tenho santidade absoluta
Eu sei,
Mas conheço a dor que causa o punhal
Leio o ódio de quem deseja este meu pequeno espaço
Mas existe luz e os anjos
O amor por esperança
Eu sei,
Agora e aos poucos
Será sempre meu tempo
Um veemente recomeçar
Não sei até quando pertencerei
A este interior vazio,
Não cultivo os espinhos nem a morte
Procuro alguém que enxugue minhas lágrimas.

Paraíso

Vejo um extenso deserto em flores.

A certeza de novas alianças, combatendo o anormal.

Um paraíso de vidas indolores,

A humildade comum, a todos será normal.

Mesmo agora, ensinemos os pequeninos, do seu coração sempre amar

Presenciaremos toda a integridade em sua personalidade,

Viveremos não mais idosos, aqui juventude a comemorar,

Toda paz em nossa volta, que nos fara santificar a lealdade.

Paraíso que para muitos parece anedota

Muitos tem livre arbítrio, não se pode negar

Mas a palavra não é de homens ou idiotas

É do Santíssimo Jeová dos exércitos, que vai vingar.

Teu beijo

As estrelas no céu cintilam sem parar
No escuro azul da noite
Teu beijo vai me encontrar .
Este beijo é algo assim de se esperar ,
É consolo para mágoas e derrotas .
No meu coração
Ele é algo de grande precisão .
Teu beijo me faz pairar
No céu do mar,
A cada instante
Me vejo envolvido por ele ,
É consolo para magoas e derrotas .
As estrela no céu cintilam sem parar ,
No escuro azul da noite
Teu beijo vai me encontrar.

Quando

Quando o homem se descobriu poeta?
Quando a trindade do amor trouxe em demasia,
Uma porção extra de mister sentimentos tirados alheios ,
Lançou do coração toda ternura .
Trajou o lamento excepcional e quando
Não tão pequena,
A dor se fez postura presente e
Quando da análise total dos fatos foi apurada ,
O papel com tinta de lágrimas
E lançado a sorte,
A morte,
Ao tempo,
O poeta lança a flecha
E o destino final ...
A quem possa desatinar,
Ou alegrar,
É o prezado e querido
deus o leitor.

Elo Fraternal

Eu sou um pouco dele
Pulsa e passa vida
Tempos passados eram tantas as brincadeiras
Talvez perdemos muito
Por nossa infância tão distante...
O amor não é mais por brincadeiras fantasmagóricas
Por nossos brinquedos mortos,
O amor ganhou outra dimensão
Agora tem morada, comida e dever.

Ó meu irmão cordeiro
Tantas vezes tentamos nos matar
No faz ?de-conta
Éramos inimigos mortais
Nos pegávamos por:
Brinquedos, roupas, programas de televisão.
Coisas banais.

Em outros episódios
Éramos a salvação do nosso universo
Uma mistura de super heróis
Pega-pega, esconde, policia e ladrão
Este era o nosso universo, nossa rua.
Era o que achávamos
E não os outros
Era um mundo feliz.

Sinto saudade das nossas partidas de futebol,
Perdoe-me, mas sinto saudade de ti.
É a vida, e o tempo que não pára.
É o trajeto confuso, e a saudade sem fim.

Ó meu irmão cirineu,

Desejo-te o bem infinito.
Terás meu sangue se precisares,
Por seres meu irmão amigo.
Oferto o que puder por tua felicidade,
Sofri com tuas enfermidades
Eu sou um pouco de você
E você é tudo para mim,
Um grande irmão
Em ambas veias corre o mesmo sangue.

Homens sem culpa

Diabos festivos
desordeiros destes caminhos.
fúria e ganância.
desordem em nossos destinos.
Homens de Deus
que jazem benevolentes
errantes festivos
lançam sua ira
e fogo ardente.
Pássaros de ferro
do céu azul
são inimigos do bem.
Diabos fantasiados.
sem enredo
desordeiros sem culpa
obedecem;
a ganância sem princípios,
a grandeza dos malditos
Ó morte sem princípios!
por que queres levar
este homem amigo?
Até quando esta criança vai chorar?
e a malevolência insana durar?
Mas da janela de tanta incerteza
vejo,
a escuridão que hoje nos é amiga,
nos mostra uma luz no fim da jornada.
Se não for um sonho...
e a paz .

Direito

Dai me o direito a ter direito a sombra
que não sou,
ao meu anti gosto predileto.

Dai me o direito a mais
do oxigênio contaminado necessário.

Dai me o direito de ser imperfeito,
de ser profundamente mediano
Nas decisões assertivas da vida
e nas mediocridades humanas.

Amar

Amar, ternura solene quem vive aprende.

O segredo revelado por lábios.

Amar, e quem ama aprende da saudade insistente.

Ama muitas vezes no inconsciente,

E se derrama...

Talvez sangra de dor na vida consciente .

Quem me alegra, e quem espera pagar.

A dívida contraída...

E quem ama a dívida eterna, a saber,

Amar.

Para se amar

Triângulo amoroso e tanto amor...
As mãos que a seguraram concedem tanto bem!
O homem e a rosa:
Mãos que a furtaram da plena solidão,
O homem por amor, não existe pecado.
As mãos que a seguraram sangraram-se
Com os espinhos,
O homem, a rosa e seus espinhos,
Triângulo amoroso, não existe dor.
Mudou tudo naquela morada,
Mas o rumo não se perdeu:
Um homem que ama sua mulher,
A mulher que também ama muito.
Com a rosa ou sem ela.
Amam-se nas feridas dos espinhos,
Amam-se nas tempestades,
Amam-se na fome,
Amam-se no desejo,
Amam-se no pensamento,
Amam-se na tortura dos dias,
Renovam-se como as flores,
Também no sorriso.
Triângulo amoroso e tanto amor...
Homem, mulher e seus filhos!

A noite

Toda noite, muita coisa acontece..

As dores aumentam, a solidão abastece as reservas no coração em estado padecente.

Há fotos em diferentes ângulos de imagens, distorcidas das originais.

Em muitas noites, as chamas dos pensamentos obscuros consomem toda leveza do sonho.

Há noites, que pais impacientes, que não tiveram doçura em suas vidas, cometem, todo tipo de injustiça contra as crianças, com aturdidas historias: O boi da cara preta; O homem do saco e até a cuca vai te pegar...

A noite tem pais ruins pra danar...

A noite é boa pra passear, tomar um oceano sem rumo e navegar.

Em especial nas noites: Amantes, boêmios ,amam mais e conhecem o padecer.

Quando a noite ainda não acaba:

Insanidade e insônia rondam, orações e muito mais pedidos do que agradecimentos a incomodar o Criador da noite.

Ainda a noite, fora de casa tem perigo, e dentro também.

Poetas tem muita inspiração! E quando a noite passa

O lindo dia vai começar.

Rosas

Rosas no vaso,
Rosas no maço,
Rosas simples, no jardim igual.
Rosas sem morada, sem sol.
Rosas pobres, como eu.
Rosas simpáticas,
Rosas ricas de elegância expressiva,
Rosas tratadas, nocivas.
Rosas eternas de material sem vida.
Rosa em flor
Rosas da primavera.
Oh!Mulher rosa dá-me teu amor.
Rosa pobre sou eu
Que te cultiva nos jardins
Sem valor.
Cada mulher é uma rosa natural.
Única, melhor criação do Senhor .
Rosas no vaso,
Rosas no maço,
Trabalho de floricultura.
Mas como sou pobre,
Ofereço-te uma rosa pobre
Ofereço meu rico amor.

Política

Gambiarra cheia de asas...
Tem dinheiro nostro voando na instabilidade
burritica brasileira...
Tem muitas palavras que não levam a nada .
Gambiarra nas ações ,intranquilidade nos fatos mostrados
à nação carente de lideres ,
que morre por todo tipo de fome.

Cacos

Cacos de telha, pois a casa veio abaixo.
Cacos de vidro, das taças com sangue.
Cacos de vida mesmo...
Cacos de pedra na mão,
A criança suja da guerra com um caco de pedra ,desenha na rua,
Uma pomba como esperança.
Cacos de dente, que nao degustam o
Caco de pão, ou seria um pedaço?
Há de ser recolher todos os cacos...
E de muitos cacos...
Fazer uma nação.
Relatos de potências mundias que
Renasceram de ruínas, e que não aprenderam a lição
Para depois ,transformar em cacos de deserto
Outros países sem direção.

Amor e vida

Não vou dizer apenas que amo,
porque apenas palavras cansam !
Isso pode ser inconstante ou cansativo !
A receita que acredito funcionar é ser :
Singelo e fiel
para o amor verdadeiro.
E nesta roda gigante que é a vida,
O amor... é essencial.
É dar vida e morrer ,
com o dever cumprido .
Amar é se adaptar sempre e
suportar o pequeno ou grande desafio de
Que tudo passa.
O importante é deixar um legado.
É passar por esta vida sorrindo para os desafios
Porque a outra vida...
Ainda não sabemos...

O mundo

Do mundo selvagem,
Nos somos uma pequena amostragem,
Mas temos as seguintes credenciais que permite sermos diferentes :
Indícios de pequena bondade;
humanos, que acreditam estar em alto nível ,
Ainda somos, amigos unidos,
Fraternidade do bem.
O mundo, persiste em deixar em estática a paz.
Alegria desconcertante,
Que ri e chora,
Da fome assustadora,
Quem perdeu a vaga em qualquer atmosfera desta Terra.
Quem não tem uma herança,
Quem tem como profissão : otimista mor
Mas não perde a esperança.

Cerco me de imaginação

Ainda ando de mãos dadas contigo.
O beijo profanado,
Quase sempre encenado
O amor ainda é certo,
Vem de mãos dadas
Vem ao vento, vem correndo
Com muita emoção
É o coração que de triste não tem nada a esconder
Vive a desejar noite e dia:
O mesmo perfume dama da noite;
A mesma canção da Kate Bush.
Tomar juntos uma refeição,
Olharmos antigas fotos,
Aquecer um ao outro no inverno.
Amar assim parece fácil.
Mas sinceramente é necessário
Zelo ao amor quase perfeito...
Pessoas de emoções vedadas!
Muitas emoções passadas!
Realmente de um tempo, uma noite.
Que não voltam mais
Nem na lembrança.

Oceano

Deus não atesta meu descompromisso com a fé
E não me tem como inimigo.
Mas o pecado é um barco pirata
Nos mares da desilusão.
Onde as águas não são doce.
E o meu barquinho naufragou .
E neste oceano de vida maldita,
E onde habito com meu triste
Coração.

Sobreviver ao mar

Nadar, mas a expectativa é que falta pouco pro destino afogamento.

Não alcançar

Não ver chegar a chama ardente do tempo.

Se perder do divino amor.

Maremoto ou terremoto:

Não há saciedade em suas destruições.

Mas passa.

Já a solidão...

Depois da melancolia implantada

corrompe corações, mata mais

E dura mais ...

Esta tempestade sempre dentro das horas frias de Janeiro a dezembro.

De sentir calafrios o ano inteiro!

Precisamos dividir:

poemas e dividir dilemas.

E fazer nem que seja a última e encenada ceia.

Ao mestre da Criação.

Doçura infinda

Felizes são aqueles
Que vivem a cultivar o bem
O amor a verdade
Dar asas para o coração
Que se torna pequeno
Como o beija-flor
E ao mesmo tempo
Torna-se grande como o gavião
O grande amor
O que será de certo?
Um insensato tocante
De voo rasante
De linguagem eloquente muda
Que se expressa
Através de gestos ilimitados
Será que a força do amor
Vem dos confins da alma?
Porque a alma é pura infinita
Reluz mais que o brilhante
Por dentro ,
Desta capa que carregamos
E por certo ,
Derrama toda doçura infinda
Sobre as flores do campo
Na maresia das noites de luar
Nas noites em que dois lábios se tocam...
Amar
Nas sombrias condições
Em todos os sentidos.

Necessidade

Preciso de sol amanhã
Das pessoas ao entorno com mais
cor no sorriso...
Eu preciso de oxigênio
o que vem das montanhas
Pois não tem nenhuma fabrica ou industria,
Poluindo o ar
eu preciso em grande escala :
do sorriso sincero,
das pessoas com sorrisos onipotentes ,
do oxigênio necessário
pois até o oxigênio e o sorriso já estão taxados
como mais impostos aos pobres mortais.
Eu preciso estocar
Os abraços bem contados,
Dividir o pão novo os peixes,
O amor eterno e sincero, é uma vacina indolor
E tudo isso para ofertar depois,
Quando o pequeno necessitar.
Eu preciso de uma musa eterna ao meu lado,
Mas que ela saiba que é livre!
Nas cirandas da vida.

Os meninos da rua Brasil

Hoje compreendo as lágrimas incessantes
Faltam amores.
De ambos os lados há desconforto
Sobram as dores.
E sempre amanhece e anoitece
Revelando uma explosão mental
As lágrimas interiores.
Faltam sonhos
Na frieza descomunal desumana
Da ausente vida
Vida recatada vivida aos pedaços
Não parece humana, talvez vegetal.
Falta coragem.
Na escalada pela sobrevivência cara
Caridade em nossa presença
É uma lacuna permanente
Amor ausente, nenhuma história
Com rima feliz
Desumana vida de quem não lança esperança,
Ciclo de vida vegetal
Ronda a morte, para quem não se situa na vida.
Vai em paz toda a alegria
Impertinente fica a agonia
Sofremos do mal maior
Na escalada sem fim
Nossa mesa não é farta
As portas não se abrem ainda em nossos caminhos
Mas talvez exista ainda piedade em nossos destinos
Esse menino meu filho, vosso filho?
Um descaso interessante
E o futuro?

Estupenda

Certeza de felicidade
é o meu coração que a chama
dentro de mim a ansiedade
deste mortal que ainda ama
Você é a mais bela flor
que dentro de mim se alojou
os teus ricos lábios têm um sublime sabor
que os meus pobres tocou
Você e tomada de beleza
beleza e amor
é você que meu corpo almeja
obra prima de nosso senhor
Mulher que amo tanto
Não derrame sobre mim
um triste canto
pois será o meu fim.

Como a teia de aranha

Diante da soberania de Deus, eu sou como a teia de aranha no lustre desta morada: estática, incolor.

Faço dos meus dias solidão. E a Deus peço permissões. Fico em constante marasmo por me desviar de paixões indiscretas.

Não procuro os muitos bares movimentados existentes nesta selva planejada pelos homens, reservo-me próximo a um ranchinho do interior qualquer,

tomando um caldo de cana. Sou um boêmio anônimo, meu convívio já virou um vício de sempre servir camaleões nesta terra.

Meus amigos são poucos, escolhidos a dedo, pelas mãos calejadas.

Honestidade é clandestina neste plano.

Meu cotidiano é um sorriso amarelo impopular...

Casa-trabalho responsabilidade de viver.

Bendigo a natureza rara, bendigo a libertação dos pássaros enjaulados.

A liberdade fascina e conforta, a cidade de pedra está saturada: é bela e às vezes rude. Acredito que Deus

Quer transformar nossas vidas, completa de sonhos permitidos.

O Todo Poderoso irá escolher alguns trajados de anjos, para povoar a Terra.

Eu medito portanto:

Preciso ganhar mais dinheiro? Até que ponto? Se eu sou como a teia de aranha, sou um pingo no mundo! E de coração, qual pão não ameniza a fome sangrenta? Porque, só não passa tantas dores sempre vindas? por que o humano muda como o camaleão? diante da humildade!

Será que somos trajados de anjo? Olho a foto de uma criança nos tenros dois anos, e fico imaginando o momento épico de felicidade.

Ainda não passa tanta escassez de humanidade...

O ser humano ama uma coisa ausente, Mistura de esperança, bem-estar.

E ama todo aquele a quem se entrega de coração? E ser for apunhalado? resistirá ao amor.

Esperança

ESPERANÇA

Eu vou sair daqui,
Com grandes possibilidades de ganhar um prêmio.
Em noite de densa escuridão, fecharei as portas
do quarto desconfortante que se encontra o meu coração...
Sairei dos cômodos inanimados desta solidão...
Não vou mais colecionar imagens deste mal...
Esperança, é um presente mimoso, até a tristeza passar!
Vou conceder um fino trato ao amor e renovar
Que vou ganhar e vou amar...
A vida que é inspiradora
A mulher batalhadora.
Vou também amar o meu cãozinho
Leva - lo muito mais para passear...
Vou rir muito mais e lamentar menos ainda ...
Com toda minha parentela.
Fim do pan demônio
Na terra que não lhe pertence .

Poeta

Queria ser um poeta
para conhecer de fato a angústia
queria ser um poeta
para conhecer a dor
queria ser um poeta
para enxergar diferente a vida
queria ser um poeta
e ter um grande amor
um grande amor na vida...
mas a vida e angústia e dor
queria ser um poeta
mas gostaria de me imortalizar
não por ser poeta
gostaria de ser e tornar eterno
esse amor poético
apenas com amor
sendo assim não haveria angústia
e nem aquela sólida solidão
chamada dor.

Qual flor

Qual carrasco nato que nega piedade
É a tristeza na vida de muita gente
E na busca da última estrela cadente
Para iluminar o universo de felicidade

Qual a flor majestosa em todo jardim,
É a beleza de quem esquece a maldade,
Quem faz planos para a santidade
E na sociedade ordeira não faz motim

Existem tristezas que tem contornos leves
Felicidade também costuma ser breve
Mas decretemos mais vida e menos dor !

Até que a morte não mais nos detenha,
E na vida a solidão não intervenha,
Lutaremos e venceremos com a espada do amor!

Pai

Amor, abre os teus carinhosos braços
Vem! vamos corrigir o tempo não expirado,
Nossa união de amor, foi noutro tempo afirmado
Pai, deixastes este sentimento em estilhaços
Deixou de me existir o cotidiano alegre
A solidão ,é uma resistência na vida hoje
Vem !façamos ainda que a alegria no coração se aloje
Amar,é estar pronto para que a paz se integre
E imploro ainda ,que me vendas se for possível...
Uma porção deste sorriso puro,formidável
Mas o tributo cobrado ,é caro ao meu coração
Amado pai,viver,não é mais que o teu sorriso puro ,
E no mundo, vivi com tua humildade meu porto seguro
Mas a morte, é uma cortina fina desta breve separação

O circo

A cartola do mágico não é apenas um adereço
Dentro da cartola mistério aos carentes de diversão!
Tem tanta coisa que alegra o coração
Mas o mágico tem muitos apetreços
A infância adormecida de imagens eternas
A cartola do mágico é uma destas lembranças
Por isso precisamos:
Ser fortes e sempre ter espírito de criança...
Já o mágico e o palhaço dividem o mesmo espaço
Desta união, imitações alegres e convincentes
Tem o objetivo de descongelar tristezas
Ressuscitar sorrisos esquálidos ,
A receita da felicidade é tão barata .
É lembrar com nitidez que
O sol reflete a luz
O espelho a imagem,
O pensamento a verdade
A receita da felicidade é tão barata
Neste ainda
Mundo escuro e selvagem.

Humanos

O Criador do universo percorre cada humano
Para livre arbitrar a cada desejo neste mundo
Porém, muitos percorrem caminhos infecundos
Experimentando, emoções dos tempos diluvianos

Cada um ser tem desejo neste universo
Alguns querem ser Davi rei e guerreiro
Muitos suspiram poder e mais dinheiro
Muitas mentiras e lealdade em controverso

Davi rei e guerreiro, teve desejos ,foi errante e fiel
O segredo da aprovação é ser constante é cuidadoso
O bem sempre vencerá o mal, isso é sensacional!

Ninguém segue nesta viagem na mesma posição!
O final importante desta historia, ante a morte é:
Ser universalmente humilde com bem e paz real .

Mãos Amarradas

Choro...

por minhas mãos amarradas
pela doença que não se cura
o dinheiro que me falta
a fome que me gasta
por esta dor que não passa

Choro...

por aquele que perdeu seu amor
e melancólico se tornou
nunca sonhou

Choro...

pela maldade de qualquer jeito que se faça
da tristeza implantada como
chip no meu coração

Choro...

pelo menino que conheceu outro mundo
e não sabe se terá futuro

Choro...

por aquele que se encontra desorientado
e assim segue :

sem rumo

Choro ...

por minhas mãos que amarraram

Choro ...

pela magia do amor
denegrada e que anda ausente
pela visão escura de alguns

Choro ...

por tamanho desrespeito
pela discriminação
pela falta de união

E ainda Choro

Com muitas lágrimas perturbadoras

Secou as lágrimas
mesmo assim ainda choro
Um choro seco
pelos que desejam muito dinheiro
e que não dividem o pão.

Meu desejo

EU QUERIA NESTA FOLHA
E DE PRONTO TRANSFORMÁ-LA.
EM UMA COMPOSIÇÃO POÉTICA COMPLETA
EU QUERIA, EU JURO
QUE NÃO FOSSE MAIS UM DESLIZE UM RASCUNHO
UM SENTIMENTO CONFUSO
TUDO ISSO REFERENTE AO MUNDO
A INÉRCIA DE NÃO PODER DESCOMPOR.
O HORROR DA MALDADE:
GUERRAS EMOCIONAIS, CORPORAIS
FOME DE IDEAIS HUMANOS:
CORRETOS
INCERTOS
DESAPROVADOS PARA OUTROS HUMANOS
PARA OUTROS NEM TANTO...
EU QUERIA...
MAS SEI QUE SERÃO NECESSÁRIAS MUITAS TENTATIVAS
PARA A PERFEIÇÃO DA PEQUENA DESUMANA SOCIEDADE
EU QUERIA QUE TODOS TIVESSEM EM SEUS BRAÇOS A PORÇÃO
QUE LHE CABEM DO SONHADO AMOR
E PORQUE NÃO DIZER PERFEITO
EU QUERIA QUE TODOS TIVESSEM O MEU DEUS
MAS SEI QUE O MEU DEUS DA LIVRE- ARBÍTRIO

Cotidiano

Da cansativa labuta em tempo desfavorável
E justo! careço do segredo da feliz sobrevivência
Porém, não é a esmo que sou triste com frequência
Povoam minha vida o amor imponderável.

Aprendi também a lidar com fantasmas e problemas
Não tenho fortuna, tampouco medo
Existe luz para afastá-los, eis o segredo
Há homens que o mal é um grande dilema

Grito! já não tenho nem fome, nem o falar
Sei, o infortúnio mora em qualquer lugar
Sei, que fantasmas não cansam de atormentar!

Solidão, oculta a felicidade para amar
Calo, tenho sede de vida e medo de fraquejar
Das minhas quimeras de amor, acabar!

Beijo

As estrelas no céu cintilam sem parar !
Eternamente elas dançam no céu, o grande salão
No escuro azul da noite, beijos de emoção...

Este beijo é algo assim de se esperar!

É consolo para mágoas e amor ausente
Ao coração traz grande calma
O beijo faz pairar de tanta alegria,
Em certa noite grata, lua se faz presente

É fonte inesgotável contra, fraquezas e derrotas
O profuso beijo, muitos namorados conforta
E segundo o Criador: beijo é parceiro do amor

Parceira inevitável de qualquer conquista
Estrelas, lua, noites e flores fazem parte da lista
Do cenário de amantes, com beijos em ardor.

Atuação

Senhor
perdoe as minhas intransigências espirituais
no papel de humano...
Humano, humano mesmo...
Não desejo o pecado que passa e deseja ficar para
enfraquecer minha coragem de aprendiz
Peço ainda que ajude minha fé adormecida a acordar !
Senhor, me ajude a ter sangue frio
Nas veias em ebulição...
Por favor, além das bondades já concedidas a mim
Na estadia singela da incompreensão gigantesca que também tenho
Que também anda nas ruas que percorro
Amamos, tua criação que mandaste-nos amar?
Por que uma cor, um desenho
Um título medíocre e transitório
Transforma um homem de armaduras da época medieval e leva
Ainda hoje, a matar seu irmão!
Pensa na primícia, no princípio tolo que está à colocar os pingos nos "is" .
Torna se o ator principal: indomável, irreconhecível
atitude que se iguala ao toureiro
sim, ao toureiro, pois o touro é inocente em sua atuação
Penso, que somos comparados a gado indo sei lá para que destino!
Senhor, o mundo está em desatino profuso
Quer tomar o Seu lugar.
O que é para ser obedecido é desatendido, desrazoável, mascarado
Estamos na tua casa, sendo deselegantes e desonestos com o teu amor...
E eu...
A quem poderia buscar, em pastos desajustados?

Cumplicidade

Há uma cumplicidade ali
No horário metuculoso rotineiro das refeições
Mesa posta, com simplicidade e alegria
Há uma cumplicidade ali
Há uma alegria notável
Harmonia entre o casal septuagenário e amor juramentado.
Horas de rotina servil, é o combustível maravilhoso para o bem viver
Há uma cumplicidade ali
Da minha varanda observo, o casal sentado a mesa em seu apartamento
No horário metuculoso e rotineiro das refeições às 18h
As paredes esverdeadas da sala de jantar do apartamento bem adornado e organizado
Testemunham o amor eterno
Há uma cumplicidade ali
As cãs testificam à todos e a tudo o amor
Há uma cumplicidade ali
Às 20h, desligam as luzes
E vão dormir... Outro dia, em passos bem vagarosos é cheios de proteção de um para o outro
O casal passou de mãos dadas por mim
Há uma cumplicidade ali do
Amor eterno
Eu não conheço o casal
Tal harmonia eu queria para mim
Mas apenas observo.

Conto da vida

Deixar registrado a
Necessidade expressa da emoção
Viver além do normal
Com corpos eternos e mente poética
Escrever um legado importante
Os melhores momentos da vida!
Desapropriar da solidão, a vida que não lhe pertence
Seguir o rio em movimento ...
Em viagem segura, não naufragar
Repetir o bem viver
As melhores cenas encantadas da vida
Fazer remendos apenas dos melhores momentos
Apagar a triste vida caótica que os maus
Reservaram naquela esquina da vida...
E no amanhecer de todas as manhãs
Colher maçãs do amor .

A geleira

Transpasso paredes aparentemente intransponíveis
Quem me dera que fossem corações
Ouço, mesmo na mudez da minha fala e ações
Quero de volta o amor que tornaram indisponível

Geleira do continente, a grande tristeza particular
Viver de divisas anulações, sangrar e não morrer!
Quem sonha muito, a viva esperança de não sofrer!
O sol é poderoso e não escolhe quem agradar

Imitando o sol, quero de volta o carinho
O grande amor do mundo, infinito!
Nem tudo é geleira no meu caminho

O calor extermina a geleira e seu frio
Já me basta esta doce verdade
Transformou o triste sofrimento, em água do rio

Melancolia

Melancolia

Num mundo de intranquilidades
Muitas ilusões
Sonhos diminutos não são realizados
Vida melancolica
Na linha de partida
Ser ou não
Demais solidão?
Solidão que também
É nossa inimiga
Mundo esse confinado
E sem rumos...
É preciso lacrimejar até
A lágrima não derramada
Para não ser consumado
Na linha de chegada
Pois é necessario continuar
Nas andanças desta vida

Oceano

O oceano onde me prende e distrai
Os de águas claras é santíssimo
Nem um pingo me vem benquisto
É no oceano profano, o que me atrai

Lanço me ao mar em longas braçadas
Sem perder o apetite alegre pela vida
Levo em consideração a felicidade esquecida
Em derradeira tentativa sofrida, lançada

O amor distante em águas passadas
Fui romântico na boemia anterior
Pra romântico nato, esta vida é antiquada

Anjos, marinheiros e mais navegadores
Me resgatem deste açoite, me perdoe Deus!
Me lancei sem tua permissão, no oceano de enganadores

Poeta e jardineiro

A poesia é como as flores
O jardineiro hábil tem paciência
Cultiva cada palavra com persuasivo sentimento
Neste canteiro que a vista não alcança
Cores, formas, aromas e também dramas
Milhares de palavras que louvam o amor ou a dor...
Em toda parte este jardineiro tenta semear
Conhece a melhor estação
E sabe que a primavera é graciosa
Das pétalas faz uma colcha de retalhos que
Cobre os amantes enamorados
Enaltece o amor
Os amantes se enriquecem
Com a safra das rosas
O grande lema do jardineiro e poeta
É procurar sempre recomeçar
Semear a flor do amor
Que é variável como as estações
Há quem se delicie com a maciez das pétalas
Outros, porém...
Sofrem com os espinhos
O poeta é como jardineiro
Não desiste do seu canteiro

Apocalipse

Antigo dilúvio que nos cansa
Luminoso sol que nos dá esperança
Esta vida é uma eterna herança
Que anima o coração a ser criança

Aonde a fé sempre avança
Homem feliz nunca descansa
O sol dá luz e a sombra é mansa
Apenas com Deus, a melhor aliança!

Sofre o jovem e o homem de má atitude
Dorme o injusto o sono tranquilo?
Quem toma o vinho da quietude?

Quem se rebela a salvação alcança?
Fazer o bem não como desafio
Sabemos qual a melhorar aliança

Folhetim da guerra

Em linha de frente desmilitarizada
Um soldado fez uma triste canção
Foi o que restou depois de tantas guerras ...
E de muito esperar por grandes batalhas...
Talvez, não percebeu que o combater não merece maior atenção
Ainda não descobriu que o viver é muito nobre.
Ele era um destes soldados
Que aprendeu de alguns lideres religiosos
Que deveriam amar seu próximo
Bem próximo mesmo!
Não agregado a isto, estes mesmos lideres
Também com interesses externos
A outros lideres políticos incentivavam no
A participação em guerras .
Começar o que não era brincadeira.
O senhor das guerras
Mudou as regras do amor:
Matou matou matou matou matou
Matou matou matou !
E nenhum lider desconcordou
Com a matança, comemoraram
Com muita festança
A presença de tantas armas
Produziram as mais sofisticadas
Com poder ofensivo maravilhosos!
Mata mais em pouquissimo tempo !
A fábrica não consegue atender a tantos pedidos de armas!
O mesmo dedo que faz carinho é o que destrói.
A RECÍPROCA NÃO É VERDADEIRA:
A dor não é verdadeira...
Quem dá amor recebe amor...
A morte já deixou de existir...

Todos os pedidos de paz são atendidos ...

O carrasco nato tem compaixão...

A ferida não dói ...

A pior atenção não corrói ...

E é indolor

Na Terra todo ser só faz evoluir...

O mundo deixou em todas

Circunstâncias de mentir...

Pois tudo acontecerá para o bem...

Só honestos existindo no mundo...

Já existe cura para a infelicidade...

Tiraram de circulação o desamor e

Toda maldade...

Ninguém mais passa fome

Sede, frio ou preconceito

Jesus Cristo já é rei por aqui.

Verdade mesmo:

Tudo ainda é desespero.

Dor de quem ama

Saudade tamanha e dor sangrenta
Viver tristemente a dor sozinho
E no coração esta dor não se contenta
Chora a dor por dentro apertadinho

Acalmar o peito e o veneno sofrimento
E de mim fosse desfeito antes da morte, o fim
Que não esquece de aumentar o descontentamento
Saudade e tristeza , acasalam dentro de mim

Quiça! Deus lembrará do filho que ama?
Hoje, um coração que padece em grilhões e dor
E nenhum diminuto conforto, grande drama

A chuva passa, a saudade é um tormento
Viver ainda valerá a pena ?
Responderá o veneno sofrimento

Desejo

Deusa dos beijos, incrivelmente envolventes
meu amor é insano por a amar demais
com sentimentos sincero é com amor eloquente
morrer e sofrer em nossas vidas não são essenciais

Deusa da beleza desejo e encanto
que adentrou no meu peito muito feliz
que despertou em mim um novo canto
Deusa da minha vida e imperatriz

Você é um licor jamais provado
nem todo ouro tem um encanto de prazer
toda minha alegria que me faz viver

Mulher, herança de Eva, você para mim é tudo
afeto, poema e amor, esta rainha foi a melhor criação
é toda beleza que Deus não poupou em ação

Viagem

Viajei sem a mínima intenção de viajar .
Mas viajei , porque há estradas de aço
E de tão duras de se percorrer...
Há de ser ter sentimentos leve
Para prosseguir na viagem imposta pela vida .

Pescadores

Qual será a apoteose do meu caminho?
Entre santos e alegres não me reconheço
E na perfeita linha do trem que me alinho
E no meu destino, a cigana diz que pereço

Pescadores famintos sem peixes para pescar
No rio, próximo ao esperado belo paraíso
Venderam este rio, Oh próximo da seca chegar
A fome não é rara, maltrata e adoce o juízo

Épocas e mais tempos no mundo eis a questão
Mas viver eternamente feliz, é hilário
A espada corta de ambos os lados em ação!

Deus misericordioso clemente da eternidade!
A culpa é sempre da injustiça, e do imperfeito salário
Também erro! perdão, perdão-mil vez mil piedade

Leilão

Hoje leiloaram a alegria de Cristo.

Foi vendida pelo preço maior da Terra!

Não foram convidados para este leilão:

Personas mundiais: empresários milionários, reis ou magnatas.

Quem arrematou?

Pasmem!

O valor pago foi o sorriso puro de uma criança...

Eis a seleção celestial !

Feliz os candidatos que se habilitam para este evento.

Cotidiano de tristezas

Que não venham impedir meu sonho de formiga
Esta vida é abstrata e o desamor causa vergonha
Não consigo ter em mente a militância carente
Dos amores petrificados e ausentes
Parte o coração e mais nenhum órgão é tão valente
Vasta universalidade das decepções
Muitas dores...
Na vida tenho muitos amores...
Mas meu grande amor desistiu de mim.
Amigos, os imaginários
Porque os reais estão guardados no coração.
Me escondo da sede de vida
A tristeza é um prato que se come bem gelado com talheres quentes e na
Na calada da noite.
No amanhecer chuvoso, eu vi um arco-íris
Não estava nítido,
Nem era tão bonito, mas ainda assim é a criação de Deus
Informando mais um sinal Dele para mim é para outros também
Peregrino em busca de uma saída satisfatória para o cotidiano de tristezas emocionais

Eloquência

Descobri que na vida passageira
tudo posso; desde sentir, avaliar
se morri e ainda não renasci para amar,
reflito que a morte é segura mensageira

No trajeto do amor belo esfuziante
e na eloquencia dos homens de bem
e na hoste do mal que também vem
pouco descobri , ou tive amor enebriante

Descobri ainda ,que o amor se ajusta ,
que as flores também são rosas, entretanto
a vida é mais que bela, e a morte injusta

E nesta eloquência também do mal
antes da morte, descobri portanto
que a vida além de bela será perene afinal

Amor sem amor

Ela destruiu um alegre coração
amor sem destino, pássaro sem ninho
fuzilou o soldado sem guerra em seu caminho
passou, falso carisma, um trem sem direção

Amor sem carinho acabou em grande ruína!
deixou o soldado já fuzilado em invencível solidão
tantos amigos na batalha, mas o amor de ilusão
nas cartas contava tantas coisas impossíveis ou genuínas:

Sonhos e também o doce coração daquela que amava
brincou na cama ,teve seus lábios, amor
o enebriante corpo que o melhor perfume exalava

E na ultima carta findou o triste relato de dor:
amor traidor , artemanha e ilusão!
o soldado sofreu a terrível dor do amor

Para Augusto dos Anjos

Qual dia a humana carne não sente medo ?
é o pecado original, uma sórdida vingança?
sofrendo o homem trevas, a luz não avança!
assiste tão calmo a morte às vezes cedo

Momentos de paz ,ou vida que finaliza!
homem observado no pátio como um bicho
um numeral fraco, costela sem capricho
Vive ainda, mas de perto a morte sinaliza!

Quando Deus, homem a sua imagem o ajustará ?
quanto de fé ao homem, a perfeição o santificará?
qual vida fértil e purificada humana se mostrará ?

Quando pois, saberá, o que é não sofrer ?
decerto nenhum homem consegue entender
todos mistérios da vida, antes de morrer

Sobreviver

Amor: primeiro e ultimo insano ato
Tanto faz se é belo ou triste o retrato
Este sentimento não e abstrato
Apenas o desejo justifica o fato

Temor : e que decepa o juizo desanimar
Em particulas partes sempre amar amar!
Não é bom ter ilusão, ou doce eterno degustar
Exemplos de amor do passado, irão funcionar?

Pai e Mãe: viveram o amor tão bem!
Parabéns! para quem o vive também!
Viver: é o amor nunca aprisionar !

Percorrer, sempre a melhor aventura
Viver é sempre buscar pela grande ternura...
Mesmo não querendo de dores participar

O futuro

Não cultivar o falso trigo para o futuro
Será sem grandes expectativas, a era é incerta
Viver o hoje porque o perverso caminho é duro
O futuro dorme para os justos e o joio desperta

Não planejar antes desfrutar do santo pão
Não fugir antecipadamente da abençoada luta
Apagar o passado de trevas, caminhos de ilusão
Soldado revestido de bravura e fé, fiel conduta

Não desejar antes, o mundo mal vencer
Pois soldado despreparado e desarmado
Na batalha pode não ter sorte e morrer

Planejar qualquer batalha no presente
Será possível com Deus e olhos no futuro
Soldado verá que na batalha foi sobrevivente

Desordem no amor

Por onde anda a proposta
da porção de amor para cada humano ?
O que meus antepassados falaram!
Arrancaram as flores e o amor do jardim secreto
Da alegria do coração.
Dor bem implantada,
Cirurgia mal sucedida
Das mazelas adquiridas
Não há especialista que cure
Raízes das flores não regadas.
Ainda assim uma lágrima dissonante caiu
E mantém viva a esperança .
Não de morte
mas de alegria.
O mundo cão
Apresenta hoje: discutidos desencontros
Morde amanhã,
Os caninos depositam salivas ácidas.
Falar não apenas das dissonâncias
Mas a falta que faz a beleza das flores,
Dos amores,
Nas paredes do coração da vida.
Que começaram embotar o sentimento amor.
Recorramos a poesia para entender a vida.
A poesia é um mister de:
expectador
Coadjuvante
Atriz principal
Ela é uma observadora...
Na hora da eterna observância
Para os mortais.

Não observar

O que é belo,

O que já foi belo

E como anular o objetivo do espelho.

Permita ó Deus que eu observe !

Tempo

Tantas chaves que não abrem mais
As fechaduras enferrujadas das portas ainda não esquecidas...
e tão presentes em algum canto do coração.
Tantos sentimentos infantis que estão perdidos,
Sem nenhuma direção.
Não sei se é cultuar o passado
Mas creio que a criança não ficou para traz...
E hoje o adulto sofre na janela do tempo.
E o passado é destaque do momento

Saudade

Presente saudade em mim
Tão louca não se esquece
Traz lembranças sem fim
A um coração que padece

Saudade é motim, emboscada
Coração que descontenta
Saudade no peito reside calada
Jaz paixão, desamor atormenta

Saudade doida, fala, estraçalha
Corte dolorido da navalha
Saudade pode até ser curtida

Saudade pode ser recebida
Doses de esquecimento e anomalia
Depende da cachaça envelhecida

Infinito

Tuas juras foram como ondas sonoras
Sairam a passear sem rumo.
O eco consumiu tantas palavras sem juízo.
Desconjuras a propriedade acadêmica do meu amor!
E com tudo quase dito,
Nada valeu para o infinito.

O quanto importa ?

O quanto importa o sorriso da foca?

O quanto importa ainda enjaular

Pássaros que deixaram de ser ariscos ?

Porque prender seres que voam intensamente?

O quanto importa o abraço do cão?

Sera que é atoa, o melhor amigo

Quanto importa o gato para Cecília
adotar?

O quanto importa a felicidade humana?

Que seja profunda e eterna a emoção...

Qual a receita da paz e amor?

Qual é o preço e o valor da vida ou da inflação?

Quantos pedágios caros vão nos cobrar?

Deus deu tudo a humanidade

Já os animais vivem na maior simplicidade

Já o humano escarpela outro humano

Na maior facilidade...

O que importa é a verdade humana

Que foge de minhas mãos.

E o quanto importa?

É ter sentimento e percepção

E enjaular nossa maldade!

E fazer da foca e do cão,

Verdadeiros e queridos amigos

Dentro do coração.

Faremos bem em aprender algo com os animais

Que servem e são pouco servidos...

Os pássaros não nasceram enjaulados.

Cecília criança ainda, ama os animais,

Pois não cansa do gatinho me cobrar.

E nós seres humanos...

Estamos com os sentimentos em construção

Para Cecília

Cada gosto

Conheço bem cada desgosto
o vinho barato também
deixou de ser o santo oposto
satisfaz o paladar e serve de amém

Aleluia! o enorme mar é salgado
a população marinha dá proteção
perdão primeiro ao anjo soldado
o doce desta caminhada exceção

E na terra o sal dá tempero a vida
Lágrimas são atrizes divinas
adornam a eterna lista de petição

O vinho barato torna a vida colorida
o caro vinho não alegra o coração indisposto
Deus meu, mê de o sal do mar, não amarga solidão

Combater

Combater a tempestade não com a força da brisa em ação
Não esquecer, que a Terra gira e muda as fases da lua
Tristeza, e de novo não entender da seca no sertão
Tentar contabilizar, a água do poço, a beber em dor
E não ter sabor pelas escolhas impostas pela maldosa mão
São muito guerreiros a lutar sem armas neste calor
Quem me dera, fossem apenas a escassa chuva
Famílias que tem ardor pela vida...
Mas nos poderes do coração dos poderosos
Também falta piedade,
E de tempos e tempos sorriem forçosamente
Para dizerem que o sonho mediocre chegará!
A desigualdade está em constante curva
Peço ao amigo algumas lágrimas
Pois as minhas estão esgotadas
Vou me embora para minha caverna .
E a quem interessar :
Edita ao menos uma frase minha dentro do coração.

Minha lua

As noites tem o meu gosto
A serenidade imposta
Desejo a serenidade das noites
A lua muda , tão bela
jamais muda .
E de tanto prestar atenção
Aos segredos infindos da noite
Jamais estendi os sussuros
Na brisa da escuridão.
E depois de muito analisar ,
Descobri :
Que atrás de um céu estrelado
Existe uma lua bela ,
Que torna o clima para amantes calmo.
Transforma um instante, paz ao nosso lado.
Amo a noite ...
Da lua que ilumina minha face
Quem dera pudesse toca la.
A brisa que sopra
São caricias da noite
E durante o dia ,
Mesmo que solidão
Grande seja
Até meu amor em vão
A tristeza não será infinita :
Ainda teremos da noite : a lua ,
Muda , cheia e linda!

Bela musa

Por que bela musa te amo?
Teu corpo supra sumo humano
Quiçá maravilha humana!
Que não deixa imune minhas vistas

O que ainda te torna esplêndida?
Teu corpo é longo deleite
Com fortificada guerrilha invade
E de derrotado faz meu triste e insano prazer

O que de sensacional ainda te torna minha musa?
Perfeita sintonia, corpos em harmonia
É o que me torna vivo? lucido?
Fuga fugaz, a minha miopia.

Eu não queria ser louco, um imaginativo
Oh sétima maravilha!
Oh musa querida!
Que esta idolatria sempre viva em minha mente.

Mãe

Mãe

Senhora de grande esplendor
Os anjos não te protegem como eu
Sou apenas um escravo
Que veio também pela tua santa permissão
Os anjos são mais peritos na proteção
Estes mesmos anjos anunciam ao mundo
O amor sincero de uma mãe :
-Serás grande entre as mulheres !
Disse certo anjo.
Uma mãe que encoraja nos momentos difíceis
Que vai além dos limites ,
Pelo filho, sua razão de viver .
Um mãe pelo filho e capaz de morrer!
Minha mãe significa esplendor!

Expresso a ti perdão, pelo
Meu insignificante amor !
Os anjos de amaram primeiro
Eu nunca deixarei de te amar ...
Teu encanto e de uma santa
Pelo filho faz milagres
Também és milagrosa !
Uma mãe carrega o peso
Que é um filho
Que deixa de ser menino
Oh mãe vou sempre te amar !

O que apenas digo agora

Um dia quero, tua voz
Mas na raridade desta realização
Apenas um sussuro teu basta!
Queria acariciar te
e na imensa irreabilidade...
Uma foto tua preenche parcialmente
A frustração da minha tristeza humana.
O que apenas digo :
- Obrigado por coexistir
No mesmo espaço da minha exatidão
Ou inexatidão.
-Vem me buscar pra tuas cercanias,
Ou permita o meu sonho limitado
Aos teus dominios terrestres
Te amar , as tuas caricias me dominar !

Eterno

Vou com o tempo agendar
Para ser uma eterna criança.
Criança quer estar sempre brincando
Ter muitos amigos:
-Tempo meu, me ajuda a vingar
Uma criança sem a preocupação rotineira!
O mundo merece, e que seja
Um carrossel colorido,
Que tem de brinde cores viva do arco-íris.
Quem desaprova que o intuito da vida
Não é ser feliz ?
Distribuir infintos sorrisos ?
E ter muitos mais amigos ?
Acordarei um dia deste sonho?
Quem disse que venha as criançinhas ?
Eu irei...
Nunca deixarei de ser uma criança !
Não quero deixar de sorrir.

Meu mundo

Divago, indago o meu desprazer continuo !
Em horas meses ,muitos anos
Parceiros honestos da insatisfação...
Doravante prometo não enganar meu futuro.
Vou propagandear meu amor ao mundo tolo
Ascender a alegria num carnaval fora de época...
Ah! mas ,não vou contar a intensidade deste amor
Só digo a predileta...
Ao grande amor da minha vida .
E para viver a benção diretamente
Vou despedir a tristeza as secretas
Será fim das anarquias do coração?
Descontinuar o sangramento do mundo
Oferecer a este tolo o conforto das luvas
no inverno .
E ter as mãos aquecidas para abraçar.

Formigas

Meu território foi invadido
por centenas de pequenas
que passivamente passei a analisar
Friamente seus procederes .
De uma magnitude e ordem estilosa
Era o proceder ...
Melhor que o exímio exercito treinado .
Em silêncio prosseguiam uma atrás da outra,
soldados, trabalhando em conjunto
Mais de uma centenas de soldadinhos.
Não percebi preguiça, nem levemente em nenhuma delas .
Não descobri qual era o líder ...
Por tamanho silêncio que praticavam
Só o trabalho perfeito...
No que estavam propostas à realizar
Alimentar o restante de seu povo .
Achava eu, que gostavam muito mais de açúcar !
Mas presenciei tamanho engano !
A era industrial mudou também a estes soldados :
Gostam de arroz cru,
Biscoito salgado,
Chocolate em pó,
Restos de requeijão na colher .
Tão valentes, penetram em sacos plásticos fechados !
E a lei da sobrevivência que Deus também concede a estas .
Provérbios capítulo 6:6-8, realmente é como Salomão alistou sobre estes a sua capacidade de agir
há tempos ...
Mas nem Salomão imaginaria isto :
-Danadas! invadiram um pote de rosca, até o momento
não entendo como! Onde havia um tesouro, biscoitos de leite
também não resistiram a tamanha gostosura .
Acredito são estrategistas , engenheiras , profissionais especialistas nas maiores dificuldades
militares .

Mas trabalham em harmonia .

E não presenciei cansaço .

Por isso ao omissos, ou ao candidato

Digo:

-Vai ter com as formigas !

Vinho

Baco, deus do vinho, jamais produziu
O vinho nobre que esbanja sabor.
Aquele usado em certo casamento...
O vinho é um defensor da alegria!
Faz pelo coração um bem eterno.
O melhor vinho tem gosto afável.
O melhor de todos! aconteceu de um milagre.
Cheguei a esta humilde conclusão!
Não há dúvida disso!
Não o degustamos naquela ocasião, mas o que certifica ?
O maior homem foi responsável pela façanha.
Pela criação do líquido santo, a pedido de sua mãe.
Tem vontade de Deus!
Aquele momento.
Aquele casamento,
Nenhum homem consegue ser flor divina?
Em produzir tal ,maravilhosa bebida!
No homem, não há santidade tão apurada .
Mas ,o sangue de Cristo representa vida !
Que em outro momento, associou também ao vinho.
Nem em melhor vontade, o homem
Proporcionará o melhor vinho.
Nem humana vida.

Mulher santa a musa

Com calma a felicidade
Vive o coração, aceso a chama
Dentro da vida há ansiedade
Do humano mortal que ainda ama

Musa, a mais bela do jardim, és flor
Fez morada no coração, alojou
Lábios que tem o meigo e divino sabor
Em batalhas, meu amor por ti guerreou

Mulher tomada de beleza
Santidade e muito amor
É você que o corpo almeja

Santa que amo tanto, tens valor!
Se tratares este amor com espinhos
Sem piedade morrerá o amor

Pingo de Nada

Pingo de Nada (15 de novembro)

Sou um pingo de nada
enaltecido de horrores
meu grito insano
clama por socorro
nasci e sem muita respostas
ainda busco compreensão, por que estou aqui ?
e aqui ,seres eloquentes
prometem e agem contraditoriamente .
nasci no meio de tanta sujeira
onde dizem que viver vale a pena
sou um pingo
desprovido de tudo
já me faltam as armas para vencer
me bastaria a paz
onde cessaria a dor
sou um pingo de incertezas
no amanhecer do futuro
sou um pingo de Josés e Marias
que vivem e choram
brincando de viver
porque fazem de nossas vidas brincadeiras !
sou um pingo de nada
regido por normas...
obedecer às desvantagens
Passamos de escravos
Já nos querem tolos !
até quando nos querem cegos?
já me falta a fome
por não ter o que comer

não preciso estudar ?
porque seu doutor
me prometeu um dinheirinho
E nessa época é facinho.
minha saúde
o que é saúde ?
apenas me dói
dos pés à cabeça.
sou um pingo de nada
inconformado com as proezas da maldade
me bastaria o amor
pois como o sol derrete o gelo
assim dissolve a miséria e o poder.
O tempo é meteoro desgovernado
Principalmente para quem vive em fora órbita
O tempo é trem descarrilado sem pressa de parar.

Dormir

Vou dormir,sem desejo ainda
Tempestades na minha mente
Padecem meu juízo demente
A dor é, angustiante infinda

Pelo insano e grande cansaço
Vida tirana se faz de estimação
Interrompe a pouca animação
E sem guarida, a vida nega o abraço

O calor humano inexistente
Preciso dormir e pretendo
Deixar a dor fria, impotente

Incertezas nesta trajetória
Apenas sei, quem atira pedras
Tem uma estrada sem vitória

Meu gosto humano

Meu gosto é antídoto muito barato
As necessidades diárias.
Por favor , eu preciso do clamor
Que esta dentro das pequenas coisas
A saber : o amor constante ,
Todo delicado sabor
E ainda faz parte destas necessidades
Exterminar o tédio ,
Ser valente em me amar.
E Amar ...
Você também.

Se eu governasse esta cidade

SE EU GOVERNASSE ESTA CIDADE

COMO GOVERNO MINHA VIDA...

TODOS DIAS SERIAMOS CRIANÇAS:

E ASSIM TERIAMOS CHOCOLATE ,

CARINHO, AMOR E ESPERANÇA

SE EU GOVERNASSE... E SE FOSSE POSTO À PROVA

E DAS MAIS DURAS... OLHARIA COM O CORAÇÃO

A DOR DO MAIS FRACO!

Do mundo ainda

Hoje não se engana ninguém.
nem criança ou neném
Elas são verdadeiras
Dizem com sinceridade e de primeira.
E difícil desviar os ouvidos
Frases e balbucios de amor
O olhar frágil, dor e gemidos
Os homens esquecem da primeira e única lição:
O céu não é o limite nem aliado partidário
O chão não é feito de algodão
Peguemos sim, e calcemos todos
As sandálias dos humilhados
Não aos rifles nem as cruzadas !
Muito menos as medalhas
De puro plástico,
Pouco se vive com o salário
Que vida é essa que muitos não querem viver?
Mas, com a grata flor do destino vim pertencer:
E no mundo ainda o primeiro ato
Consideremos poesia com fino trato

Gostaria de ser Dom Quixote

Não muda o único devaneio
Aliados cordeiro deste amor,
sarcástico ou profano?
Será recíproco ou de engano ?
Mas, desbotou o mundo que era de arco-íris.
E tem uma voz que se desmancha e adverte:
-Não se entregue ainda amigo.
Às vezes gostariam de ser personagens de Cervantes
O amor que morreu é batalhou.
Presente e atualizando o tempo,
Há quem brinde a tantos amores,
A segunda vista, cristais inquebráveis.
Serão dedicados a camaleões?
São tantas emoções?
Seres humanos belos de beleza repentina
Dentro do coração.
São bruxas ou bruxos ?
Talvez serpentes?
Homens anestesiados que entregues a dança
Esperam que nunca termine
Mundo doído .

Bem curto

Acabei de saber
Por Deus dizer:
- Ó poetas
Escrever poemas curtos
Mas lindo que o
Poema possa ser
O mais importante é
Um grande amor viver.

Escureceu

Escureceu mais um dia e virou passado
esticou se o tecido que serviu mais tempo
a carne nobre,
Este tecido de puríssima seda
as lágrimas descobre
Este pano , trapo de seda
era camisa preferida
do morto que era esnobe
ganhou muito dinheiro
um balaio de preocupações desnecessárias
que acumulou o tempo inteiro
mas da simpatia de Deus era pobre
escureceu mais um dia e virou passado...
Ó Deus !
- ensina me a deixar um outro legado.

Soldado

O maior dos soldados

O mais desenvolto

Não quer morrer!

Tirem de suas mãos a espada

E ainda sim vai sobreviver

Ó Deus

É o amor da amada que o faz viver .

Roteiro

Sob efeito do café o recomeço de todas as manhãs
Lá pela tardinha sob efeito
restringido do vinho, revelo o melhor dominio da dor
O vinho não tem o dom de ferir
A quitandinha da vida, atende melhor nossas expectativas
Do bem querer e sentir
Sim, pois para viver bem não precisamos de muito
Basta principalmente estarmos juntos
Meu amor
Sob efeito dos teus olhos que venero
Basta me de tristeza
Sob efeito ainda da tua voz que adoro
Sob o efeito da tua alegria
Basta me de dor
Muitas medidas precavidas para o nosso jardim
Cuidar de lindas flores
Por favor.

Amor

Para Maria Ventania

Primeiro Ato

Eu gritaria com pouca energia
mas antes que minha caricatura humana desvaneça
e meu ordinário corpo morra,
eu exigiria atenção da minha mão trêmula
e que a caneta realmente salvasse as letras deixasse marcado
com tinta permanente e eterna: o amor
escrevo em marcha lenta aos quatro ventos do ainda possível sentimento...
eu olharia já sem voz, mesmo sem audição,
sem cognição humana nenhuma...
mas na hora da parada das flores
meus Deus! do amor eu vivi horrores !
uma série de sete
dor que cresce, cinzas pelo caminho.

Segundo Ato

Meu Deus ! O amor não soube acarinhar
mas suas garras só fazem arranhar
corri pela estrada sem sandálias
pois queria rapidamente a paz ganhar
por sorte escutei tua voz
eu, que buscava consolo com voz de socorro,
realmente eu gritei com pouca energia
mas com o vento se fez a ventania
conheci você de nome alegria!
ela é poesia e vive nela
inconstante,alternada sem fim...

Terceiro Ato ...

Este está sendo escrito com muito amor!

Apreço

Tenho apreço por qualquer afeto
Às vezes esqueço do amor
Por se fazer tão discreto
É famigerada, e forte a dor
Vou dormir, e sei que necessito
Mas parece que a simples necessidade,
Do sono importante, não o pressinto
Rouba me o amor a liberdade
Sou marinheiro e muitíssimo sonhador
Nunca naveguei no mar de infinito amor
Há mais seres humano em desamor?
Há sonho sem sono ou sorriso fechado?
Mas há quem extingue esta morte!
Na vida, apostas na roda da sorte

Você

Você disse que meus lábios são bonitos
Mal sabes que são ácidos
Ressequidos por beijos profanos e
Por mais que decrete ao infinito
Esse deserto desesperador
E como nem tudo no horizonte amor
Tem raízes profundas em intensa dor .
Você, ao miserável dos homens demonstrou piedade
Em ajudar na insanidade que se mostrava eterna.
E como és bela!
Anjo,
És da poesia uma flor
Peixe raro neste oceano
Você que me resgata de águas profundas!
Lindas são as cores que você pinta
E colore no mundo
Também o meu.
Deixa eu ser o teu Romeu
Antes que Shakespeare defina minha sorte.
Pois o mundo desconhece o meu amor!

Carpe diem

A vida ,
Aproveitemos sim !
E quem aceita o bis ser feliz?
Quem contribui , com o sorriso puro ?
Quem se candidata a dar e receber os abraços,
Teremos a viola para nos acompanhar
A poesia a confortar
E para beber licor de alegria
E que se repita de novo e de novo então
Amanhã , uma linda primavera
Flores e aquarelas pintadas no coração
Viver, deve ser um lindo mosaico com toda delicadeza
Colocaremos cada pedacinho de eternidade
Que a vida , bem vivida é realidade
Um trem seguindo nos trilhos perfeitos da retidão
Não deixemos de imaginar o paraíso
Tratar que a infelicidade seja desapropriada
Uma foto esquecida outrora desilusão
A tristeza não aquece ,
E com fé sempre desaparece
No porão eterno de como é triste o inverno
Porque o presente ,é belo
Apesar do mundo ainda ser um mistério
Para os que vivem em vão
Vamos viver sempre toda esperança
carpe diem
Antes do fim

Saudade

Tua falta não há apaziguador complemento
Entristece me pela raiz com profundo tormento
Olhos sem candura são espelhos a lagrimejar
Saudade é ponte defeituosa para amar

Abraços desfeitos ,teus lábios de todo mel
Não tenho asas, ou anjo a merecer o céu
Saudade assustadora é fogo fátuo a queimar
Torna descontente , garganta seca e sem ar

Saudade prima da superstição a confundir
O que é real e o que nunca na vida vai existir?
Essa falta e a distância, temo sucumbir

O amor será apenas um imaginável companheiro?
No coração de vidro triste e hospitaleiro
Essa tua falta , não comprará nem todo dinheiro

Calçada

Uma passagem pública que não impede
A monotonia popular
Ressignificar
Tomada de decisão acionada
No coração humano
Sem ânimo não se pode agradar !
Populares não deixem de se achegar !
A divina comédia humana
Poderemos
O derradeiro ato encenar
Pode a qualquer momento as cortinas descenderem
Deixemos Dante
Vamos avante
A vida tem outros espetáculos
Informe se querido leitor
Mas esqueça por um momento
A fórmula da dor
Mudemos o curso deste rio .

É

É ver o circo pegar fogo.
É um composto religioso.
É viver e esquecer que este mar é grandioso.
É saber que muita coisa na vida é demagogo.
Homem carnal que torna o
Espírito santo criminoso
Ardiloso e sem diálogo
É viver sempre a pé
De modo danoso
Com o maltratado povo.
Tem irmão que não é caridoso.
Santificado é o teu grande nome.
Mas o homem também é criminoso .
Via Crucis também hoje ,
Matam sonhos a todo instante
O que diria Gandhi,
No meio desta gente
O que a geração Z do meu filho,
Pensa afinal ?
Temos toda uma torcida
Menos um time aguerrido neste quintal !
Temos toda uma juventude,
Sem poesia afinal!
Choram com a herança
Das lágrimas de mães
Pura como água benta
Fujam! do assassino de sonhos ,
Viver sem ter um sonho arrebenta
Criaremos usinas de ar
Para a resto de floresta que há
O universo inteiro precisa respirar
Às vezes

Menos vezes

Mais de forma alguma poderemos

Ver o santo trabalho de Cristo e parar !

Criança

Sinto saudades desse passado imutável
Qualquer lembrança como adereço
O presente que falta hoje e careço
Oferta do que na atualidade não é admissível

Como as linhas da mão que não desaparecem e delegam
Lindas brincadeiras, felicidade que não renego
Imagens antigas que aquece amores, que me apego
Alimentaram sonhos eternamente calientes que se deram

Eu ainda sinto a nitidez de ser jovem
Apesar do corpo entristecido
Tomara que felicidade e o amor se renovem

Deus ! eu sou esta criança que não volta e bem conheço
Oferta da atualidade, é carinho empobrecido!
E a criança que não volta ao tempo recomeço

Um anjo

A vida sem dúvida nenhuma é
Uma viagem insólita
Um anjo descansa
Sem a agitação desvairada
Dos homens,
Preocupação não tem seu sobrenome
Um anjo que literalmente dorme.
Quem na vida não tem guarida ?
Que não tem chegada?
Quiçá só partida!
Na vida observem
Como é belo
Um anjo,
Uma criança adormecida,
Que ainda não tem expectativas do mundo
Apenas a ansiedade dos brinquedos e das brincadeiras
Da família benfazeja
Que proteja
Das fagulhas da maldade.

Imaginação

Dar asas a inquietude da imaginação
e se lançar de leve
nos segredos da vida
já que esta é muitas vezes breve

O tempo que avisa a chegada do amor
agora é incerto
pois os segredos do tempo
alguém decifrou

Onde não há flores
e agora que os espinhos vingaram
o tempo avisa o desamor
o que restou de belo foi a dor

Se lançar de fato na imaginação
é poder ir além da lucidez
e no fim de tudo concluído
resta saber se tudo está nítido

Resta saber se a imaginação
deu asas para criar
resta saber se o amor teve toda a atenção
resta saber quem deixou de amar

Resta saber se toda ignorância foi vencida
resta saber se as flores estão vivas
resta saber se as dores foram banidas
resta saber quando o mundo terá vida

Resta saber se os homens ainda têm imaginação
para mudar o mundo
mas este segredo

ninguém decifrou.

Continuar

Com tamanha meiguice te distâncias
Do que lhe alimenta o coração
Por que ignorar o calor
Se ele existe desde a
Primavera de tantas flores
Por que se esconder da vida
Se ela existe desde o
Sopro divino
A própria vida há de se perpetuar!
Então,
Por que desistir da premiação
Que será paga aos persistentes ,
Não a eis combatentes
Porque se vender a emoção
Por valor e nota mínima
Se o preço é maior a ser pago!
Será bondosamente concedido
Pois somos amigos do rei
Amor ,
Vamos cancelar a
Solidão que ainda
Nos acaricia sem razão.

Saudadell

Saudade

Passa a vida apressa a dor

Saudade que levou o toque do

Meu amor

Que oprime o choro

Reprimiu o nosso calor!

Mas por favor,

Algum doutor

Que tenha propriedades curativas

Pois Deus ,não cura dor ou devolve

O tempo

Que perdemos, por más investidas

Em estradas que percorremos

E hoje a saudade tornou as bem vivas

Caminhos perdidos

Estradas esburacadas

Por onde não queremos mais passar!

Serão sempre marcadas

E doloridas para sempre

Ficar.

Caçador

Persegue o amor
Na floresta caça
E não sabe
O que se apresenta na vida
E no dia da caçada
Infortúnio...
Caça a dor
Uma escolha não bem vinda
Na escolha do caçador
Na floresta dos sonhos
A caça preciosa tem
Seu valor
Andar bem velhinhos
De mãos dadas com seu amor.

Flores

Causadas pela chuva fraca
Flores sem cores,
Flores opacas,
Representam as dores.

Rosas de intenso carmesim.
Rosas alegres vibrantes.
Amor inesgotável sem fim
Também de espinhos torturantes.

Flores de intenso perfume.
Na morte não se entende o assunto.
Que enfeitam e dão charme,
E deslumbre ao sonolento-defunto.

Porque não se enfeitam os vivos ?
As mulheres com mais intensidade
Flores mais delicadas, menos ódio corrosivo
Sempre vivas, genuínas e belas de verdade.

O pântano

O pântano entre as florestas
É tão triste ;
Se figura ,num instante ,
Em verde mostro berrante,

Destrói
Peixes ,plantas ofegantes ,
Nadar é impossível ,
Navegar é importante
Sobre as águas insípidas ,
impotentes .

O pântano entre as florestas
É tão feroz!
Tira vida
Tira paz .

É sombrio e terrível
Esse monstro ,
Tão perto do verde das matas ,
Tão próximo do mar ,

Diante de tudo se figura ,
Num instante ,
Em mostro berrante.
Qua assusta ,amedronta
Peixes ,plantas ofegantes .

Meus pecados

Teus pecados fazem sorrir os anjos!
Meu amor me informou assim .
Disse que tenho pequenos pecados
Mas os anjos não são sorridentes, estes sim
A pedido do maior superior, na morada superior
Desconfiam eternamente de mim .
Quando pequeno pegava escondido as moedas de papai.
Sei, ainda lembro do incrível Ulisses, que era justo,
Mas as moedas dentro do seu cofre, tinham sua observância constante!
A coleção para ele era importante e estimada,
Mas sentir o sabor das balas açucaradas do bar do seu Alcides era delirante .
-Me perdoe papai, estas balas deviam ser pagas!
O medo me anulava,
Nunca recebi as sovas que merecia
Sorriam os anjos, entristecia Deus.
Meu pai que saudades! , das tuas cobranças
desacerbadas .
Minhas retinas sempre acordadas desde este tempo,
Os anjos tem me ajudado, a engajar me
Por amor na insignificância dos dias dos homens
Porque tudo é recente, até meus pecados.
Ate meu amor é desarrazoado .

Ternura eterna

O que é o fascínio duradouro de mãos emprestadas por Deus?
Ainda no nascituro,
A ternura de mãe, é a santa oferta
Órfão ainda da dor do mundo
Sentimentos na vida prematura
Ser Pequenino,
Anjo de Deus a ser guiado
Será guerreiro benfazejo, pequeno amor ainda sem agruras do mundo
Ternura,
O Melhor ingrediente que no amor o Senhor acrescentou
O mundo deveria empregar,
Pegar emprestado,
A ternura por um segundo
Com grandes medidas,
E com a ternura para combater
Toda opressão!
Medidas de ternura de mãe dedicada ao filho
Deveriam ser modelo, sementes
Para aliviar o mundo sem acordo
Para paz, não disposto
Mundo difícil com lágrimas no rosto
Que nas suas veias corre o desgosto.

Receitinha para se viver a vida

Toma me como uma barganha
Dia e noite serei teu segredo
Do amor não se foge, não se acanha
A vida passa ,devolva o medo
O coração é conforto acampamento
A vida é temperada com graça
Para amar, sem nenhum lamento
Deus permitiu alegria sem mordança
A vida é mais que fogo e fogão
Pés descansos ficam confortáveis
O amor é mais forte, vence a paixão
Mesmo que o fogo e a razão fiquem escassos
Não ter no peito, dores desconfortáveis
Boas conversas evitará o temível fracasso.

Cachoeira

A cachoeira entre as florestas
é tão excitante
se figura aos olhos num instante
em cristalino véu exuberante

Tudo é vida
quedas d'água é maravilha
nadar é possível
em águas límpidas, potentes

Cachoeira entre as florestas
é tão bela
dá vida
dá paz

Esse afago é maravilhoso
desse cristalino véu exuberante
tão perto do verde das matas
tão próximo de muitas emoções

Diante de tudo se figura num instante
em cristalino véu exuberante
que acalma e conforta
humanos ofegantes .

Meu amor

Meu amor,
Guardo, amarro
Agarro com toda delicadeza.
O oposto pode ser apático
Pior que remédio fraco
Um placebo sem efeito

Meu amor,
Até teus cabelos, são um charme !
E a vida ? a vida também pode ser louca
Mas não deixemos...
O calor satisfatório do amor
Pois é morrer sem se despedir da vida.

Meu amor,
Devemos provar toda cumplicidade
Gozar a vida de verdade
Vivendo talvez
De mãos dadas bem velhinhos
Amor e eternidade.

Meu amor,
Vem vamos,
Quem sabe não demora
Pode não haver próxima estação
Vamos caminhar lar afora,
Temos nosso mundo.

Te peço

Meu Deus

Vou morrer e nada sólido

Pra esta viagem levar!

Permita me ao menos

Por enquanto,

Meu coração purificar !

E há sempre aquele a contrariar

Dizendo: - vai Corassis

Você merece o primeiro lugar!

O Senhor bem sabe,

Não quero nesta competição

Participar !

Peço que não deixe me faltar o pão ázimo

E um pingo de Jesus!

Por onde eu caminhar

É a minha vontade Senhor,

Não sei se alinha com sua

Te peço como um pedido concreto

Dos poucos que já pedi,

Não! não que da vida desisti !

Mas a morte, esta não desisti de mim

Ordene a ela, porque só o Senhor é capaz,

Levar me antes de toda grata herança querida :

Um filho-a

Concedidas pela tua benevolência

E o que realmente peço nesta vida:

E o meu coração de pedra sempre acalmar!

Meu mundo nunca foi , e parece que aqui paraíso nunca será

Enquanto continuam muitos homens Irracionais a raciocinar

Muito mal a mediar a dor do próximo

O Senhor até pode me considerar uma serpente nesta vida ,
Onde pouco sei,
Mas hoje desacredito nos erros que provei
E nesta estrada o mal vive a se enganar!
Festas e fanfarras já não me fazem
Delirar.

Eu continuo percebendo a morte
A caminhar .
Homens com tentativas vãs de sua vinda controlar
Mãos hipócritas
Que sempre voltam a se armar
Homens de corações
Que cinzas vão virar.
Mas a morte...
Esta sim
Ela vem ...
Santificada desde Adão
Deixou esta dívida de ingratidão.

Te peço Senhor, como pedido sincero:
Que percebam meu coração.
Que talvez foi belo.
Que tentou na vida, oh Soberano Deus!
De alguma forma te agradar.

Paraiso chegar

Vem , faz uma façanha leal comigo
Um pacto de sangue, de amor indolor
Informa aos teus pais ,junta o teu coração amigo
Ele será testemunha de eterno amor
Carece sim meu amor ,um pacto de lealdade
Em uma viagem, em pequeno barco me acompanhar
Mas garanto em toda vida leal fidelidade.
Vem! com toda tranquilidade viajar
Amor ,vem por este oceano, saudades não levar
Tem provisões garantidas a bordo
Nem flores para ti nesta viagem vão faltar
Chegaremos em definitivo a nos felicitar
Ao nosso lindo paraíso ,em unísono concordo
Sol é vida e tem felicidade para acreditar.

Peregrino

Peregrino que anseia pelas flores mais belas
Dizem que elas curam a dor causada pela donzela
Não quero morrer pela morte, severa
Porém nunca saberei que dor maior me espera
Parte de mim é vida festiva, outra sofrer
Peregrino que muito caminha, pra não morrer.
Festiva parte humana feita de pó
Eu que sou quase feliz e muito só
Por ter a felicidade incerta
E de tantas lágrimas encobertas
Talvez entenda o mundo lobo de dores
Mas, quem nunca sofreu dissabores?
Vou emoldurar os sonetos teus
Na intenção de alegrar as paredes sem enfeites
E tristes do coração meu.

Nosso sonho

Dentro de tantos risos oportunos,
Sei também que existem tempos importunos,
E surge a coragem de prosseguir.
E junto a infelicidade e o riso de viver,
o amor me acena...
Esperando que participemos da próxima apresentação,
Que ficará em cartaz por dezenas de anos
Ou até quando a carne suportar a imperfeição deste sistema.
Condenado, meu coração tem que te levar para sempre,
Minha ordem pra ele é:
Conduzir-te sempre bem, esperando que não esconda suas lágrimas eu espero ,
Há tempo por teus beijos, o teu sorriso minha melhor pintura.
E dentro de tanta motivação para amar no verbo supremo.
Vamos nos amar na serenidade dos nossos dias...
Encontramos o rancho da simplicidade,
Vamos nos amar nas noites de luar,
Respirar melhor, e alimentar com coisas boas,
Beberemos águas purificadas, dormiremos numa rede.
Assine esse termo de amor.
Oh querida de tantas expectativas, o sonho aguardado.
Amo-te!

Vila Madalena

Essa rua, saudade em cada neurônio, me conduz
A rota zero, da minha finita paz e candura
Veneno sentimento que contamina o rio e introduz
Estes grilhões, que envenena, infinita tortura
Cada palmo da minha infância, ainda tenho sede
Minha arena e paraíso infantil do bem, Vila Madalena
Da arena saí em corpo adulto, tristeza que não procede
Porque ,o insensato tempo não percebe, alegria pequena
Tomava banho correndo a rua, não usava capa de proteção
Ilesos de toda moléstia, tempo ruim não nos invadia
A arena da paz, brincadeiras imortais, hoje em ilusão
A rua da minha infância e amigos, podiam sempre voltar
A eternidade de como era esta fortificada arena
Belas brincadeiras, meu brinquedos vivos a me alegrar

Flores

Flores opacas, causadas
Pelas chuvas contadas, fracas
Flores sem belas cores,
Representam crises e dores
Rosas carmesim,
Rosas vibrantes,
Rosas que representam
Amor sem fim.
Flores de intenso perfume
Que enfeitam e deslumbram
A nossa casa, e o túmulo,
Por que a vida é um conjunto
O silencioso e pálido defunto
Jardim de muitas flores
Escolham qualquer uma pra mim
Pode ser uma mistura de todos sentimentos e cores
Sei mesmo que este mundo é: confusão e dissabores
Alegria e palidez,
A vida é um a roda e gira
E em muitas vendinhas eu sou freguês
Mistério mesmo, estamos na mira
Da morte e vida.

Grito de comando

Ordenada baila a humana decadência.
Reeducação para as mentes poderosas.
Livre Deus! as crianças das mãos impiedosas,
As inocentes crianças esperam...
Um doce momento de paz, e almejam!
Mas, grito de comando para a guerra iniciar
Vão outros negócios renovar
Um show de catástrofes
A luz de estampidos poderosos e holofotes
Imagens vermelhas impregnam as retinas
Homens que jazem benevolentes, hoje mentes cretinas
Não quero ver a negra morte,
Ó Deus não me permita esta sorte
Nem velar meu irmão.
Tatua a paz em meu coração
Só dementes gostam tanto
Desse show à parte com espanto!
Quero meu jardim com muitas flores
Vivenciar em minha arena mil amores
Viver no teu mundo Senhor o quanto posso
Ó Deus não me permita remorso,
Quero semear minha parcela em rio bondoso
Um trabalho voluntario, saudável e caridoso
Nova terra, um paraíso, torne-se frutífera
E no futuro colher a paz e a decência .

Poesia

Doravante a poesia será:
Rainha zen universal, que age sem voz
Sem alarde
De forma soberana e engajada
Nem todos os livros de amor
Falarão dos seus feitos
Pois não se pode contar as estrelas
Os grãos de areia da divina praia
O universo é seu reinado.
Poesia e a mais cintilante mulher
Às vezes magoada por
Sentimentos exaustivos
Poder e amores eternos
Vividos em castelos
E cômodos shakespearianos
Poesia que ostenta de bom grado
A coroa imposta e um reinado
Sabe bem preparar para toda boa batalha:
Emocional, sentimental, inconformismo social
O poeta e o seu legado
A poesia não governa sozinha
Muitos governam juntos
Governam com um universo de inspirações
Fatores e emoções, dores e inquietações!
Poesia entre pacíficos, feliz monarquia
Humanos, poetas e companheiros
Guiados pelo coração vivem
Rimas felizes e versos livres
Divina inspiração
Um impacto marcante
Rio zen de poemas claros
Rio de felicidade .

Quando penso nas belezas do mar
Sobram na praia, pensamentos ao luar
E sobram pensamentos deste amor querido
Quando penso cegamente em amor navegar
Tenho como confidente a lua a me acenar
Confesso a ela, tantas dores sem sentido
Quando sonho e luto, não penso: quero amar
Tantos pensamentos tornam inúteis a vida avançar
De tantas sobras de amor, que no mar foram esquecidos
Quando penso, de dia quero a tua alegria contemplar
Mas quero na verdade a noite, nossa, felicidade festejar
Quando penso no desejo de emparelhar o amor acolhido
Lado a lado temos a felicidade na areia a caminhar
Deus, que cenário, que formosura, nossa vida há de se alinhar
Sonho, quero confiar, sobram vitórias de um amor não esquecido
Quando penso, luto, sobram ainda, o meu grande amor a te amar
Grande cenário, viver nem é tanto desafio, esta vida conquistar.
É sonho realizado, e sem pensamento destrutivo e o amor aquecido.

Grande cenário

Quando penso nas belezas do mar
Sobram na praia, pensamentos ao luar
E sobram pensamentos deste amor querido
Quando penso cegamente em amor navegar
Tenho como confidente a lua a me acenar
Confesso a ela, tantas dores sem sentido
Quando sonho e luto, não penso: quero amar
Tantos pensamentos tornam inúteis a vida avançar
De tantas sobras de amor, que no mar foram perdidos
Quando penso, de dia a tua alegria contemplar
Mas quero na verdade, a noite nossa, felicidade festejar
Quando penso no desejo de emparelhar o amor acolhido
Lado a lado temos a felicidade na areia a caminhar
Deus, que cenário, que formosura, nossa vida há de se alinhar
Sonho, quero confiar, sobram vitórias de um amor não esquecido
Quando penso, luto, sobram ainda, o meu grande amor a te acarinhar
Grande cenário, viver nem é tanto desafio, esta vida conquistar.
É sonho realizado, sem pensamento destrutivo e esse amor aquecido.

Boêmia

Queria ser mais um
Como os boêmios faceiros
Que não tinham tempo para morrer.
Não contavam o tempo da decadência

Ter uma inclinação
Para o amor
Eu, um ser mortal
Um tempo de amor, de inocência

Queria ser mais um
Como aqueles boêmios distantes
Que não tinham tempo para morrer
Beber, cantar toda poesia

Brindar o amor
Com a imortalidade
Beber o último cálice
Tinham a alegria como preferência

Que os tornavam embriagados de amor
E que mantinha acesa
A chama dessa razão e vivência

E por isso,
A morte não era real
Já que não se havia tempo
Existia alegria, amor sem malevolência

O amor era a essência da canção
Onde as noites eram mais belas
E a vida regada pelo romantismo
Tornava-se tênue.

Mulher

Me perdoe Deus!
A tua maior criação foi a mulher!
Tem o portal que traz o ser humano ao mundo
Tanta complexidade humana
Tanta habilidade, tem as mulheres
E o amor dominante ,
Aos filhos que enchem a Terra
Nem Darwin explica claramente
o amor vivente desta especie.
Justiça de Salomão?
Mas na verdade foi o amor de uma mãe em ação
O amor expresso que evitou a morte
Ser mãe é privilegio de mulher !
Beleza Humana, conduzir outra vida
Ser parceiro, amigo e companheiro cabe ao homem.
E belamente começou o Senhor com Eva
Alcançou Maria, que é divina
E não parou , chegou além
Deu beleza, habilidade , graciosidade e amor
A tantas outras Marias , Edlas , Lucitas , Neivas, Emas, Elzas
Flor, colibris tanta alegria
Viva a poesia .

O homem e o coração

Comungam a mesma fala
Entre ventos e ruínas do seu tempo
Comem do mesmo pão,
Entre festas e cômodos da solidão
O coração nunca esteve atrelado a felizes amores
Por que não se ama de verdade uma única vez?
O coração e o homem são reféns,
De escolhas e sentimentos sem cores
Trajam o mesmo pensamento: dor , lamento
Mas ainda lutam pela causa
A felicidade:
Vida emocional em melhor desenvolvimento
E a libertação:
Destes cômodos empoeirados.
Vida que tem intenso desejo.
Foi por falta, oportuna ou raridade!
Navegar até a ilha da paz que necessitam
O canto do pássaro azul
E a salvação para toda solidão
Amar a poesia que empresta um sorriso ,
Qual e o nome das ilusões insistentes?
Não ter nem a pequenez da poética perfeita
Por ser esse
Ser imperfeito, em sua sagacidade

O trânsito das pedras

O Trânsito das pedras

Nesta estrada que viajamos, o período noturno ,

É de intensa ameaça...

Onde se aprende de tanto caminhar , conhece-se mesmo até as

Crateras deste asfalto de tanto se viajar ,

A vida vai e vem e nos torna guerreiros imediatos,

Viciados em viver, fazer experiências ,

Prolongar o próximo beijo ...

Sofrer tanto as promessas de um amor .

Testar o último desejo.

A vida também pode ser áspera,

Mas, quem disse que não seria assim ?

De tudo um pouco :

Não gostamos da chuva, nem do sertão !

E sim da coisa pronta , da fruta muito doce e descascada .

Não servimos ao próximo

Mas, queremos toda benevolência do mundo .

Seremos, somos humildes?

Mas a vontade mesmo é de sermos universo.

Poeta beija

poeta beija

poeta beija pássaro beija

poeta beija pássaro beija flor beija

poeta beija pássaro beija flor beija colibri beija

poeta beija pássaro beija flor beija colibri poesia poeta beija

No poder

Falam com palavras arrumadas, desde o tempo que os índios
Passaram a se olhar no espelho.
Falam de tudo, mas preferem ficar mudos,
A real necessidade humana .
Porque o tempo é tempero certo para todo aprendizado ,
Deveríamos usar bem a mão de lavrador ,
Pois o sol que já permeia o trigo e o que faz de todo
Pão salvador, ou desfaz a dor
Usar toda força e toda labuta santa ,
Usando as mãos da justiça, recolhendo todo tipo de lixo
Que pode matar ou enguiça a estrela brilhar!
Mas o doutor muitas vezes não reconhece o
Labor dos humildes!
Trabalhemos , com mãos empenhados no amor que assim
Verdadeiros homens com pensamentos celestiais seremos!
Essa é a essência da vida!
E quem além de Deus acredita?

Para sermos menores

Para sermos menores

Hoje o invencível tornou-se último colocado,
Hoje postura de combatente condecorado,
Juntou -se ao seu país derrotado .

Para sermos maiores um palmo de uma criança
Hoje o mundo se desencorajou do amor, esperança
Onde há mais felicidade em receber uma grande herança

Amigo leitor, quero informar
Esta é uma antiga dor a analisar
Descarte um resumo pessimista, e voz a gritar

Hoje estou tatuando e sempre o coração a relembrar
Nadinha desta vida mesmo, que com sacrifício conquistei vou levar
Nem a platina valiosa implantada no joelho que me faz andar

Hoje seguirei pensando não o que pensam da minha presença.
Hoje a postura de prepotente, e que a muitos pervença
Penso apenas, se sou a Deus além de pó benquerença.

Jardim

Flores sempre existiram, são cativas
Seguem durante toda humana existência
São retalhos de Deus alegres e festivas
Emudecer e contemplar é dever com paciência

Enfeitam é tornam a mulher tão amada
E se não bastasse toda beleza da flor
Deus tornou também multi cores e perfumadas
Toda casa que abriga flor brota o amor

Flor dos secretos jardins tão almejada
Amor que Deus mandou para alegrar minha historia
Mulher, tua pele discreta ,uma pétala desejada

Eu, que nos meus recônditos e belos jardins
Escondi uma flor rara, e de coração te ofertar
Viver sempre, o amor diante de muitas flores e festim

•

Passarinho

Passarinho bonitinho
simplesinho ,
como Deus sugeriu que deveríamos ser,
Mas aos que pretendem ser
semi deuses ,
desatina a vida, a alegria.
Passarinho bonitinho,
de penas multicolor,
de atos pensados ,
como os nossos deveriam ser.
Essa vida econômica de realidade
econômica também em palavras e atos.
Perdida em qualquer momento mágico
da infância ,ofegante por viver em tempo inimigo.
Quando se agasalha ,
com as vestes do viver simples ,
constrói se ótimos humanos e,
tudo conspira a favor ,
não se ignora o ultimo desta corrida estúpida ,
porque o sepulcro é para todos .
O caminhar é distante ,
a vida ,não tão segura na mão dessa gente.
Legião de desavisados e desalmados,
não me falem de espíritos fracos
quem fraqueja morre neste mundo.
Não serei devoto dos lobos em pele de cordeiro
Serei fã quando chegar a próxima estação
A de Deus, se o Mesmo permitir!

Eu disse que te amo ?

Eu disse que te amo ?

Mas ao mesmo tempo pode ser além disso.

Posso não tocar as estrelas, talvez porque

Este infinito precioso seja breve.

As vezes faço um ensaio para a humildade

Tentando implantar o amor próprio ,

Meu coração é como um quarto

Às vezes também fecho a porta deste quarto,

Que garante parcialmente minha dormida se não fosse pela (insônia).

Fecho a porta do quarto, não por medo,

mas pelo frio humano ao meu redor.

Por mais que eu me esforce em agradar, (assim concludo).

E na reserva perdida nos corações desta morada que estou guardado ...

Por isso eu conclamo

Eu te amo

Torna me um ser risonho

Anistia me ao teu país chamado (amor)

Depois da ausência de ternura

Fiquei exilado na solidão.

Torna me humano, que vai te proteger

Com louvor, com amor

Serei teu parceiro eterno,

Nos piores dias da tua vida. Serás chamada de querida.

Vou dormir!

Vou dormir!
Não porque quero,
Logo as tempestades em minha mente
Padecem meu corpo.
Relutando com o sono
Pelo insano cansaço
Ainda consigo fazer algumas observâncias :
A gata de estimação,
Interrompe minha viagem
Atrás de proteção, dormida,
De um calor inexistente.
Preciso dormir,
Inclusive minha alma assevera isso

Vou dormir
É necessário, mas
Não é meu veemente desejo.
Em incertezas, é a minha trajetória
De um futuro viver,
Colhendo frutas e verduras , com uma frondosa cachoeira
E uma casinha linda de sapé, inclui neste sonho,
Muito importante, filhos e uma mulher especial , minha dona
Realidade mesmo, projetos inacabados.
E depois de tanta luta
Sou alcançado por um sono finalmente.
Mas logo quero acordar,
Pior ainda, não tenho o corpo descansado
Mas não quero continuar esta miopia.
Devaneei ...
Tem gente que tem uma pedra.
Mas almeja uma estrada petrificada

Para esticar seu lindo tapete
Só pode passar, quem tem sapatos encantados
Riquezas e poder podem desfilas
Foi esse meu sonho infeliz.
E confesso:
Tenho uma gota de maldades
E um oceano de pecados.

Viagem

Viagem

Viajei ,

sem a minima intenção de viajar .

Mas viajei ,

porque há estradas de aço

de tão duras de se percorrer

Há de ser ter sentimentos leve

para prosseguir na viagem

imposta pela vida .

Nos evite !

Concordância .

Sinto na ausência da liberdade ,

Sem um mundo de possibilidades .

A espera sem fim por mais sorrisos,

Ultimamente estamos vivendo de improviso

E a esperança, que envelhece e não morre,

Deus meu ,Deus meu nos socorre !

O amor que se transmuta e usa uma nova blindagem

Por constantemente desinfetar: o espelho, o presente a embalagem

Concordância dos órgãos naturais em não sofrer.

A esperança e a fé vão ainda crescer ?

Os humanos não mudaram de endereço ,

Não desanimaram ainda, vidas que não tem preço ?

Sentimentos, sem cumprimentos, sem graça

Qualquer dano que se faça ,

Danifica toda uma ordem de vida em nosso entorno ,

Ano novo , sentimentos sem flor e sem pele, preço e suborno

Tentando entender o que viver...

Não sei onde vamos crescer ...

Não sei para onde vamos deixar de ir.

Sentimentos em ainda querer existir .

Felicidade

O que é dito não pode ser escrito
Porque ainda não alcança o coração
No que insisto e ainda acredito
Um mundo desprovido de escuridão
Receita caseira de todo bom ancestral
Reza na cartilha vermelha da capa preta, aprender
Que durante a vida inteira, faz crescer todo mortal
Deveríamos a vida das pessoas, as surpreender
Tratar com humildade e amor seja quem for
Deus sabe nosso limite de santidade
Basta se desviar de demônios da maldade
Não relutar, não desconcentrar, ter amor
Não temer, Cristo empenhado vai lutar
Reza a cartilha, basta acreditar

Desejo

O Criador do universo
percorre cada ser humano
para livre arbitrar a cada desejo
não experimentado ainda neste mundo

cabe a cada um ser encontra-lo
e fazer uso correto deste desejo .
O final importante desta historia é :
torna se universalmente humilde.

Da construção humana

Todo dia, sai do coração afora alguma coisa:
Para a edificação ainda é diminuto o amor,
Mas se esvai algo
Como detritos insalubres
Que passa como por canais
Não de águas límpidas, nem transparentes
Todo dia sai algo de um coração adulterado,
Porque o orgulho é como um esgoto imprestável,
Que deve passar por nossa visão rapidamente.
Saiu de nós há poucos segundos palavras ferinas
Que anulam sonhos de outros!
A muitas horas saiu também, morna brandura
Que quase não atingiu ninguém
A instantes paramos no mar das inconstantes alegrias,
De maldades planejadas pelo poder enganador,
De vez em quando, sai alguma coisa produtiva de nós
A ganancia não permite que saia mais ...
Talvez, meio pronunciamento benévolo e até meio perdão.
Para estancar sangramentos, ferimentos emocionais
De vez em quando sai de nós ensaio para a humildade.

Carteiro

Palavras sagradas de Deus
Falam aos corações.
Vou pensar bem leve
Vou ter a precisão de um carteiro
Que além de entregar tantas lamentações
Sepulta seus lamentos.
Mas que cheguem a tempo
Também boas notícias!
As melhores, as primícias
Vindas de todos os interiores.
Vou pensar leve,
A vida é breve ..
Não chega a ser expressa.
No entanto, a alegria de um novo dia
Não pode ser discreta,
Que possa ser compartilhada por muitos...
Compartilhar vale a pena !
Quando o coração não se apequena
Vou viver a vida bem leve,
Esperando um dia
Como o carteiro virá,
Com o sorriso difuso
Usando de empatia
Que na vida do destinatário
A mensagem da carta
Que ao carteiro é discreta
Mas que ao receptor vai alegrar.

Poética

Não tenho nem a pequenez
da poética perfeita,
por ser esquálido e carente,
este sentimento ainda por anotar
nas páginas do meu
dicionário imperfeito.
Minha sagacidade diminuta,
quero ter esta poética pequena
dentro de pequenos bolsos
quero pela vida ter mais apreço...
vida,
membrana protetora da minha alma
me alimento da paisagem e de tempos passados
pássaros alegam esse triste momento.
Tem tanto anjo
e nem um conheço,
talvez é pela má fé,
que estou deperecendo,
em vida sobrevivendo.
correndo com joelhos trincados
de correr por objetivos ralos
anônimo a este mundo
pequeno sem poética
e sem princípios celestiais.

Pequeno mundo

Na elaboração conseqüente de amar
Se o fino trato não se faz comovente
Dor que não se aceita realmente
indigna morada pode atormentar

Toda insensatez vem deste pequeno mundo
E todo descuido ao jardim de flores robusto
Ao leal grande amor, contruirei um busto
Foi a união de Adão e Eva infecundo?

Na vida sem amor à Deus, absorto caminhar !
Rio que com suas águas inunda
As puras mentes humanas à naufragar

Não se cale no peito a voz o sonhar
Amor que não se espera abraçar
Insensatez do mundo cruel à pecar.

Inspiração

Inspiração, gestação de eventos
Para deliciar a expectativa da poética
Em letras convincentes
Na prosa, tem sabor e simpatia,
Às vezes de tormentos na vida!
Inspiração nem sempre é alma gêmea
Do criador ou criadora
Há de se atender o momento do nascimento!
De dor ou riso...
Não se escolhe o tipo de filho.
A resposta que deságua
De um rio pacato para um oceano de várias emoções.
Inspiração em papéis descartados,
Rabiscos que se perderam e foram encontrados,
Codificados para a perfeição de seu criador
Nasceu divina inspiração,
Para a aprovação ou não
do leitor.

Oceano da solidão

Conto os dias de forma aguda
Na amplitude do meu eu avaliar
Tão mansinho, toda prosa mal resolvida
Urgente ouvir, solucionar.
Me perco na matemática
De muitos ou pequenos
Números não contar,
Sim, subtrair a introspecção imediata
Da vida melancolia, inexata à explicar.
Os beijos não aprofundados a sentir.
Conto os dias, tento o sorrir alargar!
De forma mais profunda e plena!
De labirintos submersos na vida a
Surgir,
Ainda há palavra salvadora: vença!
E como diz o escrito inspirado:
Sem fé não adianta o caminhar !
Não quero neste labirinto
Ainda me despedir, não!
Quero a coragem que não me persegue!
Sem a mínima condição de reagir como a plebe ,
Não tenho forças para caçar
Para alcança la
Ainda sei nadar, em oceanos particulares
Da minha solidão .

Fantasma

Luzes

Um ultimato desordeiro

Onde caminha o amanhecer

Andam os olhos desalinhados

Antes de morrer

Perecer

Um tanto pelo pecado

Cristal mal desenhado

Afinal se tornou vidro quebrado

Vida ao amanhecer!

Como não há esboço

Nem obra prima a oferecer

Partiu por isso,

Um navio no oceano ao alvorecer

Me reconheci entre passageiros

Fantasma

Mas não pude entre os passageiros

Do navio, meu amor fantasma reconhecer.

O mal

Outro dia, de forma sutil, ele veio me sondar.
e como sempre não se cansa de insistir.
Autor principal de obras não reluzentes
escreve cada ato conforme se esmera
a não perspicácia de cada ator em atuar.
Neste espetáculo que ele julga ser fantástico
onde muitos desejam participar,
observo que existe falácia entre os humanos
querendo todo tipo obra sucatear:
vi de joelhos a juventude pedindo pão
observo muitos a riqueza de Salomão
de todas as formas acumular .
Ele me convidou inúmeras vezes a este evento
participar, e disse: a vida é bela, venha se alegrar
a vida que escrevo, tem muitos prazeres e desejos,
você vai me amar, basta atuar !
ele continua a sondar, cada passo meu.
Busca fazer das suas expectativas o meu calabouço,
ele tem uma bela pele, carneiro envernizado .
ele é tão sutil, mensageiro já condenado
espera a sua última peça encenar !
Terá muitos espectadores ,que ainda
na sua peça teatral vão atuar.

A vida consciente sonhar

Meus sonhos são miopias
às vezes verdade
às vezes mentira
o consciente e a realidade
da vida
ainda são melhores
pois os sonhos
nem sempre trazem felicidade.

Meus sonhos, são meus
nem Morfeu veio, ou socorreu
do consciente a irrealidade
da vida ao seu mundo me envolveu,
qual Peter Pan em seu mundo
por querer sempre ser criança
para a vida adulta nunca cresceu

Meus sonhos são ternura
quando a casa do meu amor
apareço voando,
chego a excelência da experiência
quando não uso a consciência,
quando lembro , que pássaros precisam
de asas para voar

Meus sonhos, tamanha preocupação
que tristeza é essa, que consegue o sono apedrejar
sim , pois rolo na cama como pedras
que procuram ladeira abaixo se apaziguar
tento em meus sonhos , a vida consciente sonhar

Tristeza minha

Minha tristeza

O tempo que vinha
as duras penas e cantarolando
trouxe o amor em medidas pequenas
que brevemente acena.
horas e tempo, em viagem insana.
Se o tempo bom, ainda vier
vou preparar mais um lugar à mesa,
esquecer toda rapinação ao meu castelo
ao meu império de sobrevida e fortaleza
Esperança de viver tão grande amor?
Não, os tempos são dores anormais
e o amor é um antídoto, em frasco vazio
Agora não o encontro tão facilmente
Eu sonhava durante anos ,
Quando então me acordaram,
Nesta vida ainda sou aprendiz
na arte de ser feliz
Às vezes as pessoas
me olham como alguém sem nenhuma raiz!
Os vivos e os mortos deixaram
um abismo em mim.

Mãe

Ela tem força pra tantas jornadas,
A mais de trabalho domiciliar...
Ela também e senhora operária fora do lar
Tem a doçura e amor para agradar!
A mãe tem os filhos como tesouro eterno familiar .
Ela é uma pintura excelsa de Deus
Designada como anjo protetora na Terra
O amor de uma mãe nunca se encerra
Um filho, pode ter um coração rude
Pela santa mãe não foi outorgado
Um filho, poderá até ser má em suas atitudes
Pelas má parcerias, que pela mãe foi alertado
Mas a mãe ao filho deseja, um belo futuro e legado
Que seja a vida de uma mãe
Com vigor e plenitude
E que os filhos amem e protejam suas mães
Deste mundo e suas inquietudes .

Fraternidade

Desarraigar deste mundo a maldade, a dor.
Saborear o que sobrou de felicidade,
Reagir, superar o ódio com a audácia do amor,
E sentir a disciplina indolor que visa todo bem.
Desarmar das tristezas do mundo
Viver, alegrias bem medidas, sentir paz
Honrar a vida que foi concedida por Deus
E não desistir de sorrir.
Ser uma pequena amostragem,
Deste mundo selvagem.
Ter todos os indícios
De pequena mas notável bondade.
Ser fraternidade do bem!
Ver seu deserto ser desenhado em flores.
Mais calor nas emoções,
A humildade como bandeira
Suprir o mundo de caridade
Fazer o bem, nesta fraternidade.

Panelas

Eram cinco panelas
E tudo nelas se fazia!
Sei que esta conta parece não fechar
Mas com pouco pão o homem viverá!
Com harmonia .
Sei que este meu pequeno reino quadrilátero ingênuo
conduz a vida bem,
Digo a solidão apareça ,noutro turno
Deixe eu pensar com felicidade
Em meus ancestrais.
Temos a mesma proporção de oxigênio
Já a Ferrari ficará para trás!
Os talheres de prata são imperceptíveis
Se mãos não conduzirem com a ternura a refeição.
Poucas panelas...
Aprontam alimentos para um batalhão
Que a fome não da trégua
Em plena guerra.
Jesus que o diga com peixes e pão.
Já fomos avisados, não amem o dinheiro!
Amem os amigos e companheiros, o ano todo,
E de novo,
De novo
Novo.
Sempre.

Plenitude do amor (dueto)

Plenitude do amor (DUETO)

Criação poética dos Colibris: Poetisa Ema Machado e Poeta Corassis.

Ele

Ar fresco, liberdade branda

Temos um ao outro

Amor apaziguado,

Como criança numa feliz ciranda

Além de voarmos intensamente juntos

Aceito caminhar com você pela eternidade

Caminhos ladrilhados por Deus

Para santificar os caminhos nossos

Ah amor! Não sou egoísta e deixo

Registrado em pergaminho

A nossa história prazerosa

E contar a outras gerações

Que o nosso amor não seguiu

Por linhas tortas.

Vimos até nas tempestades da vida,

O amor nos preparar muitos milagres.

Ela

Vencemos, querido!

Seguimos, embora, não fosse fácil

Estávamos pelo amor unidos

Ventos e tempestades atravessamos

Porém, ao laço não nos entregamos

Construímos memória, em uma bela história

Se juntos, encontramos felicidade

É bênção de Deus, e faz parte da vitória

Nosso amor, foi coroado pela eternidade

Ele

Abismos mortais que deixamos
Na eternidade de nossos esquecimentos
Viveremos sempre atentos
Colheremos neste jardim
Apenas belos sentimentos
Perfeita a beleza do nosso paraíso
Agradecidos por tantas provisões,
Pois, Deus é entre nós
Um tríplice cordão.
Ela
A harmonia nos cobrirá de paz
Venceremos o por vir dos tempos difíceis
Abençoados por Deus que nos refaz
Seremos só amor, paixão e felicidade
E a eternidade se fará pequena
Eu, você e a plenitude do amor verdade
Em uma vida serena...

Gratuito

Deus concedeu, gratuitamente a bela vida:
Vai fiel humano buscar!
ir, mas ir com ternura, deixar a amargura
ir, levar a candura, nos lábios, nos olhos, sempre a amar
não deixar, o tempo bom prematuramente escapar
digamos a dor, nem toda miséria, conseguirá desconfortar
esse brilho nos olhos, essa graça no olhar.
Mas relato sobre o ainda embrutecido mundo:
Deus esta espada, sei que não devo carregar!
é pesado ainda o caminhar
não somos bárbaros nem profetas
mas como pequenos poetas
queremos com amabilidade falar
Mas oh Deus, quem dera além de tudo,
o Senhor nos agraciasse,
concedesse asas leves, pra confortar
valeria o voar,
encontrar
canteiros onde se cultivassem amores
e os humanos imitassem as flores
por que todas juntas e paradas, sabem se comportar .
Deus deu o coração para se amar
Ir , ir com bravura, não lutar
apesar da tristeza
não seremos os derradeiros a sorrir.
Muito felizes a vida de Deus abraçar.

Algo na vida

Algo na vida sem flores me deixa desejoso
Nunca será a maior pepita de ouro encontrar
Nem toda a fortuna e luxo em uma vida esbanjar
É ver acabar a miséria que torna o jardim espinhoso
Algo na vida que me entristece intensamente
Levo a vida calado, morreu mais um
Morreram muitos outros, como se fosse comum
Não conseguiram suprir a fome infelizmente
Algo na vida que sei que é bela e ainda me seduz
Ter asas e como um raio os continentes visitar
Conhecer outros povos , e saber que a igualdade permeia
Algo na vida ainda me diz a uma distância de anos luzes:
Ter fé, caridade ao próximo, e amor de coração praticar
O universo conspira da mesma forma, as atitudes que se semeia

A flor do mundo

Certeza de fidelidade

Como o fogo e sua fiel chama

Dentro do coração a lealdade

Do mortal e sua fria fama

Mulher nobre criatura, bela flor

Uma só carne, feliz homem, a abrigou

Doces lábios têm um sublime sabor

O Criador que com grande poder criou

Beleza estonteante e atos de humildade

Obra prima, torre forte de espiritualidade

Musa benfazeja como flor de alecrim

Olhos que caminham com olhar santo

Não derrame sobre mim um triste canto

Pois será do homem pecador, tristeza fim.

O seu tempo

O seu tempo

Um advento e seu nítido fim manifesto
O tempo escalpelou o rei menino, tão apaixonado!
Menino do seu mundo foi principal, hoje modesto
Foi criador, criatura de um mundo por Deus ofertado

Saudades não da calmaria, nem do inverno no divã
Algun cientista invente a tão sonhada máquina do tempo
Anos 80, descer a ladeira de rolimã da madeira cachimã
Faltou um jogo com a outra rua, com raça, nosso passatempo

Tempo e mais tempos! Não consigo renegar da memória
O tempo de criança esquecer, não consigo esta atualidade entender!
Bons fluidos , divina e eterna, Deus proveu tão bela história

Ainda quero com a permissão do vizinho , pegar jabuticaba
As goiabas, beijar a doce manga , pitanga a fruta do conde que falta conhecer
Ter mais uma partida de autorama , feliz infância que na mente não se acaba !

Concordância

A esperança que envelhece e não morre,
o amor que se transmuta e usa uma nova blindagem
por constantemente consultar o espelho da moda atual
solidão é a concordância dos órgãos literais em não morrer.
nem a esperança morreu ainda...
mudou de endereço ,
fé cativa, domina sentimentos,
e não desanima aqueles que tem fé ,
qualquer dano sentimental que se faça ,
danifica toda uma ordem de vida !
ano novo , sentimentos em discordância
mais um ano ,tentando entender o que viver.
sabemos para que festividade correr?
sei que o momento, emudece
não se esclarece perfeitamente
porque o amor não é como o vinho
de muitos amanheceres , e melhora sempre ao anoitecer.

Senhoras

Eu tenho tatuado no interior do peito
nas veias que carregam meu codinome, bem no fundo,
No âmago do meu eu...
três senhoras distintas: a alegria, a sabedoria e a morte
estas irmãs tão antigas!
A morte é cega e
não consegue reconhecer tantas lágrimas
nos olhos meus!

a sabedoria
que penso ter e não tenho,
pois o que sei é um filhote ainda pequeno!
Ah! alegria ,
está sim, está disponível realmente
em frascos pequenos e tomo medidas pequenas, quase todos os dias!

Fé

Não sou à Deus descrente,
mas a minha observância carente
necessita urgentemente de um
ajuste, no sistema autoritário de mim
onde pesa entre os homens o preço da injustiça
causando morbidades sem fim.
estado embriagado, sem rumo de fortaleza e morada
como o guerreiro em uma empreitada fracassada,
subo eu a montanha do incerto, descalço
não e a ausência de alento santo
encerro a subida não há contento ,
meus pés estão em pranto
mas, sofrem mais os franciscanos!
penso com alegria, sangra mas nem tanto
quero mais fé para nesta jornada
animar com novo canto,
estado cambaleante entre os desordeiros
me lanço ao bem e a sorte
espere ainda morte !
a vida me chamou primeiro .

Sonhos

Quem dera
Entre sonhos perdidos , outros em formações ,
O decanto certo do sorriso ou das lágrimas
Ver que a conquista será um passo certo ,
Continuar o prosseguir...
Ver a fé do peregrino não eximir
Quem dera
Pudéssemos dos sonhos
Determinar quando acontecer
Que todo anseio humano
Para o bem fosse encontrado
Em qualquer feira ou mercado
Quem dera pudéssemos com franqueza
Inicialmente o desejo sensato do
Ser mais fraco atender,
Pois toda essa orfandade
Por falta de sonhos
Não pode se intitular irmandade
Pois o que existe e mais que um pinguinho
De paz, igualdade, fraternidade
Entre as nações oceânicas .

Rotas

A vida é como uma via rotatória
Que aprendemos a viver
Sorte eu vejo neste caminho
Muda as estações, pra que as mudanças possamos entender!
Não me atrevo em rodovia acarpetada
Em carro sem placa por muito tempo continuar...
Posso ficar sonolento
A viagem é tão longe
E de tantos perigos
Pode a vida segura me abandonar !
Mas sei também que a rotatória
Pode ser insegura , mas é caminho certo
Logo se fecha um ciclo de tristeza sepulcral
Para a vida em novo ciclo continuar !

A hora

Mas eu vi o sol !
antes do cataclismo acontecer
eu vi tua pele dourada
antes da chuva , tão sem duvida
antes desta vida entristecer
eu vi o sol, senti seu calor triunfante
imitando o calor de nossos unidos corpos
Eu vi um fim amanhecer , mais complexo
que a fantasia podia oferecer
Eu queria ter visto e ver...
tempos confusos
Diluvio e Armagedom
Emanados em poder,
e com Miguel a frente dizendo :
- humano está na hora de compreender,
compreenda de uma vez , já basta de tempos impróprios ao
bel prazer !
Você ainda tem uma uma chance...
já o diabo, ignora o sol da vida , e sabe o que vai como ele acontecer !!!!

Paraíso

SE A VIDA É UM PARAÍSO
CADÊ O RISO NÃO INFECTADO
DE HORROR , TRISTEZA , DEBOCHE ?
SE A ESFERA QUE NOS ABRIGA
AINDA FALTA O AR DEDICADO!
POIS TEMOS COMO HERANÇA HEREDITÁRIA
ESPASMOS DOBRADOS,
EM TODA PARTE DO CORPO ,
FADIGA CONSTANTE,
POR CONTA DA IMPOSIÇÃO PARTICULAR
DESTE MALDOSO FEITOR.
O DESEJO DE VIDA...
SE A VIDA FOR UM PARAÍSO ,
ESSA É A PRÓXIMA FASE ?
COM O NUMERO DE CORES AUMENTADAS NO ARCO IRIS
E NESSA VIDA ,PROVÁVEL VIDA ,
MINHA QUERIDA , ESCOLHEREMOS OS MELHORES QUADROS
COM SORRISOS SINGULARES
PARA ENFEITAR AS PAREDES DE NOSSA CASA ,
OH MUNDO , ESTÁ NA HORA DE DESCANSAR A MALDADE
SÓ NÃO SEPULTE A VERDADE
DO ENCANTO QUE DESCONHECEMOS AINDA
DO PARAÍSO .

Ditado

Mundo,

Porque não dizes o ditado

Que temos ainda que escrever!

Quantos nos farão rir ou nesta vida

Emudecer ?

Oh Mãe! , quantos ditados queridos,

No colo da minha pequena

Fizeram ao final do dia , em tantas palavras lindas de amor , o ditado sussurrado ao velho coração aquecer !

Oh! Deus, nos ajude a compreender melhor este mundo ,

Com um ditado audível ,aplicável

Sem burburinhos, sem causar confusão

A quem precisa de um ditado, de um significado para viver, ser guiado pela mão do próximo, e crer.

Rua Arapiraca 183

Felicidade na casa nº 183

Passado, meu coração e memória tão infinita, é apenas meu amor insano por tempos melhores!

E hoje devo acalmar tudo, inclusive o leão que é nome do mal tempo corrente . Reviver de novo aquele clima : antigamente eu gostava muito de tomar banho na chuva, criança tinha apenas felicidade e a ansiedade por conta da próxima chuva, e ao descer rapidamente a rua que ia fazendo curva, e ela ia desaguando como a cachoeira sobre um corpo infantil , eu tinha tanto tempo para apanhar frutas no vizinho , mas nem percebia que eram frutas bem maduras , que ao caírem no chão perdiam o encanto ao paladar, dizia minha mãe, nem ligava, pegava no pé , dava um prazer danado...

Meu amor naquela época não vislumbrava poder , jovem não se importa com valor , meu coração não tinha dor, minha arena particular era caríssima de se encontrar em qualquer lugar, eu me alimentava de pequenas saudades sem me definhar , corpo sã era bem verdadeiro: rua acima , rua abaixo cada esquina uma atração , era muita alegria impregnado no rosto e nas canelas tão ágeis cheias de energias , para proteger aquele mundo dos monstros de nossa inventiva imaginação . Toda promoção era bem vinda na venda do seu Rubens , tudo acabava em açúcar , sorvete para refrescar tanta emoção. Naquele universo eu queria ser o Ultraman , era normal para aquele colegiado , a menina que eu admirava queria ser a mulher biônica, em cada ocasião os personagens mudavam : o jogador com raça queria ser o Zico o Sócrates , alias era com as redondas de qualquer tipo que a criançada se divertia.

Hoje a chuva me traz tristeza, o presente não traz clareza , meu pai ficou no meio do caminho ,mas navega no meu coração . As casas das ruas atrativas, deram lugar a enormes edifícios, não encanto mas oportunidade a nova geração , tudo isso deixou de ser felicidade pra mim , está na memória ou melhor na rua Arapiraca nº183. As frutas só na feira , em carestia terrestre , em 2016 meu salário camponês era maior que hoje na mesma empresa a maneira feudal.

Corvos

Garganta seca
não por falta d'agua
secura onde aperta este nó valente
um punhado de sementes indefesas
a mercê de solo seco
um amontoado de angustias
um soluço esburacando o peito
arrancaram as flores do jardim secreto
do coração inquieto
como se arruinou tão rápido assim...
esta fragilidade se alojou de vez
sepultaram para sempre
esta vila latente de mim
e deixaram tatuado de presente
esta saudade sem fim
miopia e o que acompanha ?
ao ver pássaros coloridos , que na verdade são corvos
mensageiros de má sorte .

Silêncio

Silêncio

Me ofereci ao silêncio que me arrebanhou prontamente
não acho palavras na reserva moral de minhas expectativas ,
fui vencido , fui avaliado pela acidez de outras mentes ,
nem me ofereci a solidão, mas ela me arrematou por um triz
não acho palavras na historia que ainda não escrevi
o sorriso do mundo muda e mostra os caninos impiedosos
e mudam uma empolgante vida do lado de fora da casa
porque no interior dela há um silencio que me convoca ,
e implora que ouça no meu aconchego
em amplitude moderada , a insatisfação de Deus nas alturas
pelas guerras existentes , conflitos armados
pés e mente não pensam, porque me ofereci ao silêncio e não
há armas pra defesa de um coração covarde .

Rua Arapiraca

A acarinhar alguma parte de minha memória
meu modesto e o que parecia ser meu eterno canto
que conhecia as solas de meus sapatos, a rua de meu encanto
desfigurada toda esta mocidade, hoje tristeza compulsória
Peço a Deus a humildade como o rei Salomão
mas confesso não apenas as cinzas e as criaturas vivas
como Josias eu era o rei jovem de obras inventivas
todas as crianças faziam parte da corte sem solidão
Minha rua era a arena da nossa perpétua união
as horas eram intermináveis de animação
Já fomos heróis , do beco do batman
Aprendi com certeza da tamanha gentileza
daquelas senhorinhas com toda aquela delicadeza
seus sorrisos me aprovaram como ultraman.

Lamento

Morre se pouco a cada dia, pela ausência do calor não acolhido
A saudade qual um conta gotas , cumpri este teorema...
Luz e trevas é uma discussão sem sentimentos.
Lamentar os beijos ausentes que não acariciaram ,
lábios que de forma mágica e envolvente ,
eram a pintura especial que faltou .
Desafio : suportar agoniantes despedidas .
Não lamentar o trem que partiu , sem a mínima presença ,
logo , gostar de observar os horizontes e as montanhas dos trilhos,
Lamentar a ausência de não proporcionar toda aquela viagem mais que especial.
E juntos selecionando cada paisagem,
coleccionar figuras, que jamais serão encontradas, e que tiveram o privilegio de encontrar estes
momentos e que juntos poderem para esta chamada vida, mais tarde relembrar.
Lamentar as juras descumpridas.
Lamentar no meio do caminho o esmorecer de quase tudo
Não lamentar este caminho que o zumbi percorre , e se estar prestes a também caminhar
Lamentar no meio do caminho
a queda, a noite fria não socorrer ,
Não lamentar se deste mundo triste a partida mais do que triste sofrer
Pois existe uma cortina de tecido frio
As pupilas embranquecidas que não quebraram este encanto.
Lamentar não ver mais o lindo sorriso acontecer.
Os beijos doces a envolver, o corpo paraíso seguro ,
que jamais da Vinci conseguiu eternizar.
Não sofrer mais pela amabilidade crer
Nem ou quem, a pequena vida, venha socorrer
Foi pouco tempo devotado?
Não deu força a um pedido apelativo
Nos braços , toda manhã de forma confortável amanhecer.

Uma parte de mim

Uma parte de mim é festiva!
Outra ainda se enluta em querer a vida ,
Festiva parte humana feita de pó
Eu que sou quase feliz,
E de tantas lágrimas em secreto , não compreendo
O mundo lobo, "aurelius" de um bom tempo que me vem a carecer
Porque também foi me dado agonia...
Transito em profundo sentimento
Devido a loucura dos dias
A embriaguez das noites : doses cavalares de "solitudinem"
Fatores rudimentares da sobrevivência imbecil
E uma Transitoriedade fundamental
Não é ausência de prazer nem de viver ,
Negativo ...
Uma parte de mim e festiva!
Outra luta de querer a vida.

Os dias são desiguais

Dias desiguais
melhor assim
as vezes a dor não desatina como ontem
pensamentos em não existir
Se permitir quebrar a asa
pés calçados em caminhos rochosos
sobreviver ao naufrágio,
a dor
mas este rio sem fim
ensina
os caminhos do abismo e da luz.
conhecer a dor dentro e fora
deste casulo
um pingo de bem
na amargura dos rios que desembocam nos mares universais .
definitivamente não é hora ainda de anulação
esperar em discreto pela secreta hora.
não voltar ao pó
não ser como o cometa a dar piruetas
que passou e muitos não viram
pra que serve a expectativa para a passagem de um cometa!
queremos mesmo
apenas esquecer os dias tristes
esquecer o fim
e que fosse nos concedido um pingo de natureza
onde exista uma infinidade de verde, muitos pássaros.
ou quem sabe num futuro próximo
viver numa cidade, sem que todos os filhos tenham
pulmões impregnados de carbono ou outro elemento!
e que seja a nossa cidade com ares de paz!
lembrar da criança
que ainda ontem pediu uma ajuda
e onde do bolso apareceu uma moeda insignificante

lhe entregar , quase nada fazer.
linda criança suja e infeliz
e por DEUS que testas toda bondade e o coração?
os dias são desiguais, melhor assim!
amanhã se não for tarde espero que nos perdoe
pois nos esforçaremos em voltar a te procurar
não com a cura
e nem com o remédio definitivo para tua solidão,
mas com o coração e olhos sinceros para a tua verdade
orar para que cada pão, cada peixe volte a se multiplicar.
santa criança que seu sorriso deixe de ser raro
vamos viver passo a passo
a junção de cada mão será a máquina esperança
sabendo que tudo que fizermos será um paliativo
teremos uma uma intervenção ?
aceitar ou não ?
Deus agirá ?
nossos dias serão felizes?
Já basta de sermos tristes.

Estação depressiva

Tic ? tac, eu tenho um dom!
Não poderoso, nem esquizofrênico
Diminutas horas informadas pelo ROLEX de ouro
Inútil bem que não possuo ...
Nas andanças deste tempo as vezes paramos ...
Mas não visitamos o interior de nossa essência.
Tenho como adereço alguns relógios
Que não importunaram minha conta bancaria
Não são tão famosos, mas registram um tempo tão artificial para mim,
Meu DOM é marca de um relógio Chinês.
Mas poderia ser a servidão não adormecida,
Meu dom, talvez esteja perdido em minhas células misteriosas
Retornando a felizes tempos,
Viver de novo minha infância,
Retomar meus brinquedos, meu primeiro relógio
Primórdios na Vila Madalena
Minha arena do bem
Rua Arapiraca alegria e fantasia.
Eu queria ter um dos dons de Deus,
E ver mais alegria
Mas meu relógio DOM chinês
Fornece horas frias numa estação depressiva.

Minha fada

Encabula minha fada
A minha alma tão deprimente
De pensar nas tristes horas tão ausente
Em amar a minha amada eternamente
Emudece minha fala
Minha calma , meu calor tão carente
Em ver a chuva da minha janela ,
E saber que alegremente ,
Só as flores e as sementes
Desperta minha fada !
Minha ternura insensata
De sentir meus dentes rangerem
No intenso frio da madrugada
Desaparece consternada a fada
Em sentir que a sua presença é de inutilidade
Percebeu que meu caso é superfluidade
Eis sua constatação : carne e sangue
Possíveis ingredientes reias nesta vida,
Para se ter possível felicidade.

Peixe

Eu conheço bem a amargura
Condutora lacrimal
É a salinidade da vida!
Um par de botas desgastadas
Obriga a rota repensar
Rio particular , meu aquário ,
Não ensina
Os atalhos da luz.
Conhecer a dor
Dentro e fora deste casulo
Um pinguinho de bem
Distante da amargura lacrimal
Conheço o sal destes dias!
Recordo a criança
E seu mundo sem abalos.
Era assim, antes das botas desgastadas
De percorrer léguas ciganas
Havia felicidade
Na vida de aprendiz
Para chegar a outra margem do rio
Da extinta tribo indígena
Deixou de ser principal a vida
Vou de bote salva vidas
Não grito só por mim
Neste tédio acampado
Na falta de dias comprometidos
Do cuidador maior deste pais
Uma desconcentração de consciência.
Fome, a perseverante !
Na Amazônia descampada
Uma dor ou acidente
Todo tipo de arma presente.
Dos inimigos apoiados na lei

Eu quero um aquário perfeito
Chega de sentir dor no peito
Chega de cercanias profanas
Ração e drogas ,
O oceano é melhor que isto
Quero ser como meu signo
Voltar ao mar
E morrer feliz
Sabendo porém que matarei
A fome de um século.

Eu te amo

Eu te amo
enfrento fronteiras para te encontrar
perímetros urbanos não hei de calcular
espaço e tempo na memória
a matemática nestas estradas pode faltar

Eu te amo
as piores distâncias
que nenhum peregrino ousou caminhar
ousadia minha , meu amor por ti
ao mundo revelar

Eu te amo
mas quero sentir
toda a carícia do vento, tua ausência suavizar
no expresso mais pequeno desta nação
distâncias animais a te reencontrar

Eu te amo
encontrei nesta viagem , o importuno
tempo ,
remenda o interminável desejo, cada vez mais
teu beijo saciar
pois o tempo não quer passar .

Humanidade

Nota mais baixa

Desde teste humanitário

Sou a desventura em serie e a triste promessa ?

Sou eu político ,militante militar ?

Não, sou humano!

Devagar vou andar !

Não estou contemplado na lista dos afortunados ,

Nem na ala dos privilegiados .

Nem serei alistado, ou soldado nessa guerra presente,

Que extirpa o coração facilmente

Eu queria ser menino, mas menino eu não sou

Meu pai me preparou no seu silencio

Ensinando que não era apenas os peixes que Deus ofertaria ,

Pois aprendi que para conseguir o peixe , deveria haver um pescador disposto

Sua vida entregar ,

Oh vida ! mas como e difícil ser como Deus e pescador

Nessa vida sem muitas ofertas e pouco amor para se ofertar .

Birra

Birra de menino sempre a lastimar:

-Mamãe, estou no jogo com minha turma ,

O futebol aqui na rua vai começar.

-Romário deixa disso , vá com os livros se enturmar!

-Mamãe deixe disso , o que já sei posso ensinar!

Escola é muito monótona , e a mochila é muito pesada

E esse peso, andar quilômetros , vai me matar !

-Menino, futebol vai deixar tua mente lesada.

-Eu quero mesmo é como o rei Pelé jogar !

-Menino a educação nunca quebrará as tuas pernas

Futebol é uma emoção passageira , logo vai passar !

Moral de toda birra de vida passageira e cômica :

Devemos brindar todo momento com vida e amor ao próximo

Pois com a mesma inteligência que o futebol parou uma guerra

O estudante que fazia cálculos mirabolantes , inventou a bomba atômica.

Tempero

Como tempero entristecido
A salivar todo desgosto
Boca sem palavras
A fome vem antes do paladar
A justiça antes do alimento
Sabor antigo não pode agradar
Em terrenos secos caminham os pés
Trilhas destinadas ao fim do poço
Não vou prestigiar a noite
Que vem mal acompanhada
Como perfume que não quer perfumar
Humano tem tempo para quase tudo
Menos para o amor o melancolizar
Vive sempre querendo receber um prêmio , pedindo bênção
A quem realmente não pode abençoar
Pois nem tudo deciframos !
Não sabe que Aquele que nos deu um par de olhos
Tem melhor visão para tudo enxergar !

Amor

Vasculhei os setores memoriais
E detectei:
As velas acesas ainda das indignações passadas ,
O perfume cativante que deixou
Ofegante meu pulmão mecânico
O coração sem graça .
Performance de um homem de lata.
Resgatar de vez o aprendizado de todo amor
Paguei o perdão necessário ?
Perscrutar no setor correto do amor
Se está tudo quitado , se não ...
Apagar o mal cometido a si mesmo .
O que será o grande amor de certo ?
Acredito que o colibri responderá:
Toda mania perfeita de não esquecer a amável flor
E vai para outra flor
De outra cor
De outro perfume e poesia
E segue sempre o mesmo costume
Sem deixar em nenhuma flor
Dor.

O mundo ainda

Nota mais baixa
Deste teste humanitário
Sou a desventura em serie e a triste promessa ?
Mundo de Deus , mas quem a farra organiza é Satanás
Sou humano de coragem pequena e de armas nulas !
Devagar vou abrandar
Meus demônios que pedem desenvolvimento ...
Não estou contemplado na lista dos blindados
Dos tesouros nacionais
Nem na ala dos privilegiados .
Nem serei alistado soldado para tal batalha viver
Nessa guerra corrente
Que extirpa o coração indelicadamente
Eu queria ser menino e permanecer
Muitos se tornam desmantelo de caricatura adulta humana
Mas meu pai me preparou no seu silencio
E eu me fiz ouvinte das palavras queridas
Não com a cura de toda fome ,
Ensinando que não era apenas os peixes
Que eu deveria apanhar
Mas que o melhor remédio para este flash de vida
E que para qualquer papel nesta teatra vida
Viver bem - o desafio é amar não é para desalmados!
As sementes do bem vingarão
Mas antes , " no mundo teremos tribulações "

Manual do amanhã

Não acalentar este menino - o futuro
Ouro e prata em terra de cego não é oferta
Armadura de ferro, que o caminho é duro
O futuro dorme e a fúria de Deus não desperta

Não planejar desordenada vitória
Mas não ignorar a luta, a rota
Não fugir do passado da historia
Não desistir à primeira derrota

Não desejar antes sem estratégia vencer
Pois a luta não beneficia os desarmados
O bem é sempre o maior guardião e aliado

Planejar sempre o melhor do viver no presente
Passo a passo na construção , empolgados do futuro
E ver o dia de amanhã, como enxerga Deus seguro.

Apenas

Eu sou um destes filhos no mundo
Sou uma molécula de hidrogênio
Sou duas de oxigênio
No caldeirão de Deus a ferver
Com ingredientes que cumprem
O divino prazer
Êxtase e demência
Dos felizes aventureiros a temperar
O mundo enquanto viverem
A ebulição cotidiana humana
Que desejam muito mais estarem alimentadas .
Do princípio elementar, do eu apenas .

Pedido

O amor , precioso e de grande efeito, curativo elixir
Único na vida para sempre todo humano usar
Quero as feridas que doerem, ver extinguir
Amor espiritualizado suavemente na vida cuidar
Deus! , por favor mais uma vez me acuda!
Eu preciso tirar minha musa, do meu intenso sonhar
Sem ser perfeita , esse afeto será espetacular ajuda
Grande amor, deverás na Terra que venha se perpetuar
Amor que em fases da lua, doces beijos espero
Amor que está cativo em algum planeta discreto
Mas na verdade eu quero um amor sem ilusão
Amor que resgate de intermináveis trevas!
Pode ate ser amor cósmico de tempos ou eras
Será que existe além da Terra, em Marte ou Plutão?

Sabem

Sabem porventura
Dizer que altura,
Desta melancólica rua ,
Reside a esquecida ternura?

Sabem contar da vida
Histórias queridas,
Ler poemas sem feridas,
Onde toda brincadeira é divertida?

Sabem realmente explicar,
Diminuir dores ou aprovar,
O amor ou em nome dele perdoar,
Falar com Deus e continuamente amar?

Sabem acabar com a maldade,
Ofertar sem medidas a felicidade,
Extinguir as guerras e a crueldade,
Generais e suas ferocidades?

Senhores, estudantes, estagiários
A vagas de semi deuses e beneficiários .
Somos humanos a Deus necessários
Num mundo com dna maldoso, hereditário

Quem repartiu seu coração
Sabe que o mundo não é apenas ilusão!
O poder descontrola o amor a percepção
Não chega vida, a quem só coleciona
Não!

Sorrir

Dizimaram o amor bonito,
O sorriso infinito
Que se tornou o infortúnio , ruas estranhas e seres frios
Desprotegidas de toda candura
Versos pesados melancólicos
E o que se tem experimentado
Alguns não sorriem,
Algemados a dissabores
Tem se caminhado por diversas dores, açoites
Não enxergam mais , que nas ruas haviam flores e no céu
Arco íris com nítidas cores
Eu queria apenas um tiquinho de tempo a mais
Até Adão conseguiu este tempo
Mas eu desejava um sorrisinho um tanto insensato, devasso
Que coage a qualquer um a sentir calafrio
Sorriso igual são poucos que se notam por ai ,
Feliz aquele que possui toda essa beleza de sorrir !
Igual ao da menina linda, flor de jasmim
Quem me dera ter este sorriso .

SOU

Sou a perfeição sem sal, sem gosto
Sou a desconstrução do formato em desuso
Um abuso de porquês
Que necessita meu dialeto.

Pista

Eu quero uma pista
Saber das flores belas por ti preferidas
Mas por favor escuta ainda
Comunga um profundo beijo
Com este ser que das flores e o jardineiro
De vida simples
Que deseja abandonar o estágio
De pessimista
Pela estrela que és!
Carecemos de uma fuga
Clareia me com a luz tua
Do infortúnio meu
Que eu prometo :
Todos os dias ser o amor teu
Sabe é assim que eu quero te cobrir:
De rosas e jasmins
Mas tua vontade e a que prevalecerá
Qual seria a pista certa
Em infinda lista
Das flores que podem te agradar.
Envolvente alquimia vai me conquistar!
Não é ouro que eu quero transformar
Pois tudo que eu tocar
Será flores para você.

Rosa désirée

Quantas expectativas, miserere!
Minha alma tão cativa não libérté
Irracional é a vida que dizem fraternité
Entre dominus incoerentes
Só Deus mesmo para interceder
Todo mal tem veneno
Todo bem é fino sereno
Mais forte que a morte, é eu não esquecer
O que ainda espero da vida
O amor desta rosa désirée
Não as mortes, nem espinhos
A pomba da paz , e a rosa em meu caminho
Tecnocratas empolgam tanto desvalor
Que anunciam os sinos,
Eu quero a farda dos renegados
O pai o filho e qualquer santo que venha nos libérté

Rua Ourânia 67

Minha morada de cor branca
Abriga a mim e a parentela
Toda uma historia
A incerteza dos meus dias
E tem alegrias.
Minha morada antiga
Envia minhas preces a DEUS
E não esconde meus pecados
Tem alimento e simplicidade
Amigos ao redor
Minha morada antiga
Abriga a estante nova
Reserva lições de vida
Passado, presente e futuro.
Minha morada antiga
Tem meu quarto úmido
Esconde me do medo
Acalenta me de paz
Eu tenho o amor dos meus pais
Minha morada antiga
Tem uma gata que tem um gato
Um cão desconfiado
Uma tartaruga parada no tempo
As crianças da vizinhança tocando terror
Reunião aos domingos.
Minha morada de muitos pássaros livres
Tem programação televisiva
Diariamente
Tem minha cama, meu sonho grande.
Meu sofá rasgado.
Minha morada antiga
Tem pinheiros ao redor
Um amontoado de casas belas

Próximo ao céu cinzento
Tem uma grande praça
De magnífico por do sol
Eu assisto de minha morada
O progresso ao redor
E bem próximo presencio a dificuldade
Dos homens, ainda interessados no amor
Não posso oferecer nada em tom material
A não ser minha própria esperança.
Salve 1996

Aposta

Jogo de tabuleiro
De quem é a vez de jogar?
Eu me desarranjo em cena
Em jogos de azar
A vida não é ingrata
Quando a enxergamos sem julgar
Já fui criança e nesta festança
Não pude dela eternamente as células
Da juventude congelar
Meus carrinhos da infância
Na dispensa da casa velha estão esquecidos
Talvez para que outras crianças possam ainda se alegrar
Quem perdeu o juízo
Jura que pode novamente o encontrar
A vida não é ingrata
Quem tem senso de fraternidade
Às vezes por louco pode se passar
O que pensam de Deus os homens
A humanidade querendo ajustar!
A vida não é ingrata
E logo passará !
Não me importo com os cabelos brancos
Que a vida boa ou ruim não negará
Eu já tive muitos dizeres
Mas hoje prefiro me calar!
Jogo de tabuleiro
Apostei errado sem antes planejar
Não foi a Deus que fui agradar
Em Las Vegas... nunca estive por lá
Pior ainda os amores não amar
Jogadores esquecem que o mundo
É um grande cassino, um paraíso
Estudem cada estratégia, metricamente do tabuleiro

Façam suas apostas para ganhar.

Coração

Entre vértebras e assustada fé
Além do amor e dos perdidos amores
Os placebos não livram das dores
O amor que se sustenta na contramaré
Nem um coração safenado critica
Qual a dor mais profunda e criativa
Coração robotizado a vida desmotiva
Qual das veias o amor se aplica
Estrada de servis a melancólica estadia
Este leito é de muita brancura e solidão
Beijos são gotas vibrantes no coração
Sentem os anjos que tipo de emoção?
Daí Senhor metade desta sensatez
Aos humanos em aflita pequenez

Minha estrela

Devassei as capas do teu livro
dos teus lábios, do teu corpo e da espera inédita
teu nome tem alcançado céus estrelados da minha confusão
e encontrado anjos ladrilhando com esmeraldas uma estrada
de esperança para passagem triunfal deste louvor
te pagarei com a imensidão anônima e demasiado amor
deste canto que será um encanto com você
eu quero como cordão de diamantes realçar teu pescoço
e a tua carinha de anjo emoldurar neste meu coração
pela eternidade dos milagres espetaculares
que faz todo ser humano
se desenvolver
pergunte aos anjos da estrada ladrilhada
eles podem solver o que sinto ,
todos sabem juntos que meu amor
virou mito por você.

Terça feira nobre

A tv anuncia o filme : terça feira nobre
filme tão glacial , não muda a minha face inanimada !
fantasmagórica, é a atenção do amor
filme tolo, não detém a minha dor dinâmica
gostaria de reescrever tantas cenas desta tela
e apertar os passos sem sair da poltrona
sabem os expectadores deste mundo , corrigir tantos dilemas ?
desliguei o filme chato , melhor visitar os antigos retratos
mas a nostalgia tirana, mudaram a atitude dos meus olhos !
tantas cenas e lembranças rimam com a felicidade antológica penetrante
sei que me juntarei a tantos retratos desfocados da retrógada lembrança
o filme tão triste e tolerante, anestésico viciante
de dias marcantes ,
e hoje um filme dramático fez minha dor em lagrimas fluírem

Pingo de nada

Sou um pingo de nada
enaltecido de horrores
meu grito insano
clama por socorro
nasci agora
não sei por que estou aqui
e aqui ,seres eloquentes
prometem e agem contraditoriamente
nasci no meio de tanta sujeira
onde dizem que viver vale a pena
sou um pingo
desprovido de tudo
já me faltam as armas para vencer
me bastaria a paz
onde cessaria a dor
sou um pingo de incertezas
no amanhecer do futuro
sou um pingo de Josés e Marias
que vivem e choram
brincando de viver
porque fazem de nossas vidas brincadeiras
sou um pingo de nada
regido por normas
obedecer às desvantagens
até quando nos querem cegos?
já me falta a fome
por não ter o que comer
não preciso estudar !
porque seu doutor
me prometeu um dinheirinho
minha saúde
o que é saúde ?
apenas me dói

dos pés à cabeça
sou um pingo de nada
inconformado com as proezas da maldade
me bastaria o amor
pois como o sol derrete o gelo
assim dissolve a miséria e o poder.

Vida

Na elaboração conseqüente de amar e viver
Se até às vezes é absurdo neste mundo conviver
As muitas águas inundam
As puras mentes carentes
E se as flores já não são as mesmas
Já não têm o brilho tão puro
A morte.... não a vida é triste
Marcada em pobres inocentes
Voz que o mundo parece não entender
Voz feliz de um vencedor
Deus é um Deus de vivos
Quanto tempo durará
Essa atadura
Ferimento adicional
Porta imaginária
Sem fechadura
Esperando a chave
Certa encontrar
Visão futurista
De nova festa recomeçar
Imagino muita gente
Animada, depois
Da porta certa reencontrar
Isso é o que me detém!
Mas o que deveras importa
É a vontade de Deus imperar
E a morte calar.

Lua nova

Torne-se nova sempre,
Porque antigos são os meus temores
Mas torne-se suave quando me tocar
Lua Nova como desejo
Abrace-me imensamente
Com ar temperado e boa fragrância
Ou ainda me reserve
Tua calma em terras distantes
Que muito amei
Será sempre uma eterna
Poetas e amantes te enobrecem
Tuas mudanças são sinceras
Já os amores não!
LUA
Eu a tenho entre a vontade e o sonho.
O amor não tolera minha fraqueza
Vago não como Ti,
Meus dias são como o teu tamanho
Esperança na medida considerável.
Mas e se ao final eu receber uma lapide
Que os amigos deixem gravado :
Jaz de amores entregou-se.
LUA
Ao menos ilumine minhas trevas.

Ainda no mundo

Pelo poder do espírito santo de todos os carinhos
Onde a devotada esperança aos pouquinhos
Ainda destila lágrimas e segredinhos

Mundo indomável, discreto incoerente
Não dissolve o som dos pecados persistentes
Oh musa, flor mulher ou algum governo polivalente

Venham pelo menos salvar os dias de amargura
Das cercanias da vida, dor e tortura
Deus ainda não tive este quinhão, de dedicada ternura

Onde o mundo todo diz merecer
Mas a carência de algum bem faz perecer
O mundo escreveu um trecho dessa peça mal de se ver.

Destino

Passa vida e personificamos
O riso que virou sonso
A magia que chega
Não é branca nem escura
Lábios de ternura
Informam que o amor
Esse mito
E um tecido branco
Que necessita de tintura
De cor impactante
Para colorir
A ilusão absurda?
Titular postura
Um olhar tão desejante
A santa deste caminho
Que toca tanto o sino
Do destino que está
Na catedral humana
Importante fé desta gente

Fome

Eu queria poder ser o mestre- cuca do mundo inteiro
Acabar com a falta da alimentação diaria
E a diminuta esperança
Preparar pratos salgados e caramelados
Estabelecer o cuidado, cuidadoso
Mestre-cuca dos necessitados que ostentam
O título maldito, ingrato
Da fome que não podem saciar
Necessitam mais que braçadas
Neste lamaçal de injustiças, obsevam
Tantas terras improdutivas
Não se tornam produtivas pela malevolência desumana
Derrubam florestas, não deixam os índios sonharem
Madeira de lei, criar gado
Para tudo importar!
Homens com grandes títulos não permitem
Amorosamente Deus organizar a fertilidade da Terra ,
Frequente morte no mundo triste fim
Cólera e desprazer é um grande ser
A tristeza faz modismo em mim
Na África mas um morre de fome ao amanhecer
Eu queria ser dono deste caldeirão fantástico
E importar a logística do bem para o mal
Onde os soldados são bem alimentados
E o povo não sofre de fome
E não pensam em se alimentam das sobras
Das feiras livres semanais ,
Onde o que mais perturba
É o grito estridente do feirante
Anunciando o alimento com novo aumento .

Alegria

Substanciar a alegria
Que a tristeza não faça modismo nem motim
Atos santos tratados como maldosos
Cauterizando a alegria
A injustiça tratada com mansidão
Tentar entender mesmo
A fria imagem , e não impactar .
Quem precisa amar
O coração tem pressa em se acalmar
Alegrar o que vai mal
Persistir tanto
No que ainda mostra
Encanto
Não querer do amor a saudade
Não inventamos está chama
Foi o capricho do fogo
Em esquentar a emoção
Alegria
Seja sempre bem vinda
Carnaval e muita serpentina
Passos de contentamento na
Avenida dos sonhos
Não mais tristes festas
A melhor presença de todas
E não encerrar a vida
Na sala de espera
Amenizar a distância e a solidão
Tranquilidade ao coração
Quem será autor
Ou co autor
Desta linda estória?
Bela canção
Incrível e exclusiva

Estória de amor
Vida com sapatos apertados.
Descalçar no caminho
Acabou o amargor e as
Mutilações na alma
E de andarmos sozinhos.
Página virada
Capítulo à iniciar...
Saber em poesia se prolongar
Pois o coração tem pressa
Em amar.

Herói

Herói ,
Meu pai estaria num grau avançado
História única,
Sem a tecnologia ou poderes !
Sem educação secular ,
Meu pai grande homem
Retirante sem se retirar
Pernambuco era o seu DNA
Apenas rabiscava o próprio nome .
Sem gramaticar os cadernos
Nem literatura ou verbos
Estágio avançado dos super heróis
Lutou contra monstros em São Paulo
E venceu a todos !
A terra da garoa prestigiou seu trabalho
Seu amor pelos filhos, esposa
Meu pai, criatura cativante !
Ulisses e seu calcanhar de Aquiles
O Herói com muitas vidas
Não conseguiu vencer
O terror de toda humanidade
A morte !
A fria equação não da diminuição da lembrança ,
Mas dos abraços , de sua voz
Do seu amor e silêncio
Sempre ensinando um novo passo.
Meu pai , caminhos que sempre refaço!

Escravizar

Eu vivo a mandrakear
Porque sou um medroso de galochas
Deus, eu sou culpado de não dar amparo as flores?
Logo eu que sou como um colibri
Que não aprecia as dores
Mas as flores, são lindas e eternas
São as que colorem meu mundo opaco!
São lembretes para informar
Que a inveja nada vale
Não perfuma a esperança
Ocupam o espaço da paz
E nesta escuridão eu vivo a canalizar
Se existem maiores valores
Que devam me impressionar?
Eu vivo como artista nesta vida a encenar
Um sorriso de fato
Disfarço tanto, já tem gente a se apaixonar
Meu espaço, não o sideral
Estrelas atômicas a me dominar
Eu vivo a canalizar
Minha inocência primaria
Por que hoje as canções não me dizem nada
O respeito camuflado de fato
Vem a me aterrorizar
Indetectável mesmo
É do possessivo humano
O Amor encontrar

Ainda hoje

Ainda hoje, melhorar
Inverter o tema melódico, triste
Desta música mundial
A letra pessimista
Trato intimista .
Clamar as luzes da alegria !
As dores serão ondas oceânicas benéficas
Que banharão suavemente a criança de colo
Do solo das guitarras sairão
Notas de amor
A maior banda " Beatles"
Tocará apenas hoje .
Jesus, quero fazer minha parte
Jesus, mais amor por favor!
Ninguém mais chicoteará uma cor
Mundo idiota deixe de ser ridículo
Por favor !
Mais prece e mais amor .
Jeová não sonha
Faz do mundo aquarela
Penitência do mal , é do inimigo imortal
A sua inveja nunca foi legal
Meu DNA corrompido quero recuperar
A verdade pode a mente acariciar
Mundo idiota deixe de BLÁ BLÁ BLÁ
O Sol continua e continuará a brilhar
O mundo será colorido
E o meu amor eu vou abraçar.

Vida

A morte não deve ser nossa capitã
Por que Deus não é um Deus de mortos
Ó desvairada e antiga vilã
Morte, eterno é o teu despropósito!
De toda humanidade persiste em ser anfitriã
Se está vida é tudo que há
Existe dramatização, e tramoia
Onde já se viu , até três mil anos
Viver a Sequoia?
A humanidade paga o preço
Exorbitante
Da conta que Adão deixou sem quitar.
O mundo com esta sina é descontente
A morte e como um sono custoso
Chega deste vil descansar!
Feia adormecida
Difícil é o nosso despertar
Ainda queremos a camaradagem de todo bem
Em nossos caminhos
Plumas aquecidas em todo ninho
Para o pássaro que deseja ser imortal
Mesmo toda potência, Ser firmes com 70 ou 80 anos...
Não conseguiríamos fazer tudo
Conhecer a magia do mundo !
Cada metro quadrado de continente
Muitos paraísos não analisados
Metros cúbicos deslumbres oceânicos desbravar
Lembram como o meu signo peixes
Que ainda não os alcançou .

Habita em mim

O androide que habita em mim
Humano sem juízo
Coração que vive a solicitar :
A remoção imediata de
Elétrons e baterias ruins
O androide que habita em mim
Foi no início experiência suburbana
Um chip corrosivo que envergonha
Um mundo de cientistas loucos
Semideuses a glorificar impropérios
Inventores de um coração frio
Inventaram mais calor no deserto
Pra nação de androides não desintegrar !
E mais androides de atos calculados implantar
Impiedosos terroristas, cientistas ..
Um novo Reich querem criar !
O androide que habita em mim
Máquina cruel a não raciocinar
Num mundo que outros androides
Não pode seus corações
Na mão de tantos controles
Mudar.

O tempo

O tempo saboreia todas minhas veias
Um conglomerado de células
Desimportante para este senhor
Consumidas também
Sem piedade pelo assustador espelho
Não é com a aparência
Que me preocupo
E com que eu prego no mundo
Eu me sinto triste ,
Para que esconder o que sinto ?
Os trocados de afetividade são os
que servem ,
São entregues para quitar a anti alegria
Viver preparando os retalhos para Cortinar a sala durante a refeição do tempo,
De profecias particulares
Um tiquinho de felicidade
Para coroar os lares
Mas sabe :
A felicidade tá no lado de fora.
Minha tristeza é que me afaga
São minhas lágrimas que banham e que
Não se calam
São as dores
Não as cores
Quadros anestésicos
Que entorpecem e aquecem
Via Crucis do meu eu penitente
Meu rio atormentado
Onde pode se encontrar
Também diamante
Peixe que reside
Em aquário minúsculo
Desta felicidade .

Meu mestre mandou

Que eu não estivesse
Preocupado com o estampido e estrondo
De tantas guerras .
No tempo certo esqueceremos a dor,
Com o som do amor
Meu mestre mandou eu ter
Na vida a magistratura
De uma flor
Não imitar a indelicadeza deste povo bárbaro!
Meu mestre mandou
Vem, vamos cantar ,
Que esperar não concede prazer !
Nem fazem os sapatos
Na valsa se desgastarem ,
A amizade não é propriedade anônima
E o mestre ainda mandou ,
Apenas na vida ,além te todo amor,
Não sejam covardes.
E tratem bem até os generais de fardas e suas Inúteis medalhas
Que promovem maldade
O mestre conclui:
Filhos , o seu amor tem que ser maior que toda maldade.

Ainda escravidão

Idos e enfraquecidos
Passam como garrotes
Devorados por leões enfurecidos
Por estradas de paralelepípedos
Prosseguindo esse árduo caminho
Perpetuando seus filhos
Um bando de renegados
Querendo abrigo
Falemos de ternura, perdão
Falemos de beijos então,
Sem ser Judas!
Tentando colorir
Sem tinta na caneta
O papel dos parasitas
E dos esquecidos .
O planalto pode ser paraíso
O sertão solidão .
Salomão foi sábio
Como forte foi Sansão
Estrada desértica
Onde Moisés trouxe
Por Deus solução ?
E difícil ter a paciência
E sobriedade necessária
Quando se vive no automático
Que mesmo depois de tantas libertações
Ainda hoje vivemos como escravos .

Natureza humana

Catequizar emoções
Canalizar a fé adequada
Cativar as lições esperadas
Nas escolas primordiais do amor
Os professores
E todo tipo de senhoria ou menestrelis
Adquirir saber
Combater o cadernos em branco
Coração sem escrita
Mente aflita
O grito que não alcança sonoridade
Desejada
Nem boca acariciada
Palavras duras não socorrem ninguém
As oportunas pragas do Egito
Castigou os não oficiais do bem
O doce tem gosto amargo
Saborear não convém
Homens do mundo de mentes rasas
Que a alegria não intervém
Cataclismo faz da solidão
O seu amém
Gastou se tempo demais
Em tantos ideais
Em edificar não poucos moços
Com esmero esforço
Mas a fala que não
Age com contundência humana
E benigna
Não merece o alimento desejado
Daqui a pouco falta toda naturalidade humana
Só não pode faltar a aparência impar conflitante desinteresse
Mão única neste destino

Onde se almeja chegar.

Amar

Eu amo
Uma pronúncia quase perpétua
Em todos os alfabetos possíveis
O que apetece o coração
Ou que talvez não se acredite
Em flechas desgovernadas
Que persistem
Enlutando a proposta
Dias melhores do porvir !
Enclausurado eu canto
Porque na vida não se admira ,
Nem espanto , nem pranto
Suportar a vida sem encanto
Há prazeres tantos a
Apaziguar !
Uma língua universal se concretizará
E destas
Cada palavra em que me abrigo
E tirado de todo mundo
Som, melodias e amor
Queimam a garganta
A própria língua é brasa sem rumo Realmente eu ainda não me engano
Eu amo
Esse universo perigoso
De todos os alfabetos possíveis
Descobri nobres palavras
Fiz da semântica um abrigo.
Pois quem ama
Escuta um canto nobre
Um coral de anjos ,
Acalanto para crianças
Tantas palavras benévolas
Que amo tanto.

Eu sou

Eu sou hábito
Um habitat
A solução de quem escuta
A marcha solitária e certa dos cavalos
Um afago, uma consequente cura
Que até tem misericórdia
Dos ratos do porão
Eu sou trato perfeito, a justiça
Em gotas temperadas de quem sabe esperar
Eu sou a paz
De todo aquele que permite abrandar !
Eu sou arte , até o terrível trovão
E sou a flecha que se desvia do alvo planejado
Eu sou árvore frondosa
A madeira do machado
Não permito o alvo da morte
Daqueles bem treinados
Que me ajudam a combater a dor
Tenho dó dos injustiçados!
Eu sou toda exatidão
Que aceita a imperfeição
Eu sou as dores do parto
Das mulheres queridas
E sou o fim das guerras
Que não preparei
Eu sou o metal da espada
Que espera não ser usada
Eu sou o sol
E a divindade da lua
Eu sou parceiro de toda felicidade
Eu não criei a maldade
Em minhas cercanias
Eu juro por mim ,

Um de muitos olhos
Julga pela lealdade
Para muitos que de meu nome
Fazem sua segurança
Eu sou a esperança
Amém .

O gás do riso

Nesta vida
Um par a menos de angustia
Anotem:
Sem todo peso danado
Ter ao lado
A inalação continua,
A sentir correr pelas narinas
O gás do riso
E para não pensar em carência
Uma mulher um homem
Guerreiros, parceiros
Amados e aventureiros
Construírem a vida juntos
E que matassem ,
Mesmo sem esmeraldas ou coroa
Sem exército de um rei ou rainha
A expurgar todo santo dia
A mancha que atormenta
Que se alimenta , engorda
E se enaltece , a culpada é uma dor ditadora
Herege que foge eternamente do propósito celestial
De se alimentar diariamente do alimento sagrado
Da semente extraordinária perfeita, chamada amor !
O amor deveria ser status permanente :
Conquistaram,
Enfrentem a vida com bravura
Sejam um para outro todo conforto
O plano B da contrariedade
O amor, é o mais belo presente
Na vida da gente !
Tem que ser frequente
Conquistaram,
Agora ternamente beijem !

E mantenham se firmes em toda doçura
Daqui a pouco pode faltar o gás
Pode se perder o tino
Deste sobrenatural riso
Que também não falte a aparência ímpar
Distante de conflitantes interesses
Mão única neste destino
Onde se almeja chegar.

Gratidão

Eu sou muito grato no mesmo grau
Da fé em que se tem da ferida a
Ser curada e será
Da esperança que acontece antes de se morrer
Eu sou grato, antes dos meus últimos passos
E depois deles ainda sou grato
Por que sempre fui alimentado
Pelas preces atendidas
E pelas tardias, aprendi a agradecer
Também
São desígnios de Deus!
Sou tão grato,
De saber que como humano sou apenas uma peça
Que depende de outra e outra
Sou grato
Pelas dores resolvidas
Sempre serei grato e não me farto
De agradecer os brilhos dos olhos
De quem me perdoa
Sou grato ainda
Pelo bom dia espontâneo
Pela boa tarde com um sorriso estendido
Sou grato aos que me
Desejam bom sono
E um durma bem
Sou grato pela mínima consideração
A minha vida
Pelo oxigênio que faz o pulmão atuar
Sou grato pelo bem do próximo
Pela árvore frutífera
Pela sombra e beleza
Sou grato pelo perdão que transforma
Muitos seres , a enxergar com outro ângulo

Sou grato

A luz do sol que ilumina

Os carinhos de minha mãe

Prático a gratidão que não espero ...

Bendigo sempre

O lar que venero

Nos aconchegos do meu bem.

Sol e lua

Santificado esquadramento

Do coração .

Qual humano pode esquadrihar?

Apenas se o uso da charmosa empatia com destreza funcionar

O sol veio render o calabouço

Chega de noites tementes aprisionar

Sei também que tenho Deus no meu peito

Sei também que sinto dores ,

Só não sei qual de nós dois

Essa tristeza tem mais prazer em contrariar!

O sol veio render também sua noiva a lua

Informou que precisa aquecer

O oceano que navegam os amores

Que a lua foi testemunha do primeiro beijo

O sol veio render o calabouço

Chega deste pássaro triste a cantarolar .

Saudade

Queria tanto um abraço teu
Queria tanto a boca tua
Para dizer apenas com beijos
O sofrimento das palavras mudas .
O velório ainda em vida
É a saudade !
Que repousa a semente
Que tortura
A distância que se faz presente
Não há alegria que
Alimente o coração
Sozinho na rua
Da solidão .
Não queria ser anjo
Queria ser pássaro e voar
Já sonhei voando
Acho que Deus com um par de asas
Quer me presentear.

A chuva

Hoje na minha terra chove
E em cada gota a satisfação de Deus !
Hidrata as florestas
Que promove entre as flores alegria e o bem ,
Renova as águas dos rios para cada
Peixinho olhar nitidamente
Qual melhor caminho a percorrer
E escapar da morte!
Olhar não do aquário que não e seu habitat natural
Duvido que não gostem de águas cristalinas
Cada gota promove a alegria
Da terra sofrida do sertão ,
Junta os esfacelados, da desordem
Capitalista do homem selvagem
A chuva desta terra hoje prepara
O milho preferido do São João
Hoje chove, e pra muitos entediados
É frio, desordem e solidão!
Já para os corajosos nordestinos
E para todo coral de peixes e até o tubarão
Já pra limpeza e até para disfarçar o pranto ,
Nunca esquecerei que também
É vida , apesar também da insatisfação
Choverá por um bom tempo
Essa é a minha vontade :
Tresloucada!
Incoerente !
Até lavar o preconceito
De tantos corações .

Silêncio

O peso do silêncio me adorna
O escuro deste quarto imenso
Que não economiza e que esbanja a
Indecente solidão .
Eu tenho carência de todos os amores
Retratos que não foram esquetejados nem desfeitos por mim
O pranto umedece tais imagens
Meu encantado amor diz que tenho palavras que derrubam
rinocerontes .
Mas eu afirmo que não cedem nem folhas secas
Sopradas a centímetros de mim
Eu tenho insônia na incapacidade de Morfeu me ajudar
Outras imagens aparecem
Eu prefiro a noite
Porque o sol não vai apenas me aquecer, vai colocar em pane as minhas redes neurais
Passar a vida ,
A angariar os sorrisos verdadeiros
Decidir a não deflagrar derrota antecipada!
E não fazer análises antipáticas !
Na vida observar ,
Poucos , mas descobrir alguns sorrisos
Dizer a mulher querida
O desejo eterno de ser o seu candidato
Único
E que viver ao seu lado valera sempre a pena
Que o seu acachapante sorriso Convince a vencer algumas dores
Mundias .

Negra Onipotência

NEGRA ONIPOTÊNCIA

Falsos onipotentes que distorcem mentes humanas ditando regras inversas do mais belo livro. Só não fazem inveja a ELE, paciente e preciso ainda espera a bandeira da igualação humana.

Eu apenas penso com minha vontade e dor, sobre as chagas do mundo.

Malditos que venderam suas almas ao lado negro por tão pouco retorno,

-Por favor, não aborreçam tanta gente, não queremos morrer! nem temos banquete, nem foguetes ou bombas, mega atômicas.

São ovelhas afetadas que nunca apagaram estrelas de ninguém! Diante de tanto fiasco e tanto sufoco! não querem sucumbir, mas a verdade, está visível em pobres visões, depois de tanta clareza deste caos ainda vê a miséria e a aniquilação não tão distante.

Como tanta imperfeição é absurda como este poder é falso, a morte está à espreita e se não forem fortes, serão atacados . Hoje existe em muitas mesas o pó e a simplicidade do que foi a verdadeira refeição os últimos sorrisos o último suspiro. Hoje existe esta hipocrisia que assiste a tanta dor e fica estática, ainda existe o lado negro desta onipotência que se conforta com a alienação humana.

Hoje estamos comprando tudo: inclusive o descarte de vida que serve de sobrevivência.

Gostaria de ter a chave do tempo, para poder dizer aos amigos o instante da tão esperada intervenção divina.

E quando chegar a longa jornada pensaremos:

Esperança é algo tão alcançável que verdadeiros homens devam alicerçar seus corações com o bem, para que o nosso paraíso possa existir de fato e que seja logo.

Tão meiga

Quero a sua fantástica companhia
Dedicar o meu descanso com o teu descanso
Em qualquer cama ou cabana
Suave remanso durante anos a fio
Num médio recanto ajardinado
Quero também, brindar toda e qualquer vitória nesta vida
Com aqueles que ainda não me enlouquecem...
Os beijos seus!
Por favor! minha mais bela boneca brasileira
Quero que seja a mulher mais feliz
Ao lado meu, juro vou te tratar
Como a mais rara porcelana
Vamos apanhar rapidamente como gravetos secos,
os infortúnios !
Concordamos mutuamente que está vida é louca
Queimaremos na fogueira já pronta
E aproveitaremos o fogo admirável em aniquilar o nosso medo
Nós aquecermos abraçados, aumentando os desejos
Porque o barato da companhia tua
E nos mantermos colados
Desvendar toda esta segura
Da ausência dos desconhecidos lábios teus
Dos teus dedos a eternizar
Desenhos com ternura
No meu rosto e pescoço
Mas é a tua língua que vou agradecer ...
Mas tudo isso é devaneio
Não é secreto, nem indolor
Todo peso deste meu cubículo mundo
Sem amor .

Antes do sono

Nunca tive esta honra :
Nos teus braços dormir !
Talvez a cativa esperança
Tenho fé em admitir
Mesmo que entardeça
E antes que fatalmente adormeça
Essa futura herança: viver, sorrir
O tempo passado é mármore
Escada lunática, degraus em saudade
O tempo presente é selvagem
Desviou me dos lençóis da bondade
Te encontrar , és o elo perdido em redes dissociadas.
Nunca tive esse nobre privilégio :
De ouvir, o eu te amo do teu corpo
Apenas toquei de breve o teu rosto
E nossos beijos ...
Estes sim , foram poucos .
Boa noite ,
Eu não sei se durmo
Ou se fico louco, se armazeno
Ou me dissolvo
No vinho envelhecido
Antes do sono .

Caminhar

Caminhar

Estou com saudade suprema .
E se eu envelhecer
Neste estado, a alegria aguenta
Por quantas semanas ?
E se eu morrer de alma pequena?
Qual imagem será acalentada
Além do coração de minha mãe?

Momento clandestino e peculiar
Que não devia ser extraditado
Quando conhecemos o mar ...
Bom seria mesmo o nosso rosto
O tempo não modificar !
O tempo retilíneo poderia aguardar ...
Sendo sempre uma giratória de boas coisas , boas maneiras

Sempre avaliando , modificando
Não a infância que ainda queremos apreciar,
Não desistindo do banho de chuva
Nem da cachoeira em terras mineiras
Tudo isso que vem a vida encantar !

Estou esperando
Em estado eufórico
Além do globo ocular
Além de Deus e da saudade eternal
Estes que sempre me chamarão para conversar !
Na realidade definitiva , apenas
Antes do fim da vida, quem se fará meu amigo
E ao meu lado irá caminhar .

Humanidade

É uma cauterização
Nas veias da inquietude
A simbologia do infinito
De pura sensação
É a cura da infelicidade
Rota resplandecente de fuga
Com destino a'quela eternidade

É calafrio, e o cala boca
É o lábio tão lindo
Da garota que se quer beijar
É o amor sanguessuga
É a vida que não se deve sangrar
É o resíduo do passado sempre vivo
Poesia triste que insiste em acasalar
Seja bem vinda ao novo mundo
Oh homens de má vibração
O novo mundo escolhido,
Não se pode mudar
Existem flores , e depois da guerra
Essa mortalha não precisa usar
Nenhum uniforme ridículo
Nem eventos sanguinolentos
No paraíso que vai chegar

Todas as Guerras

A ferocidade incontida

Uma mísera gota deste veneno

Para a despercebida felicidade de vez anular

Passam pela vida, líderes que com Pronúncias e até melodias conseguem Arrebanhar toda sorte de homens.

Como a serpente de presas inclementes

Não faz outra coisa a não ser massacrar

Mas cada um dá o que tem desenhado no coração a hibernar :

A serpente, consciente ou displicente dá o veneno,

Na guerra ,o canhão dá o estampido ,

metralhadoras,

A pólvora que tiraniza meu olhar!

- Fugam renegados , farrapos

Desta fornalha a queimar ,

Os inimigos dão o que tem no coração

E seu pior está guardado

Na caixa de Pandora

Que pretendem usar !

A felicidade restringida

Difícil da hipocrisia escapar !

Eu quero ter a fé de Davi

As expectativas quase concluídas de Daniel!

Num mundo que pensam como papai Noel.

Prefiro

Me empresta oh Camões,
Um soneto de amor de toda tua santa eloquência
Para alargar meu sorriso
Que o desassossego é uma delinquência
Rasgou o ao meio .
A vida é um experimento !
A água que em minha garganta
Engasga, dada,
Pelo censurador que tem mais de uma série de pecados .
Queria fazer do terraço da montanha
Minha nobre calma
Me empresta a chave destas algemas
Oh soldado universal da paz!
Tudo certo? , nem tudo santo!
É com este sossego que me espanto.
Quero servir no exército deste soldado.
Tudo é leve e se transforma
Eu sou passageiro destas sentimentalidades
O pesado , deixo para os credenciados
De toda história sem memória .
Prefiro os dinossauros e seu legado
Prefiro o que não vivi, pois há de vir !
Pelas mãos emprestadas da felicidade
Prefiro a claridade , bendita as dores de parto, mesmo das mães de carrascos,
Prefiro o mundo ainda opaco
Prefiro o que não vivi, pois há de vir .

Lábios

Lábios trêmulos
Corpo vazio de otimismo e
Cheio de más intenções
Paralisia cerebral nas motivações
Encarceradas e cheio de ais intermináveis
O adeus já é freguês insensível
Sempre visita o meu coração
Paga com notas de alto valor
Lábios a fraquejar da satisfação coerente deste tempero
Deste paladar ,dissabor
Engajamento sutil a dor
Nenhum gosto pode agradar
Nestes lábios frios, o azedume
A estrada redesenhada
Lábios trêmulos e pernas a caminhar
Não pronunciam palavras doces
Lábios que não conseguem nem balbuciar:
-O salve por favor este demente
Da anti-boemia atual
Este prato que alimenta ,
É azeitado com tristeza
A bebida com mais fel .
Lábios que acalmem
Com coerente tom de voz
E não vociferem tantas palavras
E não pronunciem um adeus
Apenas um até breve

Flor

Deus associou flor e espinhos
Gemidos e carinhos
Já eu não escrevo com tintas fortes
Expressões em permissão a beleza
Que tua face angelical merece :
Tênuo delicadeza
A ser eternizada pela maquiagem poética!
Sua vida inspira tanto !
Mas meu refrão ainda padece
A vida impregnou em mim
Rimas tristes incoerentes sem fim
Será melhor adornada a tua coleção
De qualidades divulgadas ao teu maior apaixonado ouvinte
Escreverei com vermelho carmim
Meu desejo inexplicável
E todo meu amor associado
Meio a flor e espinhos

Sopro de vida

Ser como estrela cintilante
Que alegra Deus pelo fato complexo
De brilhar, ter mais cor,
Junto a terra opaca deste pó , sem graça.
Como um instrumento musical aparentemente simples
Que compartilha os acordes
E o sopro da vida ,
Anunciando o amor tocando canções que diminuem a dor
Quem me dera ser uma gaita nos lábios de Deus
E anular todos os olhos tristes
Que são impedidos de cantar !
Regurgitar , o que impede de se felicitar
Dentro da alma e valsar
Canção e vida que traga a calma
Não quero nada
Que agrada os criteriosos
Nem me engajar no quadrado perfeito do poema
Prefiro a chama da vela acesa
A iluminar minha casa humilde e pequena
Somos feitos de pó
Voltaremos a ser pó !

Vida aclamar

Alvoreceu na senzala desumana
Quem nunca temeu :
O fim da caminhada ?
A morte desvairada ?
Quem relata o bom da vida ?
Quem esconde o desgosto?
Quem se importa com o imposto
Indevido ?
Quem de nós já não se lamentou :
Sendo adulto querendo novamente
Ser menino sonhador ?
Pele segregada
Que o olho mal segregou !
Misericórdia negada
As chicotadas aplicadas
Depois da longa jornada oceânica .
Na feira espetacular
Comprei um pássaro livre
Para libertar !
Hoje somos homenageados com
Hipocrisia, cadê a tal anistia
Que venha simplicar a lida
A vida aclamar .

Senhores

O senhor de todas as manhãs
Na xícara de porcelana chinesa
Falsificação barata disponível na
Esquina famosa de Sampa
Está xícara e o café quente no bule
Um sugestivo palpite :
Que para o dia será o combustível perfeito , depois do pesadelo noturno
Cada momento, hei de nunca esquecer ,
Jamais será celebrado com a mesma aparência ou formato.

O Senhor de todos os momentos :
Deus é maravilhosidade
Dias de tempestade neste quintal
Em plena cidade
Vamos seguindo , não importa o ritmo
Nem a forma, para o justo não haverá necessidade ou dia imperfeito
Suprema lealdade :
Uma salva de palmas para o reino animal
Jamais se uniram para nenhuma guerra mundial !
Senhores de tempo ruim
Os humanos são perseverantes
Pela cifra envolvente
Informa o anjo da alegria :
O que realmente nos mortifica
É constantemente a solidão
Ressuscitar.

Solidão

Deusa do meu encarceramento
Temo a primavera sem flores
Desdenho minha companheira da noite
A passar horas e dores
Chá nenhum causa melhora
Ingrata dor fecunda
Desprazer e nenhum sabor !
Como pássaro enjaulado
E o seu canto de dor
Que tem dentro do coração
A invalidez de todas as horas
O placebo inválido para o amor
É tarde para o entusiasmado sorriso
Se afeiçoar a esta face rígida
É como a morfina que não vence tanta dor
Amor não rima com o rancor
Temo a primavera sem flores
Triste pelas fotos empalecidas sem cores
Que a memória detém vagamente
Deusa de tanto desconforto
Quem nesta vida não é piloto de sua própria nave emocional
Tem destino certo ao planeta
Solidão .

Colírio

Doses diárias de colírio poético
Anseio cada visibilidade
Nos poemas ainda por serem lidos,
Prefiro os que sinalizam as fagulhas
Do forte amor, que brotam a esperança
Na rua das injustiças!
Anseio de tudo a sentimentalidade
Em versos, em vida
Doses diárias da poética bem servida
Em cada beco ou esquina.
Que passam em telas bem modestas
Estamos exercitando na vida crua a poesia
De cara limpa e mente renovada
Porque o mundo vive
E caminha no sistema passageiro
Porque o bilhete de viagem é ligeiro
Para próxima viagem
A uma rua ou extremidade indisposta
Dos louvores hipócritas e amores ausentes.

Reino das Águas

Reino das águas
Até o mar tem vidas
Eu sei que já sorri
Nas águas gestacionais
No útero, o abrigo predileto
E mais aconchegante do universo !
Os oceanos são as cascatas lacrimais
Que não consigo conter
Continuas lembranças
Cachoeiras entre as florestas
Perto do mar chegar
Sou náufrago e ilhado desta ilha
Mas o mar me dá quase tudo
Mas eu rio
Querendo a proteção da minha mãe
Novamente reencontrar
Mas hoje eu imito a forças das cascatas!
Imensa vontade de chorar.
Intensa vontade de ser nuvens, ser leve
E no processo de condensação
Novas águas de alegria se transformar.

Reconhecer

Reconhecer mesmo tarde
As coisas tão frágeis
As pessoas fazem diferença
Em nossas vidas, quiçá para
Virtudes castas
Andando de alpercatas
Reconhecer antes de muito tarde
E com tempo
Que a esperança e a paz moram em outra cidade
Deus de benquerenças infinitas
Além dos horizontes imperfeitos
Nos prometeu como a alegria
Um arco íris, singela herança
Como criança ao receber o primeiro brinquedo, cena empolgante
Resolvido todo mistério da fragilidade
Impresso foi o mal que se envolve
Em carnes imperfeitas,
Reconhecer em pedaços
A fragilidade humana, um célebre Adão de defeito
Meu apartamento é reino
E quem disse que Deus me quer neste trono
Poderia ser na savana
Junto aos leões dispostos a proteger
Com toda caridade a raça humana
De como Tarzan querer viver
Detestando a maldade
Deus desfaz tempestades
Para essa embarcação furada
Não afundar.

África

África

A culpa foi do beco sangrento
Do medo ou da coragem a cada emboscada?
Desnorteada, atormentada ficou a África de todos!
Tantas falas importantes
Anunciava Biko para tornar qualquer ser humano, mais relevante
Sementes para aliviar tanta dor
Que fizeram Mandela se calar?
Porque tanta arruaça e morte em Ruanda?
Deus podia pegar este mundo de volta
Fazer dele habitat de anjos!
Sem cor, regeneração perpetua do amor
Porque para os tolos:
- Mais pedras preciosas, mais ouro por favor!
Todo tipo de fome e permitida ao homem
Alimentam a África do que é menos sagrado
De sonhos abstratos e terror.

Voo

Voo livre com asas metálicas
Tipo de nave sem reparos humanos
Voo a penetrar por geleiras
Pelo deserto árido a analisar
Provável oásis transformar
Kamikaze a procurar água no sertão
Matar a sede dos patriotas de sua nação
Água benta para lubrificar lábios petrificados
Línguas secas a reclamar pronúncias
SOS sem resposta ou salvação

Voo para imitar os pássaros livres
Tipo de asas sem penas
Sonhos, anjos, toda suavidade
Voo perene até o 7º céu
Tipo de nave sem imagens no radar
Destroços da nave em alto mar
Difícil mesmo decifrar a língua,
Destes anjos e o seu linguajar
A caixa preta não releva se houve maldade
Que distante do 7º céu possa raiar
Já é a santidade executando a purificação?
Anjos voando para aproveitar o tempo
Fazendo acrobacias no céu
Cinzento
Lá vem nuvens preparando
Desanimar-los com as chuvas
E apagar os acrobáticos movimentos.

Tempo

Eu escrevo ora fiel e creditado nas expectativas em desuso pelo mundo,
Ora gritos impressos querendo sucumbir

O poeta em eterno aprendizado

Eu tenho alegria no termo regresso

O tempo ...

Porque onde me cabe o nobre momento, me reinvento

Entre expectativas divertidas

Uma combinação de merecimentos

Pelo esforço contínuo pelo regresso que desejo em rever as mobílias antigas

As cores, a arquitetura das casas eram um charme

Eu não cansava de ser uma perna de pau

Do catado de meninos da rua

Em formar o time de futebol

Ofereço ao meu desgosto

Não o meu santo apreço

em pedaços indecifráveis

E o meu divertimento

Porque temos o mesmo tempo

Mas eu vivo a regressar

Na quantidade infinita de amor

O tempo ...

Eu amo com ele repensar

Quais destes tempos

Há mais lamento?

Em combinações satisfatórias

Esse tempo pode pouco me alegrar!

Viajante do tempo

O que mais peço é regressar

A minha vila tão querida

Toda cartilha daquela época

Não é em qualquer esquina

E nunca mais poderá

Em qual tempo se encontrar.

Busca

Um passeio apaixonante de trem
Pelo universo que ainda não conheço
Paisagens alegres que não pertencço
Só posso dizer que a beleza vai além

Quero viajar sem pressa ou endereço
Pelo mundo que é tão belo, perfeito
Alegria, brilho e paz de muito efeito
Quero viajar de tristeza não careço

Uma viagem de barco em alto mar
Visitar a tranquila ilhazinha esquecida
Que muitos não querem se aprisionar

Quero pouca coisa nesta pequena vida
Bem menos que eu possa carregar
Viver a vida que não pode ser esquecida.

Ulisses

Meu pai era anônimo de sorrisos,
uma secura de palavras pronunciadas
mas era cativante sua presença
alegrava com franqueza.

Seu coração, sempre preparado
em estender suas mãos calejadas
de lealdade elevada
em cada degrau, amou cada rebento
de forma protetiva toda família
tratou sempre de forma benevolente
e de um para outro filho a distância
de um degrau ,
uma escada em que ele levava nos de mãos dadas, para a vida enfrentar .

um roteiro para a magia alegre
de enfrentar as tragédias que se apresentariam ,
e como trabalhou para vencer tal ofício
dias e noites , herói permanente de pernas cansadas,
Joelhos mecanizados por próteses construtivas,
para aliviar sua própria vida
viva Ulisses brasileiro !
um incansável guerreiro .

Eixos

Fora dos eixos, como olho estrábico
As madeixas do meu amor
Que não pude primeiro acariciar
Estradas inibidas sem movimento
Sentimentos fora de ordem
O amor que não pude idolatrar
Hoje, desconfio das barganhas
Que a galeria de quadros mortos
Quer este menor crítico impressionar !
Desejando menores dores abrandar !
Antes que a fase adulta possa alcançar
Hoje, afinal compreendo
Que o grande amor
É uma lâmpada que Deus acende primeiro
Já conversei com o cocheiro
A viagem deste aventureiro
A direção que a charrete deve passar
Quiçá ! Deus mantenha meu candeeiro sempre aceso
Para que o verdadeiro amor possa o encontrar .

Fruto

O fruto deixou de ser doce
O jardim de ser querido
O desamor começou a propagar um triste caminho
Mas o rio que afasta o amor
Ainda não encontrou o oceano da solidão
Os trocados de afetividade servem
Para combater as pronúncias tristes
São entregues para quitar a anti-alegria
Vivendo ora no passado
Ora no presente
Pouca felicidade, sinceridade que aparece
Nem consegue mensurar a dor
As lágrimas estão em quadros emoldurados da sala que não se quer estar
Mas sabem o que fortalece :
Pensando no futuro
A tristeza neste exato momento, tá no lado de fora.

Tempo

Às vezes sinto saudade do friozinho de Sampa
Forros e mais cobertores
Aconchegando amores
Às vezes penso imensamente no
calor exacerbado do Recife
Penso em diminuto momento
Que este aquecimento
Poderia ser distribuído aos corações
Independente de estações
Para derreter a armadura dos hipócritas
Às vezes eu procuro pessoas
Mais otimistas para contar que o meu medo já foi diarista
Às vezes penso no alvorecer
E voltar por um momento, no meu tempo , 40 anos !
Às vezes sinto saudade das jabuticabas
Da minha infância, que enchiam sacolas e bacias , adoçava a boca de alegria
O tempo não furtava os melhores momentos !
Nem os jovens sofriam pesadelos sobre o futuro
Viviam intensamente cada subida a jabuticabeira
Que deixavam pernas e joelhos lascados
Sem contar o carinho dos dentes cãoninos
Nesta arena todos nós sentíamos bem
Gostávamos do frio do calor e da chuva
Qualquer tempo era ternura
Façam do tempo a alegria
Você que já foi ou ainda é menino ou menina
Faça o seu tempo ser eternizado
E nunca deixe o guardado .

Tudo bem

Tudo bem que eu não estou
Totalmente em branco
Mas nenhum anjo
Na terra ou no céu pode julgar
A minha dor e meu velho pranto
Não é por está dor que desfaleço
Pois ainda levanto
Luto das garras deste calabouço
Tudo bem que ainda a um esforço em ser melhor moço
Apesar do riso ser gratuito
Todo divertimento tem seu preço
Eu queria me esconder
Mas é nos olhos de Deus
Que me encontro
Ele economiza suas chamas com este principiante a vida
Pais são para muitos filhos ouro e diamante todo suplício, noites em claro
E qual filho se candidata
A admirar ou amar ?
Os olhos que o tempo delinearão bravamente
Eles tem parcela no mundo desta nova geração !
Mas diante de erros francos destes pais
Todos somos crianças em ascensão
Quero abraçar o filho que ainda não tenho
Sinceramente aprenderei a abraçá-lo
Com o mesmo apego que eu tinha ao meu pai
Preciso superar as noites de sono ausente
Não me importo que os tempos são outros
Acredito na mesma atenção
Que recebo de um gata
E sua eterna e amorosa estimação .

Sangue

Quero sangue em aerossol
O conta-gotas não aguenta mais
Em dar sobrevida a alegria
Suor de um corpo indisposto
Na apelação de veias sedentas
Com movimentos automatizados sempre
Mais líquido e mais sangue, por favor !
Na tocante vida
A paz do próximo
Não espelha a guerra
Deus quer mais uma oração
Aquele criança mais caridade
O circo está fechado por esta tarde
Para melhorar o velho espetáculo
Sangue, não placebo
Não amigo lobo, nem cordeiro
Ninguém sabe da união seu paradeiro
Não aborreça mais com esta cena
Tem tanta alma pequena
O fermento é bento ?
O pão ázimo configurou o tormento
Deus o livre de tal fermento
Quero sangue em aerossol
Para curar este jeito ferido no meu peito
Me perdoem os otimistas
A felicidade perdida deste ritmista.

Cotidiano nosso

Almas que não somam
Ah! malvada carne
Em todo tipo de espetáculo
Aparentemente cativante
Um difuso sorriso atraente
Mas longe de aconchegar
A vida pode dar mais graça
E mais notoriedade a
Miseros mortais
Almas que juntas somam
A perdição desconcertante
Há um gosto indiscutível pra tudo
Salutar mesmo só o humilde caminho
Um diminuto aconchego noturno a descansar
Tenho águas nós sapatos
De andar légua tirana
Para ganhar meus proventos
E quitar diariamente a permanência aqui
Todo dia e uma aventura
Todo dia querênciar a tal nobre vida
E todo dia é um dever ,
tornar se um espartano com dor espartana
Eu tenho essa dor amarrada a mim
Como correntes e cadeados
Descubra a chaves idiota e fuja !
Porque o imposto já foi pago .
Resumindo o cotidiano nosso.

Pensamentos

Dentes que dificultam o sorrir
Ah meu Deus! não é a missão
Das flores florir ?
Aparência e imagens novas
Que todo santo dia vejo surgir
Concentram sorrisos petrificados
É como se na Antártida querer residir
Corpos humanos desacostumados em tranquilamente dormir
Quisera eu, por um milésimo de tempo pesadelos e dores de tantas pessoas descobrir
Para ver o que meu amor ajeita
Se o mundo é o melhor planeta
Porque ainda tem tantos gemidos
A se ouvir ?
Se a vida é a melhor escolha
Porque a mínima dor faz sucumbir ?
Quisera eu infinitas coisas resolver
Basta me inicialmente imitar a Cristo
E a sua via crúcis seguir
Dentes que precisam mastigar alimentos
E o alívio da dor sentir
Continuar a marcha da vida
Já que da morte
Não se pode fugir .

Nada sob medida

O olho direito deste deus
Está sob o supérfluo e o passageiro
Oh reino hipócrita e imaginário !
O esquerdo também não age bem
Usurpa a reserva de felicidade
Não se pode domar o tempo
Nem deixar as coisas eternamente ao mesmo preço
A mão forte que vem calar a nossa boca
Tem experiência brutal
Vamos as pazes no alto da montanha
A reconciliação fraternal
Com inimigos restantes
Sabe, eu queria domar
Um pouco de esperança
Que é arredia entre os meus dedos
menores e impotentes de força
Mão calejada não impede
Olhos de se regalarem
Na sombra do onipotente
Joelhos cansados impedem
A subida a montanha
Não a busca da paz interior
Pois esse deus é discreto sobre a paz
Qual é a balança que pode pesar está intolerância ?
Qual a segurança de um guerreiro
Qual a mentira nefasta ?
Eu indico uma :
Não matarás !

Do homem ao poeta

Ele é uma espécie em extinção
Sua praça é a boêmia
Retrata os impulsos desnaturais e frenéticos que também o compõe
Densas trevas fortemente o inspiram
Não desiste dos versos amorosos que pretende se envolver
Mesmo já tendo sofrido açoites violentos
Entre poucos amigos
Transcreve dores intensas
A qualquer sinal de dor escreve
Com tintas e lágrimas
Com vinho ou sem ele
Prefere ser o pequeno rio que corre para o mar
Em frases curtas, registra a tristeza
E a solidão desmedida
Em silêncio e desabafos, medita
O que talvez tenha dizimado
Seu coração, que prometeu fechar de vez as portas
Para a anarquia desta tristeza
Ele é uma espécie que busca permanente
Um coquetel milagroso
Chamado felicidade
Tem muito a dizer em diminuto
Tempo concedido ao ser humano
O amor lhe concede alegria
Ou será fantasia ?

Nem tudo posso

Andamos em pastos desajustados
E sentimos a vida passar , marchamos deselegantes como gados
Nos orientamos pelo sino da igreja da matriz , guiados pelo ensino matutino
Sim e sabemos que o nosso tempo está por um triz

Ao entardecer esquecemos qualquer ensinamento de pouca utilidade
Anjos que esqueceram de seu Pai
Que tipo de líderes serão ?
Estúpido sexto sentido que nada sente
Nem a dose promíscua de um beijo
Quantos não se espelharam em Judas ?

Eu era um bom menino quando pequeno?
Hoje não sei mais o que desejo
Em cada momento de mudança
A pior dor é a do banimento
Dos filhos insensatos que vem o esquecimento !
Qual o pecado melhor conduz ?
Nas estradas oferecidas a estes filhos

Quem dera pudesse trocar a terra pelo mar
Ser de peixes na astrologia tola
De desacertos incontroláveis
Quem dera as asas da onipotência
Na terra não sondassem meu coração .

Adão

Queria ser como Adão
Antes da ingestão do fruto, símbolo da advertência soberana
Ele não vivia somando migalhas de tempos decadentes e de ilusões num jardim planejado
Meu Deus!
O que ele disse foi um mal que se perpetuou imensamente

Queria ser Adão, descompromissado dos boletos eternos de hoje
Ter a alimentação balanceada
Muitas frutas adocicadas e grátis
Oh! perfeição que ainda não desfrutamos
Devido ao senhor engano

Queria ser como Adão
Saúde a mil, dentes perfeitos
Sem médicos e juízes
Sem política insignificante
No jardim encantador
Sem favelas colossais
Direita ou esquerda de toda politiques

Queria ser como Adão
Com todos os genes interagindo
Sem negros ou brancos
Se exterminando
Meu Deus!
Nenhum homem pode mudar
seus planos, nem um decaído
Que exterminou nos do paraíso
Saímos de cena provisoriamente.
Mas vamos sobreviver!

Procura

Cadê o desenho tão lindo
Que o filho querido ao pai dedicou ?
Qual baú este pai guardou ?
Cadê o prêmio merecido
Conquistado na loteria da vida
De quem sempre apostou no bilhete da justiça ?
Cadê as costas quentes
Do protetor escolhido
Com cara de anjo
E sem discurso patético ?
Cadê a volta de quem partiu
O rosto de que não sorriu?
Cadê a felicidade
De mil anos vivos na carne humana
De pensamentos joviais?
Cadê todo discurso
caridoso e motivacional
Do líder orgulhoso e de grande coração?
Tudo de mais não extasia !
Pertencer a lua ,
Ou a mulher incrível como um anjo
Ser seu guardião
Por toda vida .

Fortuna

Fortuna

A coisa mais pura

A segura de erros

O que idólatra meus olhos

Quando tenho teu aconchego

Os lábios de cor púrpura.

E o desenho que reconheço

Falta me o ar

Mas antes da morte que talvez mereço

Sem teus beijos são agruras

É a falta do amor que importuna

Pergunte a qualquer rei

O que ele deseja mais que fortuna ,

É o que o plebeu tem em fartura

(Corassis)

Minha vida oca e vazia,

Morta, triste, decorrente,

Não encontrava saída

-Mudar se fazia urgente.

Sentia falta de afeto,

Preferia mesmo "A" partida,

Algo que fosse concreto

Logo fecharia a ferida.

Mas reencontrei alegria,

Bom motivo para lutar:

Um anjo que era poeta

Pediu- me para ficar.

Em tudo há dinamismo

Esta lição aprendi:

Nunca desista, espere

O lado bom ressurgir.

(Maria Ventania)

O tempo é esnobe eu sei ,

Sempre o tratei com humildade

Mas nunca tive sua piedade.

O tempo bom é irmão da saudade

Ele é esnobe e cansa ,

E redesenha um novo filme chamado :

O amor surpreende .

E prega muitas peças ,

Drama e alegria a conta gotas

Toca na vitrola do passado

A quem dance sozinho ,

A quem dance separado .

(Corassis)

O poeta é meu Anjo Bom,

Artista, Correio amigo,

Brilho que devolve vida

Renova o ramo partido

Assim eu trarei esperança,

Poeta muito querido:

-Avencas verdes em cena,

Irei bordar meu vestido!!!

Com olhos firmados no céu

Eu vejo o Sol já partindo.

(Maria Ventania)

A casa

Eu quero as paredes da alegria
Nos proporcionando um bem estar
O conforto dos lábios
Como eterna figura colada
Eu quero de volta a mais o que
Dizimaram deste universo
Pois novamente a semente semeei
Eu quero um espetáculo para três ou quatro pessoas
E a arquitetura deste lado da casa
Que merece nosso abraço
De onde façamos nosso reinado
O que chamam de antiquado
Eu considero o adereço perfeito
O tempo é uniforme descaracterizado
Para pele envelhecida
Eu quero o fim da jornada
A alegria da chegada
Menos céu cinzento
Porque vi na calçada desta morada
Dois pássaros amarelos livres
Sonhei a liberdade , pela passagem da porta de sete chaves
Tenho paixão por colibris
Tenho ansiedade de chegar aonde me esperam para um licor inédito
E renovar meu antigo gosto para as coisas especiais
O vinho envelhecido pelos meus sentimentos
Não quero ser prime
Eu quero a luz da minha sombra
E o conforto empolgante da minha pequenez .

O sitio

Eu quero a infância pela quantidade de águas do oceano
Mas lembro
Que pertencia ao riozinho puritano para as bandas de Taubaté
Tanto conforto na infância
Um bem querer
Todo dia me apaixonava por uma fábula
Um negócio interessante
No reino das águas claras sem o mundo hostil
Eu sou do tempo de um tal Monteiro
Vivi acampado como infante num sítio em anos perfeitos
Nunca vi um saci, que não soltasse o seu cachimbo ,
Já a Emília sempre foi esperta
Por isso deixou de ser boneca
E foi alegrar Narizinho
O Visconde de sabugosa era muito sábio Pedrinho
E suas aventuras e sonhos de criança
Cuidado com a Cuca , mas ela nunca pegou ninguém
Dona Benta era minha vó emprestada , que saudades !
Tia Anastácia que eu sonhava eu comer tantas guloseimas da sua cozinha
Eu ainda quero o oceano,
Onde o maldoso capitão gancho
Perseguiu Peter Pan .
Mas lembro
Que todo esse tempo
Perdeu seu encanto
Na terra do nunca .

Chuva

Eu preciso de sol amanhã
Para acalmar as mortes no morro
Dissecar toda infelicidade presente
E as lágrimas que clamam pelo verão
Antes que invadam o coração
A terra que rolou a sorte abaixo
Vidas foram ceifadas sem cuidados
Daqueles que receberam seus votos
A chuva é amiga do mar que ajuda
Encher oceanos para
Passagem do transatlântico
Onde os magnatas passam a desfilar
Seus caros champanhes e caviar
Para estes camaradas , super importantes
O Pacífico , parece ser o nome do amanhã
Um oceano de desigualdades
Todos precisam de calor humano
Projetos sensatos e urbanos
Engenharia e arquitetura de proteção
Corpos com adrenalina ainda vivos
O morro precisa de sol amanhã
Não escolheram morar lá
De quem é a culpa , engoliram o choro
Mãe e filhos morreram abraçados
De forma trágica, soterrados por
décadas de descaso
O que resta é ficar com as lágrimas no vácuo da desesperança
Enquanto ainda chove
E o sol não vem.

Portas

O mundo e suas portas as avessas
sentido notório ao frio
Com as dobradiças escancaradas
Fechaduras enferrujadas
Eu sou a janela da minha morada idolatrada
Sou inconstante a olhar por brechas lá fora
Pasmem os idólatras e suas caligrafias e leituras sem causa
Que percorrem a mínima caminhada
Buscando a melhor colocação na prova
Fé Inferior a o do início da civilização
Muitas frutas apodrecidas , homens entristecidos em seu domínio domiciliar
Todo tipo de serpente querendo
Ser gente
Mas há neste cenário desconfortante
A amabilidade diminuta de alguns
Nos canteiros escondidos
Daqueles que querem se refrigerar
Enquanto rola o amor
Não haverá rancor no coração de criança
Vamos arrancar as portas sem utilidade
Estrada notória a esperança .

Ode ao amor

Caminhei entre as graças do canteiro
O calor da amada e dos acolhoados
da cama perfumada
Eram um confortante braseiro
Mas depois de tanto gracejo
O coração nostálgico já é meu parceiro
No peito hospedeiro
E na desgraça a paz é sempre
Bem vinda
Mas a rota é sempre a fuga da solidão
Essa dor é o fantasma tolerante
Aos ais profundos
Que sufocam a garganta
Enquanto vertem lágrimas
No vaso quebrado
Por embrutecidas mãos.
O amor é um insensato operante coadjuvante não aparece
Em cenas principais
Eu quero mesmo a monotonia dos casais
Octogenários
De amor sincero e de mãos dadas
Ao entardecer na praça da matriz
Tenho invejado seus sorrisos permanentes e raro
O amor será de certo
Um sensato vibrante
A contagiar gerações
Como eu.

Seu José

Seu José anunciando com criatividade em alto e bom som , na sua rota cotidiana , rua abaixo e acima também , invadindo sob o efeito da chuva ou sol. Esse fato marcante com suas ondas sonoras vem invadir minha janela escancarada , em dias ímpares, sou acordado pelo anúncio árduo Seu José de San Martin , temente a Deus! com voz convincente , anuncia frutas e verduras . Freguesas antigas com ele vem comprar . Com poder a este servo concedido conduz com esmero sua carroça sozinho, com parte da criação ; frutas e verduras se amontoam naquele quadrilátero pequeno puxado sem vacilar por mãos e braços santificados , herdeiro de Sansão e temente a Deus ! sobrevive com gritos e as contendas e negativas em sua vida , não reclama de sua pouca sorte , lembra que até muito pouco tempo , tinha pouco para se alimentar com a família , um bocado de farinha com um cardo de feijão para nutrir o corpo, os sonhos e as oportunidades ! Mas a Deus agradece de coração ! Seu José é um exemplo de humildade ! Recordando ao nobre leitor apenas que a ingratidão desde muito existe ,e muitos ainda hoje , preocupados apenas como luxo e Ilusões que depois viram dissabores . Recordando um dos famosos povos que por este planeta passaram a muito tempo , o Deus Jeová, nós tempos de Moisés não deixou nada faltar , Até vestes daquele povo liberto no deserto não se desgastavam facilmente , muitos anos na segura do Egito . A atualidade segue a mesma jornada desértica daquela época , povo reclamão! : - Moisés estamos cansados de mana e solidão, temos necessidade das iguarias do Egito. Hoje, querem ganhar a vida no silêncio , e de forma interesseira . Não temos Moisés como líder, um terror pior que do Egito mil vezes escravidão ! A tumba ainda não chegou , retumba a dor , mas de uma coisa tenho certeza Existem alguns como seu José Que são aprovados pelo Senhor .

Dia sem pai

Não é uma data
com muitos predicativos para mim .
Eu não preciso de uma data destas ,
sei de cabeça, quase
todos os horários deste trem.
Sei da minha genética,
e do que é composta,
sei de cor de todos os discos que tocavam
na vitrola do senhor Ulisses.
Eu nunca gostei de guarda chuvas ,
Mas meu pai tinha um permanentemente a ele,
com o intuito de nos
proteger da mínima ameaça de chuva,
carregava nos em mãos fortes,
concedidas pelo tempo .
Meu pai subiu no trem
que fechou suas portas
até parecia um trem bala
E do seu horário eu não sei,
fuso horário, desconhecido
do coração.
Eu não preciso de uma data destas,
pois todos os fatos e memórias ,
estão registrados num livro eterno
Sempre consultados por mim ...
O menor dos filhos .

Não é

Não é
o frio nem a geada
nada que os quentes lençóis não resolvam
Não é
o quente ou frio sentimento
A real saída as advertências deste tipo de fome cruenta
O essencial
Não é a morte em vida
mas a apatia humana também está em mim
na forma demasiada
na extensão desta ferida
o apagar da estrela querida
as pretensões e aos sonhos
de tantos livros
o corte da cega navalha
da solidão canalha ,
desta vizinha perturbadora
ao juízo humano
armada até os dentes de lições
Não é a mendicância
o peso que está na balança
e o dever do eu menino
e sua estrela esperança.

Letargia

Em acelerada letargia
eu ia me esquecendo
da fiel promessa proferida :
ao preferir ficar triste
ao ver minha amada sofrendo
Mas a realidade deste peregrino
sem destino, sem caminho
pelo amor sempre à procurar
a pedir a muitas estrelas
e também para a lua iluminar, a esquecida e charmosa vilinha
e o indecifrável amor ainda encontrar
Lágrimas sofridas ao ver
O amor nestes filmes
um dia real de alegria
na vida acontecer
Eu quase desistia
porque toda essa sina
todo esse medo, essa dor
faz um coração não pulsar
Eu quase não conheço alegria
percebi que as melhores cenas
são no teatro da vida
tem pão e circo , todo santo dia .
Aprender a dividir
o que se tem de flores
de segunda a sexta são veias abertas
no sábado disfarço minha alegria
e no domingo te encontrei
como bonança e ventania
para levar as flores mortas da minha vida .

Neuro sentimental

Incisão pela primeira vez as intenções indesejadas
na parte cerebral, amputei de forma selvagem
fui medico e louco
e garanto que não quero mais nem um pouco
,
neuro sentimental

insucesso

amputei da parte cerebral
o que estava impregnada de saudades
já que os indelicados dizem que devemos prosseguir
e não devemos ser: atrasados , retardados e retardar
mas eu vivo a me calar
pois causei um dano cerebral
mexi com o lobo errado e o matei
me feri de forma profunda
pois de médico e louco , eu não tenho nem um pouco
eu me cubro com o manto da tristeza:
primórdios insensatos
mas viver vale a pena.

Legado

Deus

clareia as cercas que eu não enxergo e preciso passar
ajuda-me a desvendar se o devaneio não é tolo , ajuda-me a realizar este
caminho que me lanço a aventurar
talvez de paz ou tumultos
em minha carne hoje , há mais insultos do que oportunidades
redesenha por favor ,as estradas destas cercanias
para melhor caminhar e conhecer
as realidades encontradas
nunca fui herói , mas se fosse qual máscara usaria ?
herói de capas ou asas ?
de clava ou martelo ?
eu morreria por meus filhos e meus pais
também morreria, pela justiça amarelada
para que se torne um vermelho chamativo , pra que depois de tanta
quinquilharia tivéssemos alegria
este é o mundo que queres aprimorar:
que toda falsidade juramentada
o homem deixe de ser refém gratuito
de prazeres baratos e diminuto
mas que deixe um legado de amor
e outro homem possa nele caminhar .

És tu

Qual estrela exuberante no céu
A estrelar tempo bom e vendavais
A musa de poetas sem apogeu
Em mesa a luz de velas em castiçais

Nunca se viu cansada esta diva
Imagine ela, estrela líder da constelação
Musa de poetas de inspiração cativa
Teu reino ilumina, não inspira solidão

A musa de poetas renomados
Mulher delicada , flor mimosa
Guerreira desta atualidade , vitoriosa

Poetisa de poemas aclamados
És parte fundamental deste teorema
Indubitavelmente és tu, Ema Machado

Qualquer droga

Qualquer droga
Um sedativo para seduzir
ela distribui de forma módica ,
versos no olhar para
tranquilizar demônios
mas já conduziu gratuitamente ao deserto , anjos herdeiros de Adão
amor pouco, e sorriso profano
mesmo em rio parado , pode fluir
ela demonstra nos olhos que a cura é estagnante !
serpente em pele adulta
maioridade nacional
dor, suas presas causam
morte pelo fruto ofertado
da masmorra ao calabouço
morte requintada
soberba e muquirana
seduz e paralisa todos os órgãos vitais e
sentimentais
- Deus , nos dê blindagem, contra todo o mal !
ajuda também teus filhos, não entorpecidos , a escutar pais carnais .

Outra que brilha é Brasília
terra de homens e outras drogas devastadoras de sonhos modestos :
uma criança que chora por um pacote de bolachas
sanidade faça me entender
por que ainda há fome humana , se temos tanta comida para oferecer
e o pai não tem como comprar!
se já foi trabalhador exemplar?
será que já inventaram uma droga pra fome abrandar ?
o poder obstinado é uma droga permanente !
a sanidade restante que habita em mim
diz que devo fazer uso moderado destas .

Fé

Preciso, após cada noite , amanhecer
igual ao céu tão imenso azulzinho
acreditar sempre, ou mais um bocadinho
que o mal tempo, vai desaparecer!
O amor e a vida não são miudinhos
toda tarde tem agrados e carinhos
na mesa tem bom queijo e bom vinho
antes do por do sol, com clima morninho
Preciso nesta cama ainda fria , o exercício calar, praticar
como no céu a estrela, a brilhar
compreender de uma vez e na carne aceitar
que Deus pode a dor da humanidade apagar
Preciso na vida concedida
em vida ainda sepultar feridas
e nos altos céus , nuvens coloridas
enquanto o restinho de vida humana durar, minha eterna e querida
vida amar.

Ricamente amigo

Enquanto ainda há tempestades pelo universo, sua grandiosidade humana
faz além do mar e terra, das possibilidades terrenas
para o bem dos amigos e familiares
ele é o melhor cicerone de um mundo sem grandes bondades
serve o melhor para seus convidados
esse grande camarada e amigo
decifra as sentimentalidades cotidianas e retrata tudo em poemas espetaculares !
melhor que os dourados de qualquer espécie de joia imperial
tem sorte na vida quem tem sua amizade ,
eu tenho este privilégio !
o privilégio de ser seu amigo nas andanças cansadas desta vida ,
também nas festanças que traduz o sorriso farto
ele é amigo e irmão
um destes poetas do mundo em construção, é um líder em desconstruir rancores em prol da paz
mundial,
é mestre das letras
nada nele é cruel
somente a distância por não compartilharmos em São Paulo
a mesma mesa de bar.

PINÓQUIO

Sinto saudades
é de verdade,
poder avassalador :
- Geppetto explica esta dor no
meu peito assustadora
qual cupim com fome na madeira
minha saudade não encomendada
chegou pelo Sedex 12
de primeira até a ultima dose, tomei a contra gosto ,
remédio ruim que criança faz uso oral esbravejando muito ,
ritmo melancólico , cacofonia
em meus neurônios particulares
treinados a mudanças em cada estação para serem chateados
por uma dor covarde ,
saudade ruidosa
decibéis sem dimensões
saudade canalha
raro prazer a ser descoberto
gozo profano
no leito desconjugado
saudade ditante
solidão sitiante em lençóis
maltrapilhos
solidão com a maior parte da minha felicidade:
- Geppetto, tem pena de mim
faz um coração de madeira
em permeio coloque
produtos inflamáveis
para que o lobo mal e a saudade
saibam que o coração ainda pulsa
e pode entrar em combustão !
sinto saudades
e é de verdade, dor nunca amenizada

da cidade encantada distante
esta estratagemamente alegre
não combate a saudade
dos beijos daquele amor
não traz de volta os abraços
do amigo de ofício e coração
nem os abraços de meu pai
-Geppetto por favor pede pra minha fada
quero ser mais humano não!
quero voltar a ser boneco de madeira novamente
e ter o meu mundo de madeira
não quero deste mundo nem de saudades me exceder
a muito meu nariz a mentira
não faz crescer.

Anjo, não do meu céu !

A sua fala tem explosivos
vangloriar,
desde o início, por vontade própria e suprema preferiu ser maldito
com tantos anjos, angariou alianças
contrariou o amor e a paz
seus braços têm poder
mas é com os corações humanos
que gosta de duelar
encaminhou tantos para o seu labirinto infernal e prossegue na lida
na mesma novela que vai se modernizando.
Seu irmão normal
chegou para cumprir uma profecia
e desfazer toda anarquia
até os perfeitos, este kamikaze faz pecar, e como sangram!
a sua fala tem farpas indistintas e
melodiosa
para quem não leu a bula milagrosa do remédio
e seguiu a risca todo proceder termogênico e anestésico contra o mal.
ele mata rindo!!
a parede do bem parece remendada
o mar parece sem sal
nós temos uma chance
porém ele, já sabe o seu final

Relicário e o tempo

Em cada retalho de esperança ele tenta costurar uma bandeira branca universal
no mundo adulto
não tem vontade de ficar desperto
era criança, não tinha salário, mas tinha emoção!
hoje reluta em tempo adulterado
seu salário e como apanhar cactos com as mãos
e sangra
esse custo de vida
uma feira livre gigante
com preços improváveis
esse menino procura na feira do troca um relicário e descobrir se existe um pouco de felicidade
guardada nele
brincar pelo percurso
menino que não mais existe
nas trincheiras juvenis
sempre foi de um sonho colossal
e não se desprende
da vida pacata inocente infantil
recatar a maldade
dos dentes amolados da perversidade, perdoem e nem ousem entender
este jovem de mente cauterizada
é uma questão de essência
nas expectativas mais grata da memória
que não quer compactuar com nada
sem emoção, com este indigesto passageiro, chamado tempo.

O que escrevo

*O que eu escrevo tem um imposto indelével
a não reduzir a minha dor ,
claro, meigo e absoluto de carinhos
o que está ínfimo, é o que talvez registre sobre o amor
para o leitor de alma branda ou pequena
o que pretendo tem voz insana
e como frutas sortidas na banca
fora de estação
nunca foi o oferecimento do que é justo e perfeito sem esperança!
mas cada um tem a sua como santa
e que seja absoluta em lutar contra toda má herança
o que desejo tem peso pena
não é com a morte
é com a vida que fortifico aliança
que exista paz serena e que a dor não engendre raízes
a genética de meus pais se desprenderam de mim
mas até que tento
e também não entendo
meus rebentos !
e a falta dos beijos que lamento
desejo menos espírito de Judas em mim!
se eu pudesse produziria em série
máquinas do tempo
teria encomendas a produzir para muitas temporadas
e seriam as pessoas com cabelos cansados , despenteados pelo tempo
que primeiro retornariam a seus belos momentos !
se eu pudesse ter uma destas máquinas ...
a querida vila que voltaria, sim .
procuraria a Alice a primeira professorinha
de sorriso marcante que eu diria :
-que a minha timidez ainda tem marcação cerrada
em toda minha pouca audiência terrestre
e que ela é minha eterna mestra*

*junto com meus pais e avós ,
Iniciaram minha jornada
minha esperança perto do fim,
que não almejo chegar*

Dons e carinho

Ela é colibri, mestra do ninho
e também toda sua essência
rima com liderança, dons e carinho
o amor é destaque em excelência
Seu coração, nunca está carente
no seu jardim, perfumadas flores
pássaros e poesias são presentes
bondade e amor que apaga dores
Mas foi num belo canteiro poético
a primeira estrela que me saudou
e toda sua simpatia, sim, me conquistou
Sua bela família, trata com ternura
seu sobrenome rima com carinho
a dama da poesia, Edla Marinho.

Tempo e os seus legados

Invejo Matusalém
e seus quase mil anos
no quesito nada absurdo:
de tempo além oportuno
deveras com Deus
não invejo nada além da paz e
uma oportuna esperança para
poder virar esta banca
este jogo de azar dos homens
já tomei leite e hoje vinho barato
pretendo tempo ilógico
onde não possuo a sabedoria
para ainda desvendar
entender esta didática
e escrever o livro da vida
e a primeira lição emplacar
dores ancestrais sanar
toda vida vale muito a pena
meu trevo da sorte
na carteira de couro sem dinheiro
que insistentemente me acompanha para o bem alertar
ante a chama da vida me deixar.

Riso

Estou um palhaço sem graça
não há mais riso em mim
expectadores neste circo
não consigo mais disfarçar
as dores que não são de festim

Quem tiver muitas flores curativas
venda uma a este farrapo, sem demora
pra ver se melhora, consola
as lágrimas que não são meras histórias

Ao proprietário do circo El Mundo
eu peço folga eternal
não consigo a esta letargia
fazer sorrir, em estado infernal

Ao respeitável público pagante
perdoe-me todos, o prejuízo emocional
pagarei a todos eu juro!
com uma recuperação opcional

Serei mais humano, vou para clínica da alegria
a divindade da felicidade recuperar
quero ouvir o som das gargalhadas e novamente resgatar
não serei mais impostor,
viva todo público!
viva o amor!
viva toda cura que anima um coração aflito
renasça toda graça em encantar o que
a tristeza fulminou
porque o mundo sempre foi um grande circo.
E o respeitável público merece
toda felicidade e menor dor.

Time

Nós éramos um incrível time
porque solidão, tu hoje me sentencias
qual imposto decretado, crime?
nos lábios, o beijo amargo, silencia

Nós tínhamos pronta bagagem
oh tempo! porque confiscaste
o primor do amor e da viagem?
oh felicidade! por que me abandonaste?

Tenho náuseas de tanto querer
meu barco pequeno e sem remo
quebrou o encanto, sumiu o prazer

Sabe, deixei o coração entender
a solidão sentencia com temor
o barco e a fé que não deixam morrer.

Os caminhos

Viajei por BRs em noites com muito brilho das estrelas que iluminavam a ida e volta e as duas listras amarelas paralelas,
Alguns trechos tinham teu rosto agarrado a cada estrela.
Em muitos quilômetros teu nome esteve dentro de mim, flashes contínuos
enraizaram se dentro da memória, promessas que se tornaram vazias, profecias, rodovias que levavam a nada,
próteses ásperas dentro do coração
sussurros teus a visitar meus ouvidos
permaneci soldado à paisana, para não ser descoberto pela frieza longitudinal do seu corpo suave que era meu
um improviso de lembranças!
além do brilho da noite o frio da madrugada, fazia me uma breve companhia, teus beijos
essa saudade, prótese áspera dentro do coração
durante a pior viagem.
Um aficionado por este amor, da janela de qualquer veículo
ora com o rosto colado
ora respirando o ar puro da noite e foi da sensatez que me enrolei para não morrer de frio ou qualquer tipo de dor,
devoto de todas as andanças tuas
gratidão e tristeza
desta viagem
habitam hoje e quase sempre
menos alegria, mais solidão
como reis em desvantagem
que também não tiveram piedade
seguem avante suas esperanças de continuar sua dinastia.
Mas parece que fui apenas um copiloto
que apenas cansado dormia.

Morada

Eu levo uma vida sem um tema inserido
tenho com homens de poder, pouco a compactuar
não sei em festa de semideuses com sorriso farto deliciar
meu silencio talvez não vá
suportar
espero todo deboche, todo desânimo
passar
levo a vida, mesmo com expectativas pequenas!
na morada nada excelsa que me agrada,
não é os gritos da janela que imagino decifrar
as dores daquela mãe prevejo
que ao seu menino também vão
chegar
Isso eu sei e ninguém veio
Informar
E sempre o mesmo enredo
do Oiapoque ao Chuí
carnavalizar!
eu levo a minha carne cheia de remendos com sapatos pequenos
mas ainda posso na trilha desta vida confusa caminhar.

O dom de voar

Eu perdi o inacreditável
Por não poder voar
Com asas de minhas responsabilidades
Um prazer em sonhos apresentados poder alcançar
Como invejo os anjos, ora aqui, ora ali
Aproveitando toda habilidade de voar
Com poder do supremo
Em qualquer alameda deste universo estar
De forma intocável e sem cor e sem sexo,
Invisível para o mundo não o aprisionar
Queria ser como anjos
enfrentar tantos demônios
Porém antes, durante e depois de toda guerra amar
(CORASSIS)

Nem todo anjo tem asas
Faça das vontades sua casa
Permita-se sonhar
Sem sair do lugar
Não carregue o mundo nas costas
Se fecha uma, abra outras portas
Você é o mais importante
O que mais importa
Seja luz, caminhe ao sol
Ainda que estejas a observar um dia
Viva, com alegria
(EMA MACHADO)

Mas eu queria ter asas
Pra despistar tantas dores
Patrocinadas pelo desamor
Acasalada com minha alma de clara cor
Em busca das alamedas

Da paz, que espero encontrar.

(CORASSIS)

Daria a você o dom de voar, se pudesse

Para o desamor, alegria

Assim, tiraria o que o entristece

Mas, saiba que o mais eficaz remédio

É viver plenamente

Saber que nem tudo

Podemos mudar

Mudamos a nós mesmos

É a forma de recomeçar...

(EMA MACHADO)

Deveria ser

O amor deveria ser reino seguro
Um pitoresco quadro
Emoldurado em cores vivas
Decorando e tornando as casas mais festivas
O amor deveria ser alegria eterna
Com mister da candura de anjo
E tempero brando que dá gosto ao alimento cotidiano
O amor deveria estar em águas potentes
De cachoeiras correntes
Que refrescam sem pressa a carne humana
E matam a sede segregada de prazer
Desfaz o nó da garganta
O amor deveria ser o ponto de partida
O meio de chegada introduzida em toda história
O amor é um princípio ativo
E torna a dor bem pequena
Deveria ser um patricio no bem viver
De relações mais serenas
O amor deveria ser uma dívida sempre contraída
Paga rigorosamente em dia
Com valor de qualquer espécie
O resultado e o que importa
É prodígio em toda vida.

Indignação

A vida observada e pulsante
Com a tradução diária e simultânea
Para tela principal que não desmente
O preço do desconforto diário
O mal que fica a espreitar
Eventos, contratempos e números,
Vida irracional pujante dos homens
Que perdem a calma
Especialistas em desfazer o cansaço:
A fé, a esperança o amor
sono de beleza por favor
Pouco utilizado por tais homens

A vida condenada por nascer com uma cor tão linda
Imagens de um senhor negro
Sendo espancado, só pode ser o diabo enviando seu recado!
-Até quando oh meu Deus?
Cada dia tantos choques, tantos danos
Índios, judeus, nordestinos, negros e tantos mais...
Eva tinha toda está genética?
Os genes a Adão também pertenciam?
Quem é superior quem é doutor
Que tem amor não imite o terror.

Sampa

Só hoje eu percebo, como Sampa é belo
E que o tempo transforma os ais
Em corridas desenfreadas
É a corrida que eu menos venero!
Por ver pessoas desesperadas demais
Só hoje eu percebi,
Como Sampa tá mais inverno
Só hoje, olhando para o céu cinzento,
Notei como São Paulo
Constrói tantos edifícios
Muitas vidinhas em ambientes diminutos demais
E levou a minha infância de dentro de mim
Há muito tempo, eu tinha uma enorme
Arena
Como morada na vila que tanto amava!
Nem chegou a noite
Mas este mundo escurece bem
São Paulo que amanhece trabalhando
Sampa está mais inverno
E menos piedoso
Para quem não amanhece com ele
No ritmo frenético do vai e vem
Sampa da garoa
E das solidões que não venero também.

O Amor

Amor

É o arrimo o supra sumo
E dos dedos a fiel força
A voz forte do tão nobre trovão
E no silêncio está a sua dose de solução
Atesta as queridas fases
Da lua e do coração
É a senhora de carne e osso
Temente de sacrifícios intermináveis
Aos filhos queridos é o
Pai invencível de guerras imperiais
Cabelos envelhecidos e bonitos
De relógios parados
A trílice união desenvolta
Misericórdia , piedade e carinho
E antídoto na presença da dor
Do espinho forte
Dos enfadonhos abandonos
Há de suportar
E na aparência de mínima carência
Que se torna poderoso
Sempre glorioso o seu bem estar
Não há exército que desanime
Em todas as suas ordens acatar !

Verbo Amar

Tantos sapatos gastos
mas valeram todos os passos dados
o sonho não ficou idoso
a esperança é uma avenida
a ser percorrida e
creditada por meias quentes
em sapatos frios
se o mundo é um oceano
em vejo no criador
um abençoado percurso
Corassis

Vejo a possibilidade
nos olhos de uma criança
em sorriso do idoso
no canto das festividades
no meio do meu povo
vejo a fé e a procura
deus está conosco
sempre esteve
nas florestas, nos cerrados,
nos desertos e nas cidades
dentro de cada coração que pulsa
vida eterna
Maria Ventania

Diverge da sensatez quem não se protege da dor
antídoto simpático a melhora continua:
amor !
olhos verdes qual a esperança
nesta vida, são lindas
as crianças

também em formato idoso
receita para todo ser descontente
afeto caridoso
Corassis

Na vida há Luz e sombra
porém só a Luz é real
a sombra no fim se desfaz
luz permanece normal
fomos criados por Deus
seu Amor nos faz repensar
os erros que nós cometemos
perdoam- se no Verbo Amar.
Maria Ventania

Como a árvore

Quem dera ser de fato

Um só prato

Um caso sincero

Uma humanidade que tem primor da honestidade

Quem dera ser uma só carne

E estar entranhado

Como uma única árvore

Uma imagem

Como se fossem duas

Abraçadas como símbolo

Primordial das necessidades

Todas ou apenas única

Da simplicidade complexa

Do que mais precisamos para poder evoluir :

Do abraço ,

Da compreensão e do amor.

Para ser melhor

Para ser melhor

É mão carecida
cada uma com sua ferida
amenizar cortes a mais
respeitar a dor ?
daqueles que custam a se curar
do deboche hospitaleiro
este tempo é nevoeiro
que não permite imagens
há quem se arrisque por dinheiro
diretrizes enfraquecidas
raízes amargas
são sempre plurais
na conjugação do mais fraco
que entrou na fila eterna dos carnavais
e talvez compor a fantasia fantástica
que não se perca o brilho!
e a esperança que se espera
e que se exerça a bondade
no mínimo que se reparta
Integra o tom da harmonia
a sinfonia da vida
da melhora a cada dia

Placebo

Placebo usado pra fechar feridas
amor sem quimica
mudez atroz
saudade feroz

São peçonhas que todo humano
deve se abster
para não comprometer a
a saúde continua do coração
e as expectativas do bem querer

E difícil cantar infeliz
até a próxima estação
mas observe as flores
estando no primeiro andar
torne a praticidade familiar
ser imune nos caminhos do mal

A quem prefira as estrelas
outros a lua
eu prefiro águas doces
mas respeito quem prefere o mar

Já amei tantas flores
mas hoje acho os cactos pequenos
em vasos, bonitos demais
enfeitam a minha mesa
e prendem a atenção de quem
os tocam com os olhos

Uns são seduzidos pela maciez
outros pela candura
e eu sinto o que mesmo ?

que viver é plena aventura .

A vida

A vida

Se ajeitou neste colo profano
Ultrapassou os desejos juvenis
Para que o amor não se despeça
Com o olhar franco
Peitou o tempo todo
O desamor
Mas algo o mantinha vivo
Talvez a esperança
Era o que tinha deveres bem executados
Mas com os direitos não se preocupava tanto
O pão e o vinho o alegravam
Da chateação cotidiana
Fazia da sua arena seu sonho
Mantinha a mesma história sempre nova
E emocionante
sempre se fez de humano e semelhante
Na virada da lua
Escolhia as estrelas mais vibrantes
Ele fundou o país dos apaixonados e dos apaixonantes
Sempre desejou o melhor caminho
Para que os menos tolos caminhassem nele
Era um camarada das divisões mil
Porque o pouco o agradava
Blindava as pernas contra a fraqueza
O tempo lhe mostrou como caminhar
E aprendeu que como o urso não se pode hibernar
Seu amor era como peça de mosaico
Única e solitária .

Brasil

Brasil na lama
Cracolândia
Repulsa humana
Em qualquer cidade urbana
Pequena ou interiorana
Desvalidos com dor tamanha
Perderam calçados
Caminhos
Seguem confusos aturdidos
Acharam e se perderam em histórias
Com água até o joelho
Fome polvorosa entre os dentes
Demência em frequência diária
Repulsa humana
Quem vê não se apaixona
Olhai querido Cristo
E o único que não abandona
Cura estes novos leprosos aflitos !

Brasil na lama
Amazônia
Repulsa aos indígenas
Perderam suas terras suas vidas
Contaminaram seus rios
Disseminaram tribos inteiras
Por ouro , diamantes ,
Graças ao Cabral começou a ladroeira
Em terras hospitaleiras
Brasil na lama
Mas olha tem mais barganha
Carnaval e futebol

Tem mais de mil anos de pão e circo

Brasil em drama

Não se pesca na lama

Já reviraram o rio inteiro

Atrás do último peixe

Querido Cristo

Perdoe o importuno

Desaprendemos a jogar as redes

No rio que nos sobra tão pequeno

Brasil dos sacanas

Dos que pegam primeiro

Os lugares primeiros

Na fila da esperança

Dos desfavorecidos brasileiros

Brasil ainda há quem te ama

Ainda há de se desfazer atos corrosivos

Tanto nó depreciativo

Dados sem piedade

Querido Cristo

Chega de maldade No país mais lindo que há.

Entender

Quero a esperteza de quem nunca errou na vida
saber que diacho esconde a caixa de Pandora
por que a penicilina causa tanta dor
e depois o alivio
me faz lembrar da vida
e que me disseram que a dor faz prosperar o amor
mas sei que ando desatento a vida
esqueci da carteira sem notas expressivas
em cada fase da vida já me inspirei num parceiro ou herói
de capa
de lata ou de asas
não herói estelar que era de ferro
pois era lento no passado !
em 2023 tenho que ser andróide
e além de ter a sua rapidez e seus movimentos atualizados
tenho que provar que o chip tem documento específico
para se movimentar em liberdade
quero experimentar toda a tranquilidade dos que dizem ter na vida
saber que diacho tem no fim do arco-íris?
por que a menina mais inteligente da sala de aula ,
apenas olhou de relance minha timidez
meu embaraço continuo e sem palavras
andei desatento o tempo todo
por ter me perdido da minha tribo
dos que não querem se perder mais .

Procuvo

Acalmei tudo, inclusive o leão que era o nome do meu tormento.
Melhor tomar precaução diante do dragão de tanta impureza
Amar -ainda participo deste evento maior em minha vida
Lábios ressequidos, sem beijos envolventes
Amor peregrino em busca de aroma bom e canção suave,
Não é loucura o que sinto.
Meu coração infinita morada do amor!
E apenas minha sanidade por tempos melhores
Antigamente eu gostava muito de tomar banho na chuva
Criança tem apenas felicidade!
Hoje a chuva traz me tristeza.

Travas

Há travas nas lembranças
e o que sobra realmente para o hoje
um problema na válvula de escape
na maquina do tempo
lamento desesperado
sem dias marcados
em ter a preocupação preciosa
dos piões, balões,
toda colorida papagaiada que preenchem o azul do céu
cadê o carrinho que arranhava o asfalto
em quatro rodas cromadas
cadê as bolinhas de gude elegantes
meus parentes que só nas fotos encontro,
ficaram emudecidos com o tempo
não se despediram ?
se trancaram na memória de Deus
com muitas fechaduras.
trancas ocultas...
mundo cheio de invenções,
há felicitações ? é claro que sim!
inclusive para novas guerras
a humanidade sim evoluiu
sem diminuir a frieza humana!
sem hormônios para o bem
sou deste tempo, um espectador trancado .

Flor

Flor

Órfão de signos
eu ando ametista
um sorriso encantador
polivalente na vida e sem rusga
perfume envolvente
que dá graças a paixão
que convoca o amor
para navegar por rios da graça
eu ando perfeccionista, intimista
minha flor
quero me dar bem com os teus lábios
que me fazem pirraça em apenas admirar
não, não escolhi a dor
escolhi a dificuldade de palmo em palmo
sem desistir
hoje é construção, depois construído
amanhã é escombro
na vilinha que ficou pra trás
oh mortais !
não me assombro mais
com a morte nem com a solidão
minha flor
quero o seu bem na sua vida santificar.

Palavras ao vento

Palavras ao vento
Amar é tentador
quando palavras inaudíveis não
chegam ao coração
pode ter efeito ou tom enganador
as palavras ao vento
com ameno sentimento de amor
são pipas no céu azul sem vento
não combinam
tristeza de menino
coração em dor
é melhor ser analfabeto ou residir
num deserto abrasador .
palavras ao vento é cavalo que não se sela
e como homens livres na senzala
hieróglifos nas cavernas
porque palavras ao vento são rápidas
e se despedem de toda verdade
palavras podem ser desajeitadas
quando não são embriagadas de amor
amar é estar despreparado
é um jogo a ser eternizado
de caça palavras
porque amar é inerente e desafiador.

Deus me livre

Deus me livre das sátiras ,

não dos risos

não me concedam bençãos

mas a alegria dos pobres.

Milésima parte

Milésima parte

A vida em sua milésima parte
viver - paradeiro paradoxo
morrer - um vendável de muito medo
a humanidade não desvendou ainda a complexidade, o final deste segredo
o tempo ainda destemperou as mãos de minha mãezinha
mas não diminui o seu amor.
não espero esta hora
e nunca esperarei, quem dera pudesse mudar o fato e a história
teria Ulisses , príncipes e reis
meu Deus , como desejo ainda as meninices que não estão mais presentes
vez por outra recordo-me de leve que
minha tia celebrava cada data em sua
casa, tantas comidas, muita festança.
hoje o Alzheimer come o seu juízo !
acho até bonito , outro dia me chamou de Silvio
viver ainda vale a pena, mas passa de pressa em telas pequenas
salve o juízo infantil e a beleza da humildade disponível e renegada
por muitas temporadas .

O poema continua e a vida também !

Expectativas

Eu sou uma aposta de Deus
em um jogo a ser burlado
em algum casino de cartas sinistras
uma boa destilada para animar
enquanto se jogavam as cartas do baralho

Vencer todo pesadelo
mais fácil mesmo o raio cair
com a mesma intensidade
o ano inteiro
papai bem avisou:
sem trabalho honesto
não há dinheiro certo
que se possa ganhar

Qualquer ajuste que se faça
nesta vida é menor que os braços
desconcertantes da linda morena
e assim a vida segue
valendo a pena
é com amor, o melhor que se pode caminhar

Eu quero mais do que tudo
e com o pouco já estou conformado
olhos para enxergar todo o poder do mundo
e ver menos o humilde frustrado

Sou uma aposta no mundo
uma destas cartas de menor valor
mas que eu encontre outras cartas incríveis nesta vida
feliz mesmo quem descobre
que o grande barato nesta vida:
é o amor,

quem o viveu
e deveras perdoou
e que dizer do tempo
foi um sopro de formosura
que a juventude o tempo
não comprou.

Predileta

Caminhar pelas trincheiras não prediletas
mesmo com o perigo de seguir adiante
porque dizem que tudo está bem
se há precisão no inferno e
não do céu estrelado clarear ?
alguns homens tem o mal como amante !
quero a estrela que cisma da noite
por não a deixarem perpetuar
sinceros são os votos do tempo
entre tantas guerras
brincadeira de criança
é faz de conta
e termina com o jogo de adivinhar
saudade que pernoita em mim
tem amizade com a solidão
A noite é um mau sinal, sim
só um pobre canto para disfarçar
enquanto não vem o dia
enquanto não vem a predileta alegria
quero a estrela que cisma da noite
que há de se apagar.

Meu querer

Quero beijar o sinônimo do teu tempo
tuas prendas para alfabetizarem meus dias
tua valentia vem me acariciar
você e a diversificação
uma feira de emoções
gostos e cores fazem parte da sua moldura
que evolui em mim
e desperta chuva doce e cortesã
você é o único paraíso desse mundo
sinfonia espetacular
no lar silencioso
Quero ser parte da sua paz
de bem caminhar com os teus passos
queria ser um poeta com menos desgostos na vida
e que tem prazer na partícula de vida
que é você , rainha, se quiser ser
do meu mundo inteiro a lhe servir.

Vida redesenhada

Chuvas de jujubas coloridas
para alegrar a vida de um planeta infantil
sonhos açucarados para acalmar tempestades hostis
bombas de chocolate, são anestésicos
curativo aos males do mundo adulto
suspiro branco , anjo bom a proteger toda infância
suspiro rosa, para não sair das lembranças
paredes de wafer, não protegem a invasão
as cercanias açucaradas
não há exército infantil que resista
ao mousse de chocolate ao cair da tarde.
Quem me dera ter de verdade
uma fabrica com todo tipo de doce e chocolate
só para ter crianças lambuzadas
com sorrisos angelicais sem fim
Quem me dera toda guerra
fosse dispensada
e a vida redesenhada
doce assim.

Moedas

Sonhei apanhando um punhado de moedas
eu que nem ligo tanto
para um metal tão frio onde
traziam diversos valores estampados
acordei hoje também, com vontade de falar
com meio mundo de gente de valores ou não
para este humano cadavérico e sem perfeição !
antes que seja tarde, dialogar
ora caraminholas
já existem tantos caminhos modernos e tecnológicos
que abreviam a ansiedade
venci os caminhos obstruídos do meu NÃO interior
lembrei de cada um com o coração desarmado
e liguei para uma lista de queridos, meio esquecidos na agenda do celular
acordei também querendo alimentar com as moedas sonhadas
encher pratos rasos de comida
queria ser a notícia boa e essencial
ter uma casa com um grande pomar, cheio de frutas
pra alimentar a criançada pobre da maioria das ruas
antes das frutas caírem e apodrecerem no chão!
Bendita e a fome que pode ser saciada
pelo gosto preciso da necessidade e bondade
diária em se alimentar de forma precisa e feliz
Cristo não tinha onde reclinar sua cabeça
a criança pobre reclinou a na pedra
pensou no seu país sem guerra, sem fome
Sem medo do homem !
Amém.

Por Você

Repatriar minha vontade
deportando o meu gosto
sem tempero e a anos luz da
minha existência entender

Indelével marca do meu desejo
e que a dor não deixa esquecer
mas que na verdade, para quem se traja de agonia
convém confeccionar o manto do prazer

Entre uma e outra viagem
eu apenas viajo para não te esquecer
pois a vida mesmo
e breve sondagem, deste viver

Não sei onde vai parar este querer
entenda sempre querida
que dentro das nossas quatro linhas
vivo intensamente por você.

Simplificar

Coroar o tempo com a alegria
é preciso aparentemente
as coisas simples do universo aceitar
por exemplo:
a beleza das flores
é preciso flores perfumadas
as borboletas e aos lindos pássaros ofertar
divagar entre os canteiros
onde os colibris já são majoritários donos
é especial com muita atenção analisar
uma terapia que calmamente
aos cansados olhos humanos
a felicidade que existe num lindo jardim
com humildade anelar.

Conquista

Tenho medo apocalíptico
mas pela manhã o amor
pode me blindar
com seu beijo eu me protejo
quando o mundo ameaçar
a reserva pura e angelical
do nosso olhar caloroso
tenho medo que chegue
tamanha coragem espartana
meu mundo anda com dor estranha
com brincadeira ao pé da letra
quer de alegria, extasiar
a próxima fase
eu vou com o vento
porque o tempo
e uma mola defeituosa
para a ingratidão
que se encontra ainda em meus desafetos
de perdão e amor
estrada contrária
da casinha pequena
que eu quero conquistar
e viver em paz .

Conhecer

Como chuva nuclear
lágrimas que dizimam a alma
corpo metálico
até onde pode aguentar ?
o mundo tem muitas novidades
que não mudam meu humor
na mesma velocidade

Mas quer saber
ainda me interesso pela eternidade
pelos beijos espetaculares
o amor sem resquício de maldade
que treinei ontem num sonho
antes da carne - envelhecer

Minha especialidade é você
que não se cansa de mim
mesmo sem eu merecer
amor das nossas vidas
ainda vou te conhecer !

Triste mundo que traja tantas armas
mas só Deus se preocupa em filtrar
um oceano de lágrimas
da pior arma , o orgulho - morrer

Sei que tudo é uma rotina
tantas estradas não floridas
peregrinos extraordinários
construído de forma única
sua rota no mundo
seja a estrada da vida ,enobrecer !

Amor da minha vida
que não se cansa de mim
mesmo sem eu merecer
amor de nossas vidas
ainda vou te conhecer !

Desejo Ardente

A saudade nutre os dissabores
a paz se distancia.
Cadê a minha alma gêmea
que não vem logo ou se aproxima ?
pelo amor leal
onde o mal
não pode dominar,
mas devo entender
então que o amor venha esclarecer , ensinar
os caminhos nos lábios doces
desejo superlativo,
o meu coração será a morada
o amor é um aditivo,
que poderá servir alegria e prazer.
Ó minha musa,
vem e não desista da nossa habitação !
não é o amor esperança ?
a solidão é um monstro desumano
mas negaremos a ela devoção.
(Corassis)

Acordei saudosa...
Sentindo uma falta inexplicável
de alguém que ainda não conheço.
Logo pensei...
Será ele à minha Alma Gêmea?!?
Onde ele está agora?!?
Tais perguntas ficaram
sem respostas.
Porém ,tenho plena certeza
do meu desejo ardente por ele.
E à minha alma
assim clama :

Ó meu Amado,
vem logo!
Não se demore
em me encontrar.
Deixe a bússola do coração te guiar.
Porque o meu amor é urgente
e não posso mais te esperar!
(Lia Graccho Dutra!)

Ainda esperança

Eu sou pequeno como meu paladar
desmembro meu gosto angustiante
degustando pequenas
doses diárias de pão e fé
desconheço ainda
os sabores que a vida tem
eu sou o expectador desautorizado
a propagar esperança
minhas emoções são terceirizadas ao acaso
não quero asas , nem a companhia da passarada
porque meu brilho foi furtado
em vez de asas me presentearam com fardas
mandaram escolher dentre muitos combates, lutar

Mas vem meu amor!
não te dou estas expectativas
que só ao meu íntimo pertencem
vem, para celebrar comigo alegremente
o fim das algemas
que não aprisionam a nada ainda
a não ser a dor
vem, que todos os risos meus a ti pertencem
nem quero para ti lidas tolas
nem um mundo nefasto

Continua a mesma rotina desesperada
o mesmo pedágio continuo a pagar
mas vem meu amor !
com este mundo mesmo
toda esta vida continuar
que os sabores que esta vida tem
só o teu amor pode me dar .

Minha mente

Minha mente é um quadrado
para este mundo desgovernado
que não tem pena
em fazer de seus trilhos soltos
pés cansados, caminhar
Minha mente é uma querença
que pensa quase sempre o bem
espera em Deus a justiça
dos males contrariar
Minha mente desconfiada
pensamentos apenados e gritantes
difíceis, nem tanto em decifrar
Minha mente
terrível aprisionamento
Isso que escrevo
e tanto sentimento
que arde no peito
difícil de relatar
Minha mente aguaceiro
como diz no Ceará:
água boa fora de tempo
depósito de inesgotáveis considerações
aos filhotes do padre Cicero
descanso no terreiro
enormes tentativas de Deus
para agradar, terras rachadas de saudade
vem tempo bom!
a este humano indivisível
de ácidas tristezas,
refrescar.

Filhos

Eu quero um filho também!
De sandálias e pijamas careta.
Ter a compreensão e o calor
de um universo de incompreensões,
ter o sorriso dele ou dela eternizados em mim,
ter o prêmio da presença constante
e se possível marcante
em sua vida tão moderna.
Pai, escravo deste amor!
Quero um filho, que não tenho
e que ao entrar em casa,
corra pros meus braços.
Mas, na maioria das possibilidades, eu quero correr
hoje ainda tem ensaio para desfazer a tristeza,
granada sem pino
que vive a alterar a direção e onde vai detonar!
Quero aprender a beber com meu filho
uma novidade destilada,
interagir com os seus sonhos não baratos.
Quero beijar o filho que não tenho!
Exercitar ser um pai melhor,
como espera o senhor Deus.
A vida é perpétua
continua ...

Beijo

Desejo de lábios ,
corpos envolvidos numa logomarca
"chamado amor "
que proporcionam calor inesquecível
o amor é invencível!
um perfume que alimenta a flor

Beijos, demarcam de forma clemente
unir corpos mesmo a distância
desejo incontrolável noite adentro
dor, o amor pode ser eterno e permitido
dor é moeda imprópria sem carisma ,
sem valor,
o amor é desatino e coerência

Beijos , profundos e sedentos
corpos comungados num
amontoado de lençóis
que não fazem tanta diferença
em cama ardente

Beijos apaziguados
um só corpo
é a medida equalizada
é o tempero certo, a bebida inebriante
de toda paz , prazer e sossego .

Apaixonar

Cada segundo
que ouse alegremente viver
foi um momento fecundo
que jamais viverei igual outra vez
Apenas de tempos em tempos, na imaginação!
pois está amarrado no trem
que segue a milhão
Me apaixonei pela vida
no derradeiro momento
que não senti a persistente
tempestade me derrubar
Me apaixonei pelo presente
porque é a única estrada que posso caminhar
me apaixonei pela vida
porque já convivi com o passado
e fui imensamente feliz!
por que da minha mente
não vou sacrificar os carinhos de meu pai
que adormeceram para esta vida
Me apaixonei pela vida
do início ao fim
quando vivi intensamente
a verdadeira felicidade para mim.

Oásis em meus pensamentos

Você é meu oásis
E quando assumirmos o nosso paraíso
Seremos um para o outro fonte de emoção
Seremos o circo no final da tarde
Onde o sorriso deixara de ser anêmico.
Ah! santo palhaço,
Podemos rir neste pequeno espaço
Acredita , dentro e fora de nós
Vai sobrar adrenalina
E a solidão terá seu eterno adeus
E se casara com o androide de emoções
Frívolas
Nós teremos a quinta estação do ano
A melhor já criada por Deus!
Voltaremos ao parque de diversões
Nossos sonhos realizados
Ouviremos repetidamente
Uma sinfonia na praça, e veremos o seu por do sol
Será a bela lembrança
Você é bonança
Ventania, criança
Vamos viver anos incríveis
Mais combustão na esperança
Vamos tomar o mundo
Onde cada ser humano, é um pequeno dono.
Na vida não tenho caprichos
Fiz da poesia sanidade mental
Pela apreciação imediata
E verdadeira
Quem me dera ter asas e levantar voo
Para aliviar o tum tum do meu coração
Quem me dera ter a locomotiva
E em viagem bem rápida pelo deserto

Desfazer,
O que me prende as incertezas do mundo
Quero
Ser arrebatado por você
Mulher encantadora
Que afetou meu emocional
Pela fecha certa que trouxe o amor
E que o tempo perpetue
Os seus lábios
Que garante o bem viver !

Poética

Não tenho nem a pequenez
da poética perfeita,
por ser esquálido e carente,
este sentimento ainda por anotar
nas páginas do meu
dicionário imperfeito
minha sagacidade diminuta,
quero ter esta poética absurda
dentro de pequenos bolsos
em muitas veias!
quero pela vida ter mais apreço...
vida,
membrana protetora da minha alma
me alimento da paisagem e de tempos passados
pássaros cantantes alegam esse doce momento
altos céus,
alojamento eterno de tantos anjos
e sequer um conheço
falta de fé
que estou deperecendo
mas em vida, amando
correndo com joelhos trincados
de correr por objetivos ralos?
anônimo a este mundo
com minha poética diminuta
com lágrimas noturna
e com princípios celestiais
por caminhar.

talvez é por

Juventude

Juventude

Ela já foi minha
pela passagem de um tempo único
nós já nos pertencemos por uma eternidade de desejos ,
Oh mundo tecnológico!
na rua da minha infância
onde os piões pontiagudos
tiravam terra de chão batido
onde a praça era aberta ao público
onde o mundo parecia ter outra vida
hoje tem parada de metrô moderno
com nome de estação
na rua que nasci, (Fradique Coutinho)
mas, viver vale pena !
se for na vila Madalena
se a porta da sala que dá para a rua, não seja pequena,
onde a vontade de morrer dos mais idosos era serena e expressavam esta nulidade
num sorriso abastado de diamantes
eram todos da vida, amantes
hoje, todo este espectro me traz dor !
ela já foi minha musa imponente
foi a passagem de um tempo impostor
pois cresci, querendo permanecer menino !
ela foi minha , dava carinho e compreensão
este tempo com tanto nevoeiro
de quem se arrisca muito por dinheiro
eu me empenhava pelos cacarecos
que proporcionaram felicidade
eu via o mundo colorido pelo caleidoscópio das bolinhas de gude
fazíamos os carrinhos sem roda
correrem como Ferrari, pois a santidade estava agrupada ali.

Ternura

É com a candura que me acalmo
é a metamorfose da ternura
já não faz diferença a capa de chuva
que minha mãe insista
para que eu deva me cingir
eu cresci ...
deixa a água em forma de pingo cair ,
quero sentir como as plantas e florir
ser natureza e servir.
O olhar prismático sobre o mundo, de amáveis seres que me fascinam
já que em terra de eternos reis cegos
eu não vejo cores, dum pinguinho de tinta que foram coloridas
todas as flores
pelo assistente de Deus
que propícia um espetáculo feliz .
É com a candura que me acalmo
já me livre de desalmados reis
e das armaduras desconfortáveis
mas, veja bem
é com a candura que me amarro
faço uso de pequenos frascos de ternura
mas entenda , hoje ficarei zen
me livre de muitas leis
porque a vida continua ...

A Verdade

Da mesma madeira que se esculpe o ídolo
é também usada no fogo que esquenta o corpo
o sangue e a carne .

Deus, me dê sabedoria pra que eu não seja tão tolo em minhas apostas e que sempre ame a
melhor escolha .

Oh farmacêutico me vende um remédio
pra este enjôo
Me alimentei com o alimento do desgosto .

Minha mãe reclama a atenção eterna,
de amores apagados !
Não define bem as eras , e espera todos a mesa
Talvez para um novo lero, uma fatia a mais do delicioso bolo.

O amor tem muitos títulos
Mas o maior ídolo ficou esquecido
Esquece a madeira
para se idolatrar o de bronze fundido.

Meu pai não reclamava da vida , seu nome desenhava com a caneta da franqueza, bordava sua
caligrafia,
e da sabedoria necessária sobrevivia
normalmente .

Da madeira que produz o ídolo
que eu não vou me ajoelhar
da mesma madeira que alimenta o fogo não me queimarei
"Conhecereis a verdade e a
verdade vos libertará ".

Modelo perfeito

ELE cumpriu profecias,
para que este espírito fortaleça,
e a cada um de fato convença
e possamos banir os males presente,
vencer com força resiliente.
Deus onipotente e soberano,
apresentou ao mundo tirano
um filho humilde e muito poderoso.
O bem e o amor propagou orgulhoso ,
mas seres humanos,
conduzidos pelo engano
o ultrajaram,
e mataram .
A morte Ele venceu!
Jesus rei Imortal ressurgiu.
E com a ressurreição,
Vai presentear.
Para quem até o fim
Lealdade mostrar.

Estrela cadente

Eu desejo a estrela cadente
algumas realizam sonhos
estrelas pequenas como
planetas cor vermelho amor
vidas sedentas de amores
as estrelas são filhas da mãe Lua
fazem festa no céu de astronauta
mas eu persisto na Terra
e da minha janela,
vista perfeita
a vida é uma espaçonave vibrante
sou uma alma que percorre ruas interessantes
sou luz terráquea, amante e desconhecida
mas musa, tua candura é muito especial
tua formosura é um quadro vivo
só falta lhe encontrar, nas possibilidades atraentes do amor ,
só falta lhe encontrar,
para o espetáculo eternal!
eu desejo apenas uma estrela cadente
para conviver com minha humana atraente
no paraíso do nosso quintal
jardim de espécimes raras e de flores
que se adaptarão ao solo da Lua
para que possam alegrar poetas tristes
que não relatam felizes os amores.

Vamos nos presentear

Eu tentei ser o melhor
numa infinidade de defeitos,
as pessoas proporcionam isso
eu também assumo
a incapacidade de também não somar o amor
em sua medida exata.
mas, que não deixemos ervas daninhas nos possuir!
chega de céu cinzento, chega de se iludir
vamos passar por mais esta estação
quero te presentear com flores raras
vamos mudar o mundo
e por um segundo ver
um paraíso pequenininho
para nos dois
vamos reaprender a humildade
dividir pedacinhos de pão
todos seremos mais que irmãos
até com leões brincaremos
não tentaremos mais a paz
ela já estará implantada
como processo irreversível
amém.

Promoção

O amor saiu da lista de espera
depois de tantas luas e penumbras no sorriso
o amor com sua eficácia veio ensolarar!
pois nem trevas impedem sua santidade
o amor estava em estado letárgico
Mas espera, que a vida tem aquela luz ainda!
e o amor vai chegar
então, veste a roupa mais bela
com a melhor colônia, se perfuma
e vai...
ao amor, na aquela esquina encontrar
vem, que a vida é aquarela
O amor saiu da lista de espera
depois que se levantar, se mantém acordado
sai da janela, vai...
viver feliz, se aventurar.

Boteco

Santos botecos,
de bebidas purificadas
abençoadas a devotos dedicados
rogo, em breves ou longas paradas,
aumentar, pequenas emoções
toda sexta, penitência
todo clima nas mesas envelhecidas,
talvez a luz de velas ,
pequenas doses, degustar
que nos abençoe a luz do luar !
nos botecos, dos becos de Minas Gerais,
que eu conheci e nunca esqueci !
para celebrar o gosto sincero da amizade
fazer de todo momento,
do mais simples, o perfeito
e toda essa peregrinação
continuará na próxima semana
nos santos botecos ,
salve coquetéis , aguardente
nas esquinas de Paris , de São Paulo ,
mas nenhum tem o charme , beleza e sabor dos botequins
de Elói Mendes em Minas Gerais,
meu amor .

Matemática aventureira

Matemática aventureira
Algarismos significativos
duvidoso mesmo os anos que contornam o meu rosto
adição nefasta de tristes linhas
depois de matemáticos
anos incríveis, encantar
agora na divisão de eras
a volta ao passado impossível !
trilhos emotivos
moviam bondes, trens
homens e mulheres de chapéus e bem trajados,
viajavam com tantas flores no caminho
pássaros cantando, art nouveau embelezavam as casas
hoje, linhas imprecisas deixaram de desenhar a alegria
agora, viagens longas em veículos modernos
desanima o viajar sozinho
pessoas com diminutos olhares para presença humana
cada ser com olhares precisos, fixos
para a tela do smartphone
viagem longa
humanos imprecisos
com a importância ao destino chegar !
eu quero menos desta felicidade passageira !
salienta nada o amor desproporcional
matemática aventureira dos meus cismares
duvidoso a quantidade de saudade
que se tem no poço do meu coração
ela faz conta de multiplicação
Continua...

Desígnios da fé

Meu escudo é nulo
tem rejeição a anti dor
qual sabor alcoólico eu vou usar ?
nas manchetes transgressivas do amanhã
qual dosagem surpreende uma grande dor
ou qual boêmia encontra-se a flauta doce a encantar à minha noite ?
meu escudo não tem destreza
nem a bússola enferrujada
descola um rumo certo
talvez o caminho certo é o sul
mas duvido que em Alegrete
todos são felizes!
eu queria com meu pai sempre caminhar
e fazer calar as lágrimas de minha mãe
meu escudo é de material reprovável
e a tristeza é nobre
também sei que a verdadeira alegria
pode ter preço nenhum !
mas deixa eu consertar os furos
deste escudo!
para que as mazelas ruins possam se desviar das veias principais e
dos ataques constantes ao escudo
e ao implante que Deus bonificou dentro de mim
mesmo que aos olhos do mundo
decretem o meu fim.

Sentido

Um desejo particular
sentido na vida se encontrar ...
que a morte não anele todo esse
tempo permitido para o verdadeiro sentido:
o viver de algo bom !
e que venham as retinas brindarem de felicidade
o brilho e as cores nunca encontradas!
e que o paladar possa sorrir
diante da fome acalmada
e num universo de desejos...
possa dar sentido à vida, realizar
o que mais da verdadeiro sentido à vida:
é deixar de ser na vida mero estudante
e brilhar!

Chamados

Havia um olhar que percorria as horas
nada de dentes acanhados
mordidas aceleradas que mordiam
paladar sem muito gosto
uma clarividência clássica
aquela voz a clamar :
-menino vem jantar !
pois sempre dispensávamos o almoço
Estou com a mesma paciência de sempre
a dar ouvidos de forma amena
décadas e mais décadas
chamados que não intimidam mais
a fome era pouca !
os "Kichutes" no futebol
não podíamos abandonar a partida
Fui forjado e ferido
fui menino e forte
os objetos para castigo
estão empoeirados
pendurados no altar
Rua abaixo em outra vila
águas que desaguavam
no riozinho que apanhávamos
nossos peixes ornamentais, multicores
imensa ferida que arde
eles nadavam infelizes
até a morte, no aquário minúsculo
da sala de estar .

Férias

Qual céu azul de veraneio viver de novo como aquele fevereiro dar cores as paredes ao teatro da vida viva a família que se liberta de alegrias diminutas! eu realmente almejo férias por um ano inteiro Saturaçã nada especial na vida pluralismo das notas que nada explicam ! o que importa é entender direitinho dar carinho e se deliciar por muitos sabores e caminhos para o único amor,desejo: estar junto em todos os calendários da vida que multiplica e transforma o amor de janeiro a janeiro Desperdício instalado, encenado chips eletrônicos em amores modernos deixei de querer outras atualizações maquiavélicas pois do início ao final sempre termina em cinzas ou carnaval esse mal que agasalha e desnuda um cadim de medo intolerante que vê passar o tempo entres os dedos mas descobri o segredo para se viver todas as férias : é sorrir com o presente, perder o medo ganhar seu colo, seu aconchego.

Santidade

Santidade

Amordaçar

olhos sedentos

que sejam vendados

de forma coerente

alguns cheios de veneno

carentes de fé

Ingenuidade de sentimentos

tomar posse do que não se deve

que não esteja destinado ao sepulcro

olhos e seus desejos

que a mordança

e o silêncio

sejam oportunos

e possam defendê-los

dos desejos nefastos

do nosso

mal querer

daquilo que nunca nos fará soberano

o coração

pulsante de festim que se empenha

em viver

toda cena permitida, por anjo decaído

que eu tento me esconder

o andróide que habita em mim

espera ser averiguado por Deus

em cada boca vê bondade

e lábios vermelhos

pra desatinar no que vier

ser e sentir
e distinguir a diferença
de santo e profano
e seguir o caminho
aparentemente impossível

A santidade é um colibri
á retirar doce do pântano.

Dados piratas

Dados piratas apurados
em mares naufragados :
o capitão gancho afundou com o seu baú
de agrados sedutores
no oceano dos patifes humanos
pereceu por amores diminutos
- esse colírio em meus olhos
devassidão particular !
Digam pra mim, quantas vezes
serei necessário nesta guerra sem fim?
qual o preço de um coração viscoso?
quantas partes se repartem um rim
qual efeito do pulmão mecânico na vida
me livre Deus de um coração mentiroso
deste pasquim
Ontem falei com meu irmão
sentimento frio como o metal
não tive uma história boa para relatar
um riso harmônico ou espontâneo
essa sensação humana é estranha
não sei e não entendo este teorema
peculiar
a justiça que adentrou por estes anos
qual a alegria que fascina de forma passageira
e destina o humor idoso
ao curral do desprazer .

Pedras

Milhões de pedras de tropeço
dinamita-las é o preço
sensato alívio em proporcionar
caminhos , endereços
com o intuito de hospedar
a paz que traga alívio
a esta dor no peito

Depois das pedras perderem o efeito
que Deus dê entendimento
e com estas pedras
se possam construir aposentos
em casas simplificadas
santificadas moradas

Deus , senhor das famílias
-peço humildemente
que providencie a minha !
e possa ter um pet carente
para receber o amor da gente

Essa é a raiz de toda matemática
tantas dores não dão direito ainda
de perder todo direito que se tem à vida

Não tenho tantas flores
até queria
cultivar jardins e fantasia
nos corações com pouca poesia.

Índios

Índios

Desumanizou o uso contínuo da resistência

O impacto de muitas frequências
em audições nulas .

A oferta dos tolos em feiras que já não existem

me salvei, querendo menos que isso ,faço uso excessivo de Deus em silêncio

para entender um mundo que se personifica na torre mais alta

depois que as caravelas descobriram mundos

e os índios ganharam espelhos dourados

e foram castrados pela ignorância ,

e depois das caravelas

carros fazem 300 km p/h, mas as vias por onde passam ,

na maioria da vida só podem fazer 20 km p/h

quero me alimentar e o que aparece ?

O tino ruidoso da fome e da esperança

Feliz o homem que come o pão do entendimento e perde a herança .

continua ...

é o que insinua a página do medo .

Vida

Vida

recebi a terceira parte
de um beijo teu
e ainda é domingo de páscoa...
tenho fé e esperança na vida terrena
pois a celeste que nos observa
espera menos delírios e mais santidade

Vida

teremos dias e semanas
mais felizes !
homens com maiores amabilidade
para
formar uma sociedade menos funesta
homens sapiens com mais capacidade

Vida

não desejo mais :
o período noturno de tanta insatisfação
períodos diurnos que resultam demasiada pulsação
nem amores distantes enfrentar
tempo insatisfatório, o Reich de mil anos
que anjos decaídos desejam continuar

Vida

excepcional
o bem tem fôlego anormal
tem nadadeiras especiais
para vencer todo mal
no oceano de ditadores

Vida

para que possamos
brindar com todo apreço: o amor
espere ainda breve vida
que deste doce beijo
vou me prolongar

Vida

Mulher tão linda

vida da minha vida

tire esta farda descolorida

teu frio eu vou descongelar

ainda é domingo, não percamos mais tempo

que dias mais lindos vamos conquistar.

Perplexo

Qual é a caverna que me espera
qual fruto deve perpetuar
entre escolhas severas
deste deprimente paladar

Tantas paredes que me cercam
muitos preceitos que me fazem andar
eu já parei de ler gibis semanais
agora às noites, Neruda vem me visitar

Porque tantas voltas
este mundo ainda dá
tanto preconceito particular
o homem bom, está ficando velho
sem ver o mal acabar

Tenho um tanto de fé
alimento, mãe e irmãos
mas tenho saudades
meu pai não pode ficar

Deus me deu um mundo perplexo
desde a concepção a alegria com medidas espetaculares

A felicidade depende de quem
simplifica os giros que o universo dá.

Não provoque

Me debrucei em livros
esperei que a empatia usada
fornecesse respostas
ao desdém praticado
fui além de farmácias
com seus antiácidos frenéticos
fui além
de respostas vazias, utopias
consultei o livreto do livre arbítrio
mas, que raio tive
como resposta robusta
o bem vai e o mal vem
como tortura ao coração caridoso de mães
crianças e idosos
meu beijo ainda tem doce
não me provoque pra representar
em um mundo particular
mundo, não me esperem para participar
com sua santa ceia, enganar .

Canais, veias, válvulas

Canais, veias e válvulas

Órgão formoso
um dos maestros
desta sinfonia de órgãos ,
canais
batidas ressentidas
veias aturdidadas
tanta vida e alegria conduzem
o exímio maestro
que conduz em secreto
vida e santidade
o amor companheiro inseparável
quem dera, não precisasse nunca de reparos
oh coração !
todo sentimento alegre que se tem
mereces guardar !
toda lembrança boa também
a vida não tem prazo
o tempo bom a visão ajudará a encontrar
tomara que a sanidade prevaleça
nem de válvulas para reparos
devam chegar
válvulas
para um coração muito cansado
com toda vida a verdade nua
continua
às vezes trajada de rancor
-mas continue por favor !
a dar batidas
sangue nas veias
sangue, vermelho amor
oh lindo coração, poesia clara

preocupação de médicos , boêmios e poetas
oh lindo coração trajado de amor
já pediu ao cérebro :
menos ódio, por favor !

Manuscrito antiguerra

Salafrários
efeito, pirata caolho
tantas falas
a morte não eleita
atalha
a fala , a vida, a vila
dos sonhos felizes infantis
Qual salário ?
o preço que cessa a negociação
que enche de poder a mão
que enche de poder os dedos
oh meu Deus!
qual prazer povoa o coração
desta gente?
Por favor, mas um trago
pra ver sensivelmente meu despertar
a letargia agoniada em mim
mas empatia pra valer em meus cerebelos
que se use também por ai
nos que se dizem companheiros
Mas toda terra é de Cristo
salafrário qual teu negócio!
por que o genocídio
teu salário vem chegando
o apito já avisou a chegada
a morte também vem te buscar!

Terrorismo

Terrorismo

Da chuva se fez o dilúvio
fez em algumas cidades
maldade clássica
sem rodeios e com naturalidade
cumpra a virtude dos carrascos
tem coragem !
escancara a perversidade
o humilde ficou descalço
cadê a bondade, quando se enfrenta a tempestade ?
coração ácido em peito de aço
pura nitroglicerina pra sobreviver ?
roubou a liberdade
morrer é mais vistoso !
não tem penicilina para as dores ?
mas no céu tem virgens
para consolar o idoso e também o mentiroso .

alimento
armamento
alimento
armamento

Sufrimento

Algum dia

É a peleja
é a vela acesa da vida
ilumina o mistério
é o motivo
que se acende sobre
as contendias universais
depois a inundação
de lágrimas eximias
mas,
quando teus braços dizem sim
meu corpo ainda pode te tatuar
o quanto desejo teu sorriso eternizar
são indistintas e tolas
as flechas desatentas
tal mira , não irão premiar o alvo
deste amor
mas escuta :
- eu te cuido
deixa o meu silêncio do mundo
te falar !
deixa que nossas vidas se entendam
vida, mais compaixão !
com o este pequeno mundo
dentro deste coração .

Efeitos nas criaturas

Prospectar o teu rosto
é o que faço de melhor
a minha alma
tira minha antipatia do mundo
ou anti gosto particular
Da janela dos teus olhos
na tua sala de estar do seu corpo
me projeto, esqueço crises e o deserto
e alegremente , me beatifico
neste conforto, amar
É este teu endereço de amor cristalino
que desatina minha mente
e sinto viver de forma
única e, propositalmente, me perco
pra não me achar
Mas, quem entra em cena
saudade má parceira ...
jejuns desnecessários
pode a morte chegar
Sobrou cachoeira vertendo
água benta destes olhos ,
formou poças d'água
para tempo eterno
e ainda...
há quem diga:
- caminhos cruzados
de quem mal caminha !
A tua face menina
teus beijos, temperatura excepcional
era o que conduzia a colmeia
deste amor, doce até o final
Mas, tua ausência é o pior desconforto !
repetidas marcas expressas

água do mar que já chegou ao pescoço
O ser humano é a criação
mas poderosa de Deus ...
difícil de explicar tanto desgosto!
e os efeitos das criaturas.

Estágio

Parece uma sina
mas os dedos das mãos
elucidam todo evento :
gradativos estágios
graus amigos

Quem sou eu para julgar
qualquer propriedade evolutiva
se somos todos reis
na cadeia construtiva

Mas,
almejo um pouco de amor .
na elucidação desta dor
mas quem disse
que não podemos ser felizes
amar, são luzes que não se apagam na dor punitiva

Mas vou matar meu maquiavélico rei
e deixar desta cadeia - alimentar

De antemão quero deixar explícito
meu pronunciamento
com palavras diminutas que
amar e revirar as estrelas com dedos de pelúcia

Amar é renunciar o meu eu
é viver seu maior desafio: viajar
em trem bala pelo universo de
Deus
e fazer pelo amor todo sacrifício,
realizar .

Otimismo

A anti tristeza deduz:
o amor é como um cofre anti atômico
pois é desde os teus lábios que seduz
torna todo cotidiano alegre
achar a moeda de ouro desaparecida, que muito reluz
e ser coroado
pelos anos de procura
mais ainda pelo trabalho feliz e de espera
face as oportunidades e o pit stop
das desavenças passageiras sem luz
Mas sei o que me torna forte
e o teu olhar clemente :
- Mas vem , vamos viajar ,
ver novas cidades de forma caleidoscópica
tudo na VIDA, sempre será muito novo
tanta coisa que faço para recriar ela melhor
creio que um dia dará certo
pois o necessário já tenho
a canção eterna do amor,
e a reserva incompreensível da esperança .

Paraíso

SE A VIDA É UM PARAÍSO
CADÊ O RISO NÃO INFECTADO
DE HORROR , TRISTEZA , DEBOCHE
SE A ESFERA QUE NOS ABRIGA
AINDA FALTA O AR DEDICADO!
POIS TEMOS COMO HERANÇA HEREDITÁRIA
ESPASMOS DOBRADOS,
EM TODA PARTE DO CORPO ,
FADIGA CONSTANTE,
POR CONTA DA IMPOSIÇÃO PARTICULAR
DESTE MALDOSO FEITOR.
O DESEJO DE VIDA...
SE A VIDA FOR UM PARAÍSO ,
ESSA É A PRÓXIMA FASE ?
COM O NUMERO DE CORES AUMENTADAS NO ARCO IRIS
E NESSA VIDA ,PROVÁVEL VIDA ,
MINHA QUERIDA , ESCOLHEREMOS OS MELHORES QUADROS
COM SORRISOS SINGULARES
PARA ENFEITAR AS PAREDES DE NOSSA CASA ,
OH MUNDO , ESTÁ NA HORA DE DESCANSAR A MALDADE
SÓ NÃO SEPULTE A VERDADE
DO ENCANTO QUE DESCONHECEMOS AINDA
DO PARAÍSO .

Clássico inalterado

Ele é o clássico inalterado e eterno
a pacífica luz de beleza diária
todo pecador pode perder as curvas de seus pecados
sob o brilho de Sua absolvição
Pode se ajustar da condição melancólica
a distribuidor de vida ,felicidade e esperança
façamos questão do seu livro
mas não esqueçamos do inimigo
Estrela de brilho intenso
Jesus ,
amor eterno e cativante
solidariedade ausente
de Homines dominandi
o sol está para todos !
não há renegados
ou esquecidos
Maravilha ser escravo de Deus
é conjugar sorriso e boa fé
do que ser banido da seleção vindoura
O amor de Deus é sempre atuante
entender este poder sempre ativo
é importante!
a fruta não deixará de ser doce
o mar não deixará de ser salgado
ao nosso pedido !
mas Deus permite quem se aproxima de seus limites
O sol ilumina a todos, não é projeto do acaso
basta querer se iluminar
salve a glorificação do glorificado
salvos pela salvação do injustiçado !
Relutar com o repertório negativo de vida
pois Deus faz a distribuição de coragem aos necessitados
sair de cena dos dissabores

e fazer uma fortuna
de amor e uma aliança
com o criador, que desdenha a guerra
Ele sabe, que o mal terá em breve seu fim.
Boas festas sempre !

Amizade

Eu prefiro a simplicidade fantástica
Das pessoas por hora mortais
Eu desejo do próximo aprender um
Pouco mais desta melhor essência de qualidade
Porque também desejo a liberdade de
Um sorriso de fraternidade imortal
Que reuni pessoas tão queridas
Mesmo tão distantes de mim
Prefiro é encontro em algumas espécies humanas
Uma riqueza de humildade anormal
A amizade se faz tão bela!
Porque há pessoas que as incita
Há algumas destas!

Perspectivas

E mais um ano a maratona
talvez o derradeiro desespero
a linha da resiliência ultrapassar
e mude a foto por favor
de posições anteriores
Sherlock
senhor detetive
investiga o que tem no olho
do furacão!
e se foi um veneno especial
que sucumbiu meu amor
me leve até o final desta má prosa , elucide
o que mantém vivida a dor
dentro de mim
Mas não vou iniciar o ano
exigindo as mesmas credenciais
pois sei que as fechaduras
de milhões de portas
são teoremas desiguais
que talvez não encantem a Deus
Deus , procura milhões e milhões de assistentes
para aumentar a conta de pães e peixes
e que também distribuam a sopa para outros milhões
até o final da fila
talvez esta seja uma perspectiva
uma credencial que anima
a de servir!

Olhos de cordeiro

Meu mundo não escolheu ser apenas rosas !
Mas fiz um ramalhete do meu particular
Dá pra sentir as carícias dos perfumes
Tem mar azulzinho para observar

Eu quero o branco nesta guerrilha
arrumar as gavetas reviradas
entre fardas enfurecidas
algumas com sangue escurecido
farpas e sangria
em des construções e escombros
que os filhos saiam ilesos nos ombros de anjos queridos

Ah o amor, é um alicerce
que não cede a complexidade subjetiva das dores
menos anúncios desconcertantes
um festival de preces
pelo fim da tirania

O amor é o que apetece
quem tem olhos de cordeiro
aja assim pois é o momento!
será humilde é brilhante
quem ama Judas e seu semelhante
o amor é o que enriquece.

Quero

Eu quero neve
brincar com o boneco embranquecido
nem gosto de frio
mas este calor monumental
que escalda pensamentos
eu quero neve para contrariar
congratular minhas expectativas
do mesmo gelo daquele iceberg
enfurecido
que afundou o Titanic
dos ricos , ensandecidos
Eu quero tomar sorvete
na cidade com neve dos capitalistas
eu quero neste punhadinho
do tempo que me resta
me dá o luxo de saborear
o melhor sorvete do planeta
quero poder falar mais
com minha boca
palavras doces pra ti
eu com palavras retrativas
te amo assim
querida pra mim
aprendi com Jesus , e outros exemplos de bondade
a receita
deste amor sem fim .
eu quero das coisas simples
as mais complexas
como tua boca vermelha carmim
Eu quero presentear te querida
com o calor inexplicável do amor
que está dentro deste peito
que vê na neve alegria

e na cara do boneco de neve adormecido
um sorriso eterno ,
que para esta vida é perfeito.

Jornal

Deixa eu consultar o jornal da saudade
ter notícias da minha infância particular
sangria desatada, louca
versando verdades no porão
o cansaço me torna farrapo humano
um vegetal no mundo cão
Mas não quero encerrar o ciclo
de amor em nenhuma direção
porque o frio do dinheiro
é mais poderoso que um abraço?
porque está a revelia a dor no coração?
Qualquer mão é ação necessária
na didática que eu preciso entender
mas a prática sensata e básica
é a que busco em meu peito ceder
Um mito de mentiras
é o senhor de qualquer guerra
quem dera o poderoso
virasse a chave para humildade
como fez Davi ao ouvir o profeta
O amor continua sincero
a sabedoria que espero
é saber multiplicar a união.

Lágrimas

Lágrimas demais nas correntezas
em oceano nada fácil de navegar!
águas refrescantes em ilhas remotas
solidão chegou primeiro, banhou mais um marinheiro
sem experiência na embarcação
que não encontrou sua ilha, sua mina de esperança ao sol
Mas eis que chega toda provisão
existe um ombro amigo, um bote
uma notável salvação?
que meu ouvido alcance o canto ameno da sereia-amor!
Manto melancólico,
à tua atenção, quase teve a resposta
admiradora do meu calcanhar de Aquiles!
mas, no último momento
segui para outra cidade em busca de paz
e dizendo incansavelmente para não chorar
E quem recebe o bem
e quem tem história já tomou remédio recomendado
por um médico ou amigo
a caixa de Pandora guarda menos droga
que o intoxicado coração
sabe, minha história também coleciona beijos
no início e no meio
mas não chegou ao fim
neste romance de cinema mudo
mas saiba que meu amor será mútuo e eterno.

Melancolia

Melancolia

Santo desguarnecido de asas
de hábitos melancólicos
afago em rimas impróprias
age assim o pai da mentira

Seus frutos ofertados
são tentadores!
mas não escapa do que é verdadeiro
estes frutos
foram cultivados
por outras notáveis
mãos e corações fiéis

Não tem cautela o santo desguarnecido de asas!
faz barbárie em toda comunidade
não tem beleza , nem amor em mente e coração em branco
não há poesia nem santidade .

Segue

Segue minha minuta
despretensiosa
não sabe o valor de impressionar
o sangue frio de especialistas

Segue minha inaptidão
eu sei de quase nada,
e eles de quase tudo
não sei elevar o clamor
de shows pirotécnicos

Segue minha bandeira
de pretensões gloriosas e sem dor
ao universo que me serve
e também ao fardado imbatível

Segue todo meu silêncio
para descontentar o ódio de auto falantes operantes
aos desajuizados perfilados

Segue minha diminuta dor
porque ainda tenho raízes
francas e operosas em mudar
onde o mundo ao semelhante nega amor

Segue minha pauta
em forma de esperança
meu favoritismo em doses lunares
pois é a noite que o mundo se reinventa .

Malvado custo

Segue a imposta loucura em se viver a vida
basta entender o amém!
Segue o incremento do ódio:
Inocentes bombardeados
não mataram a fome
não realizaram pequenos sonhos
eu sinto que o não "matarás "
e o "amarás" o próximo como a ti mesmo
tem uma falta indelével universal
qual o preço da tolice?
Malvado custo
sementes da dor semeadas pelo
anjo duro de aniquilar?
Escombros e bombas
que os livros de história irão contar
com a fome desesperada e marchante
segue a loucura imposta pela guerra
onde se discute diariamente fábulas de dinheiro
para se manter a guerra sangrenta e verdadeira.

Des ajustar

deus dos desajustados
que veem do calabouço
o luar tenebroso
mas uma dose de criptonita
para mim e outra para o capitão América
não mudarmos de fase
e vivermos sossegados
ordem suprema do mundo e do heich:
? cala boca desnorteado
foi condecorado com um casebre em outra cidade
alcoolizou a medida produtiva do amor
no ambiente distante dos boêmios
todo mês tem a fila dos renegados
toda terça-feira : pão e circo
para não ativar a criatividade
toda sexta-feira : vinho que alegra o coração
e diminui a saudade
no domingo: refeição que une a família, quem diria
que esta didática eletrônica permita
vivermos novamente nossos sonhos
mas viveríamos bem
sem toda a carestia!
Flores sem jardim
do devassado paraíso
gritos de socorro sem energia
alto-falantes sem fala
eu preciso de alguém que embriague minha rima
de um amor para recitar em praça pública
o fim da tirania
a lista de desejos já foi escrita
pelo Deus dos desajustados
para ajustar tudo em harmonia.

Procuvo

Acalmei tudo, inclusive o leão que era o nome do meu tormento.
Melhor tomar precaução diante do dragão de tanta impureza
Amar, ainda participo deste evento maior em minha vida
Lábios ressequidos, sem beijos envolventes
Amor peregrino em busca de aroma bom e canção suave,
Não é loucura o que sinto.
Meu coração infinita morada do amor
E apenas minha sanidade por tempos melhores
Antigamente eu gostava muito de tomar banho na chuva
Criança tem apenas felicidade
Hoje a chuva me traz tristeza.

O Universo

Tem gente que tem estrelas
já nasceu estrelado
luz própria, competência sideral,
está pronto para iluminar, cantar,
tem gente que nasceu para ser
parceiro e amigo universal

Tem gente que tem asas sábias de voo,
mas não pretendem voar!

Como as estrelas nasceram para servir
e com humildade e apenas
sorrisos iluminar.

Tem poeta que deixa belo o alfabeto,
produz dialetos de amor

Informam que amar vale a pena
e a pretensão não deve ser
pequena

Tem homens que só pensam na guerra,
usam suas asas para guerrear!

Usam luzes para sacrificar
o sorriso angelical de crianças

Tem criança que dá ânimo
anima onde falta amar

Neste universo de plantão
tem estrelas e tem maneiras ausentes
tem pedidos e falta de perdão
tem amor, antipatia, tem danos
em pastos que não pertencem
a humanos fanáticos e sem noção
uma dor cativa e falta de pão.

Tem o bem e o mal em campanhas eternas e mal resolvidas
tem novas e enormes feridas.

Promessa

Cada um enche seu tanque
de esperança militar
todo aspirante a militante
deste exército:
será bem aventurado para amar
cada um que de hostilidade
detesta participar
Exército invencível
combatentes amigos
vão destruir guerras invencíveis
das mais penosas até a nucleares,
as mais terríveis não irão sofrer !
Ninguém mais vai se alistar
para matar em nenhuma nação !
quem juraria por amor
e com a mesma fé
aniquilaria seu irmão?
Mas atenção :
todo este devaneio veio de muito distante
de uma unidade estelar
antigo sonho da humanidade
de estabelecer a paz mundial
de uma vez por todas, concretizar
Enche o silo, formados militantes e irmãos
com alimentos a florados
é bom para se alimentar !
boa água para hidratar
de todo alimento bom
o desejo humano a saúde melhorar
algo espetacular o Deus poderoso
vai restaurar !

Chorar essa ardente ausência

Chorar essa ardente ausência
mas não suportar em pagar ao tempo
com vã passagem
por entre templo de horrores.
não existe um belo espetáculo,
os serviçais estão cansados para esta sessão
O maior dos sentimentos não pode
dissolver pelas mãos sem força,
viver , crescer, labutar
andar e não continuar chorando,
quase morrer, por quase não viver
não deixar que os ancestrais vençam
mas tudo acaba
mãos atadas a algo
mente pesada:
nem triste
nem eufórica,
atenta para não enlouquecer
vidas tão parecidas
como as dos vizinhos
e esta arte que iniciamos,
também o seu prazo,
e a sua temporada
ainda é dia,
mas é tão noite em corações,
não permitir mais lágrimas em olhos opacos desta saudade
conquistar e manter o equilíbrio
a essência da vida, não abandonar.

Gerações

Pai sem filhos
palhaço sem circo
a solidão permeia o escuro quadrilátero
a saudade e apaixonada por este lugar
a vida sempre guarda
flashes anestésicos
duma história infantil
não sei, não sei
o que mostra o espelho juvenil
qual destas é difícil em seguir
Peter Pan ou Alice nos Países das Maravilhas
qual destes mundos
é o menos hostil
sempre ouvi: vai onde queres
onde terás muito prazer!
Poderás ser um pequeno príncipe
no mundo de Exupéry
acorda, acorda pra vida não desistir
um velho pai que aconselha seu filho a reagir:
-não me lembro, se o mundo parou para a mágoa sumir!
Pai sem filhos, geração Z difícil de entender
mas o palhaço foi alegrar o respeitável público
no Cirque du Soleil
e o mundo continua como cristal ofuscado
e cheios de histórias para pai e filhos escolherem.

Beijo

Beijo

Me ocultarei de caras nefastas
-mas criança, não queira que a vida passe
o beijo de Judas, a quem insista
o mundo é um livro para colorir
cor vermelha, será o meu céu de vida casta

Minha mãe tem uma dor enraizada
Judas tem raízes de Adão
seu beijo reverberou tanta dor no mundo
eita dor no mundo, triste apática
difícil resolver essa dor danada

Tempo, deixe tudo resolvido
não apenas lembranças
muitos beijos semelhantes ao de Judas
mas o amor é aquele que aquece
já basta deste muro irracional entorpecido

Mas o amor tão comedido
anuncia tempestade passageira- saudade
mas o amor com seu perfume santificou lençóis
vivamos este amor entre nós
vida, deixe tudo entre nós, resolvido

Vamos agir como guerreiros imediatos
não fazer mais parte de destino cigano
nem caminhar por estradas áridas
nem comungar beijos de Judas, amor de engano

Amor de toda minha vida
vamos dançar um pouco mais esta ciranda
os gatos nos observam e se apaixonam

teus beijos são minha carona
de amor ao teu coração.

Sonho

Um olhar carinhoso para o céu
das estrelas sem dono
é apaixonante todo o brilho
que risca o infinito constelar
onde os seres flutuantes voam
empolgantes
um olhar cativo, de mãos dadas com o seu grande amor.
Oh que alegria!
Que viagem sem mistérios
observar luzes que acariciam,
Esta visão é fantástica
todo trajeto em viagem noturna
de um escuro tênue
continuam o voo de mãos dadas
oh viagem linda em se percorrer!
Ela diz ao amado:
- com você não tenho medo de me desprender deste encantador voo.
Estamos perplexos com as estrelas.
Pequenos meteoros nos acenam!
Não sentimos em nenhum momento perigo
apenas uma felicidade genuína jamais vivida
neste espaço fantástico
jamais na Terra sentiríamos esta felicidade.